



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

Aveiro e o Caminho para o Reconhecimento Internacional

Estratégias Culturais e Cidades Criativas em Foco

Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de Mestre
em Gestão de Indústrias Criativas

Ana Maria Dias Pinto Machado

Porto, abril 2024



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

Aveiro e o Caminho para o Reconhecimento Internacional

Estratégias Culturais e Cidades Criativas em Foco

Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de Mestre
em Gestão de Indústrias Criativas

Ana Maria Dias Pinto Machado

Trabalho efetuado sob a orientação de
Professor Doutor Luís Teixeira

Porto, abril 2024

Dedicatória

Dedico este trabalho à Cecília e ao Eduardo.

Agradecimentos

Quero agradecer ao meu orientador da dissertação de mestrado o professor doutor Luís Teixeira, por toda a paciência e dedicação e a todos os professores e pessoas da UCP com que me cruzei durante o mestrado de Gestão de Indústrias criativas e que contribuíram para a minha aprendizagem nesta fase.

Agradeço também às minhas colegas e amigas de curso que me acompanharam e me apoiaram, Inês, Matilde e Raquel.

Por fim, deixo um profundo agradecimento à minha família e amigos pelo apoio incondicional, em especial ao João.

Resumo

Este trabalho explora a interseção entre o conceito de cidades criativas e o reconhecimento de Capital Europeia da Cultura, com um foco particular na cidade de Aveiro. A investigação questiona como Aveiro e cidades similares empregam a criatividade e a cultura como pilares fundamentais não apenas para obter reconhecimento internacional, mas também promover o desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo.

O objetivo principal desta dissertação é esclarecer os conceitos de cidades criativas e de Capital Europeia da Cultura, identificar os fatores de sucesso neste contexto, analisar os critérios estabelecidos pela União Europeia para o reconhecimento destas cidades, examinar a estratégia cultural de Aveiro para o período de 2019 a 2030, e avaliar o processo de candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura, bem como e o seu reconhecimento como Capital Portuguesa da Cultura em 2024.

A metodologia adotada nesta dissertação segue uma abordagem exploratória, combinando análises qualitativas e quantitativas. O estudo inicia-se com a delimitação do problema e uma revisão da literatura relevante, seguida pela análise de documentos oficiais relacionados às candidaturas de Aveiro e às estratégias culturais municipais para o período de 2019 a 2030. A interpretação dos dados coletados para responder à questão de investigação culmina na documentação e divulgação dos resultados obtidos.

Como conclusão, destaca-se a importância das Cidades Criativas como impulsionadoras essenciais para o desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo. Destaca-se o papel das estratégias culturais bem definidas e o envolvimento da comunidade como elementos cruciais para o sucesso das cidades em se afirmarem-se como centros culturais e criativos de excelência no cenário internacional.

Palavras-Chave: Cidade Criativa; UNESCO; Portugal; Aveiro; Capital Europeia da Cultura; desenvolvimento urbano; Capital Portuguesa da Cultura

Abstract

This work explores the intersection between the concept of creative cities and the recognition of the European Capital of Culture, with a particular focus on the city of Aveiro. The research questions how Aveiro and similar cities use creativity and culture as fundamental pillars not just to gain international recognition but also to promote sustainable and inclusive urban development.

The main objective of this dissertation is to clarify the concepts of creative cities and the European Capital of Culture, identify success factors in this context, analyze the criteria set by the European Union for recognizing these cities, examine Aveiro's cultural strategy for the period from 2019 to 2030, and assess Aveiro's application process for the European Capital of Culture, as well as its recognition as the Portuguese Capital of Culture in 2024.

The methodology adopted in this dissertation follows an exploratory approach, combining qualitative and quantitative analyses. The study begins with the problem definition and a review of relevant literature, followed by an analysis of official documents related to Aveiro's applications and municipal cultural strategies for the period from 2019 to 2030. The interpretation of the collected data to answer the research question culminates in the documentation and dissemination of the obtained results.

In conclusion, it highlights the importance of Creative Cities as essential drivers for sustainable and inclusive urban development. The role of well-defined cultural strategies and community involvement are emphasized as crucial elements for the success of cities in asserting themselves as centers of cultural and creative excellence on the international stage.

Keywords: Creative City; UNESCO; Portugal; Aveiro; European Capital of Culture; urban development; Portuguese Capital of Culture.

Índice

Resumo	iv
Abstract.....	v
Lista de Figuras	viii
Lista de Tabelas	ix
Glossário.....	xiii
1.Introdução.....	1
1.1. Apresentação do tema e contexto	1
1.2. Justificação e relevância da investigação	1
1.3. Formulação da questão de investigação	2
1.4. Objetivos da investigação.....	2
1.5. Estrutura da dissertação	3
2.Metodologia.....	5
3. Aveiro Cidade Criativa.....	6
3.1. Definição de "Cidade Criativa"	6
3.1.1. Landry, Florida e Ashton.....	6
3.1.2. UNESCO	12
3.2. Características principais de uma cidade criativa.....	15
3.3. Fatores de sucesso de uma cidade criativa	16
3.4. Indicadores de potencial criativo	18
3.5. Aveiro como cidade criativa.....	29
4. Estudo de caso: Aveiro 2030	43
4.1. Estratégia cultural da cidade 2019-2030	43
4.2. Candidatura CEC27	51
4.2.1. Conceitos e requisitos de uma CEC	51
4.2.2. A candidatura de Aveiro.....	55
4.2.2.1. Estratégia a longo prazo	60

4.2.2.2. Programação cultural.....	68
4.2.2.3. Dimensão europeia	81
4.2.2.4. Alcance	84
4.2.2.5. Gestão	88
4.2.2.6. Capacidade de Execução	100
4.2.2.7. Conclusões sobre a candidatura.....	103
4.3. Capital Portuguesa da Cultura 2024	105
4.3.1. Conceito e contexto do reconhecimento.....	105
4.3.2. Estratégia e plano Aveiro'24	105
5. Análise e Discussão de Resultados.....	110
5.1. Comparação dos requisitos e características de uma cidade criativa com os requisitos de uma cidade que se candidata a CEC.....	110
5.2. Recapitulação dos principais pontos da pesquisa.	112
6. Referências Bibliográficas.....	115
7. Anexos.....	118
Anexo 1 – Estrutura dos indicadores do Creative City Monitor 2023	118
Anexo 2 – Indicadores do Índice Composto de Desenvolvimento Regional.....	120
Anexo 3 – Comparação do Índice de Criatividade do Cultural and Creative Cities Monitor entre Faro, Ponta Delgada e Aveiro.....	122

Lista de Figuras

Figura 1 - Composite Creative Index. (Pinto Oliveira, 2011)	20
Figura 2 – Organograma do modelo de Gestão escolhido para Aveiro 27 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 49)	91
Figura 3 – Organograma do modelo de Gestão reestruturado para Aveiro 27 conforme sugestão do painel de especialistas (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 84).....	97

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Tabela com a quantidade de cidades criativas reconhecidas pela UNESCO, divididas por segmento e por regiões. Ana Machado, 2023. Autoria própria. (UNESCO, n.d.).....	14
Tabela 2 – Tabela das cidades portuguesas que fazem parte do Cultural and Creative Cities Monitor (European Commission, n.d.).....	17
Tabela 3 - Indicadores do Global Creativity Index.(CEA Outlook: Creativity Index, 2020) .	19
Tabela 4 – Indicadores do Creative City Index.(CEA Outlook: Creativity Index, 2020)	23
Tabela 5 – Indicadores do Hong Kong Creativity Index.(CEA Outlook: Creativity Index, 2020)	25
Tabela 6 – Indicadores criativos do Cultural and Creative Cities Monitor. (Alberti et al., 2023)	27
Tabela 7 – Saldo Migratório da Região de Aveiro (Rede Social Aveiro, 2021).....	30
Tabela 8 – Nº de estrangeiros residentes na região de Aveiro (Rede Social Aveiro, 2021) ...	30
Tabela 9 – Estrangeiros residentes no distrito de Aveiro (Rede Social Aveiro, 2021)	30
Tabela 10 – Nº de médicos em Portugal e na região de Aveiro (Rede Social Aveiro, 2021) .	31
Tabela 11 – Taxas brutas de escolarização nos vários níveis de ensino em Aveiro e Portugal. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.).....	32
Tabela 12 – Taxa de escolarização no ensino superior em Aveiro. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.).....	32
Tabela 13 – Alunos inscritos no ensino superior em Aveiro. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)	32
Tabela 14 – Tabela do tecido empresarial em Aveiro do setor das Indústrias Criativas. Autoria própria.(SABI, n.d.).....	34
Tabela 15 – Taxa de desemprego em 2021. (PORDATA, n.d.).....	34
Tabela 16 – Comparação do nº de espaços expositivos e exposições realizadas entre as 4 cidades candidatas a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)	36
Tabela 17 – Visitação a museus nas 4 cidades candidatas a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.).....	38
Tabela 18 – Nº de bilhetes vendidos nas 4 cidades finais da candidatura a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.).....	39
Tabela 19 – Nº de espetadores de espetáculos ao vivo e por habitante nas 4 cidades finais da candidatura a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)	39

Tabela 20 – N° de espetadores de espetáculos ao vivo e por habitante e valor médio dos bilhetes vendidos em Aveiro entre 2019 e 2022. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)	39
Tabela 21 – Valores em euros das despesas municipais nos vários setores das ICCs em 2022 nas 4 cidades finais da candidatura a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)	40
Tabela 22 – Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante entre 2019 e 2022 nas 4 cidades finais da candidatura a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)	40
Tabela 23 – Equipa responsável para candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027. Autoria própria (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021).....	56
Tabela 24 – Divisão e Estrutura das perguntas a serem respondidas na primeira fase da Candidatura a CEC. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021).....	58
Tabela 25 – Programação cultural da linha Living Places Lab. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021).....	69
Tabela 26 – Programação cultural da linha Creative Change Academy. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021).....	70
Tabela 27 – Programação cultural da linha Community Culture Club. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021).....	71
Tabela 28 – Programação cultural da linha AI Artistic Intelligence Factory. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021).....	72
Tabela 29 – Programação cultural da linha Walking on Air. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022)	76
Tabela 30 – Programação cultural da linha Healing the Earth. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022).....	77
Tabela 31 – Programação cultural da linha Living as Water. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022)	78
Tabela 32 – Programação cultural da linha Playing with Fire. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022).....	79

Tabela 33 – Cidades Europeias que sejam futuras CEC, candidatas a CEC ou ex-CEC que iriam colaborar na programação de Aveiro27. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021).....	82
Tabela 34 – Cidades Europeias que sejam futuras CEC, candidatas a CEC ou ex-CEC propostas para colaborar na programação de Aveiro27 no segundo dossiê de candidatura. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022).....	83
Tabela 35 – Receitas do sector público para cobrir as despesas de funcionamento (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 46) .	89
Tabela 36 – Plano de Patrocínios (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 46).....	89
Tabela 37 – Estimativa das despesas orçamentais para Aveiro27 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 47).....	90
Tabela 38 – Receitas do setor público para cobrir as despesas de capital (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 47).....	90
Tabela 39 – Rendimento para cobrir custos operacionais de Aveiro27 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 77).....	94
Tabela 40 - Receitas do sector público para cobrir as despesas de funcionamento (2023-2030).(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 77).....	94
Tabela 41 – Descrição dos Custos operacionais revistos no segundo dossiê de candidatura (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 80).....	95
Tabela 42 – Cronologia do recebimento das receitas para cobrir as despesas de funcionamento de Aveiro27 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 79)	95
Tabela 43 – Cronologia para as despesas de funcionamento (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 81).....	96
Tabela 44 – Plano de Patrocínios reestruturado para o segundo dossiê de candidatura de Aveiro27 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 80)	96
Tabela 45 – Receitas do sector público para cobrir as despesas de capital (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 81).....	97

Tabela 46 – Tabela com cronologia para Receitas para cobrir despesas de capital Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 83)	97
Tabela 47 – Projeção do número de empregados por ano para cada departamento, desde 2023 até 2030 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 86)	99
Tabela 48 – Plano de investimento e execução para novas infraestruturas culturais até 2027 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 57)	101
Tabela 49 – Fundos alocados para cobrir despesas de capital em conexão com o programa Aveiro 2027 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA — Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 98)	103
Tabela 50 – Localizações dos vários eventos da programação cultural Aveiro 2024. Autoria própria	108
Tabela 51 – Estruturas que darão apoio à programação anual de Aveiro 2024. (Aveiro 2024 Capital Portuguesa Da Cultura, n.d.)	109

Glossário

CCI – Creative City Index

CEC – Capital Europeia da Cultura

CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CMA – Câmara Municipal de Aveiro

DCT - Divisão de Cultura e Turismo

GCI – Global Creativity Index

INE – Instituto Nacional de Estatística

HKCI – Hong Kong Creativity Index

NEB – New European Bauhaus

UA – Universidade de Aveiro

UCCN - UNESCO Creative Cities Network

UE – União Europeia

1.Introdução

1.1. Apresentação do tema e contexto

O objeto de estudo escolhido para a realização desta dissertação é Aveiro como cidade criativa, o seu processo de candidatura e a estratégia cultural para Capital Europeia da Cultura 2027, e consequentemente, o reconhecimento como Capital Portuguesa da Cultura em 2024. A questão de investigação que se coloca é principalmente, qual a relação que as cidades criativas podem ter com as Capitais Europeias da Cultura, segundo o caso de estudo de Aveiro. A motivação para este estudo teve origem num interesse especial em perceber a maneira como os reconhecimentos internacionais na área da cultura e criatividade podem ajudar a impulsionar uma cidade para um maior desenvolvimento urbano. Há evidências de que tais iniciativas impulsionam em grande escala sectores económicos e culturais, promovendo o desenvolvimento urbano da cidade. Aveiro foi a cidade escolhida para o estudo devido ao facto de, na sua candidatura a Capital Europeia da Cultura demonstrar as suas intenções em candidatar-se posteriormente a Cidade Criativa da UNESCO no setor do Design.

1.2. Justificação e relevância da investigação

A escolha deste tema foi motivada por um interesse significativo em compreender como o reconhecimento internacional na área da cultura e criatividade pode impactar o desenvolvimento urbano de uma cidade. O processo de candidatura de Aveiro como Capital Europeia da Cultura 2027 e, subseqüentemente, o seu reconhecimento como Capital Portuguesa da Cultura em 2024, servem como um caso exemplar para investigar esta dinâmica.

Esta dissertação procura compreender como Aveiro pode usar o reconhecimento internacional, como o de Capital Europeia da Cultura, como catalisador para o desenvolvimento urbano. Ao analisar o caso de Aveiro, podemos extrair informações e recomendações que podem ser aplicadas noutras cidades que desejam também um crescimento sustentável e culturalmente vibrante.

A investigação também é relevante para entender como as cidades podem promover e valorizar a sua cultura e criatividade, não apenas a nível local, mas também internacionalmente. Ao explorar as estratégias adotadas por Aveiro, podemos identificar melhores práticas e estratégias inovadoras que podem ser replicadas por outros. Este estudo também pode informar sobre como

as estratégias culturais impactam o emprego, o investimento, o turismo e a qualidade de vida local. Além disso, esta pesquisa contribuirá para o setor académico com conhecimento sobre um caso em específico sobre cidades criativas, estratégias culturais e o processo de candidatura e reconhecimento como Capital Europeia da Cultura.

1.3. Formulação da questão de investigação

O cerne desta investigação reside na exploração da interligação dinâmica entre cidades consideradas criativas ou reconhecidas pela UNESCO como Cidade Criativa e o prestígio associado às Capitais Europeias da Cultura. A questão desta pesquisa reside na compreensão das ramificações desta possível relação: como as cidades criativas se posicionam diante do desafio de se tornarem polos culturais de renome internacional, especificamente através do estudo de Aveiro?

Neste contexto, a questão que guia este estudo transcende a mera observação superficial. Propõe-se uma análise dos processos culturais, urbanos e criativos de Aveiro, procurando compreender não apenas a relação entre estes elementos, mas também como a relação molda e é moldada pelas dinâmicas sociais, económicas e políticas da região. Como é que as cidades criativas, como Aveiro, ambicionam posicionar-se no cenário internacional da cultura e da criatividade, e de que forma o reconhecimento como Capital Europeia da Cultura contribui para esse processo? Como é que Aveiro traduz e expressa os seus atributos distintivos em estratégias eficazes que lhe garanta não só a visibilidade internacional, mas também o crescimento sustentável e inclusivo? Em última análise, ambiciona-se não apenas compreender, mas também contribuir para o conhecimento académico e prático sobre como as cidades podem prosperar enquanto centros culturais e criativos de excelência num contexto global em constante evolução.

1.4. Objetivos da investigação

Os objetivos desta investigação são diversos. O objetivo principal é a realização de um caso de estudo sobre a cidade de Aveiro com a intenção de compreender a relação entre as cidades criativas e o posicionamento de Capital Europeia da Cultura. Primeiramente, procura-se chegar ao entendimento dos conceitos de cidade criativa e Capital Europeia da Cultura, desvendando as características fundamentais que conferem a essas cidades esse reconhecimento internacional. Em seguida, a pesquisa visa identificar os fatores críticos de sucesso para o desenvolvimento de uma cidade criativa, examinando os elementos essenciais que impulsionam

a emergência e a prosperidade desses centros. Além disso, serão analisados os requisitos necessários para que uma cidade seja reconhecida como Capital Europeia da Cultura, explorando os critérios e padrões estabelecidos pela União Europeia para essa atribuição. A análise da estratégia cultural de Aveiro para o período de 2019 a 2030 é outro objetivo fundamental, que pretende compreender os objetivos, metas e iniciativas planeadas pela cidade nesse contexto. Além disso, será investigado o processo de candidatura de Aveiro para se tornar Capital Europeia da Cultura, bem como o seu reconhecimento como Capital Portuguesa da Cultura em 2024, analisando as diferentes fases de candidatura e procedimentos envolvidos, bem como a inovação e o alinhamento estratégico com os requisitos para cidades criativas. Um objetivo essencial desta pesquisa é contribuir para uma compreensão mais profunda do panorama cultural e criativo de Aveiro, destacando as suas características distintivas, desafios e oportunidades. Por fim, com base nos resultados e conclusões obtidos, será possível fornecer recomendações fundamentadas para orientar futuras estratégias culturais e criativas, tanto em Aveiro como também noutras cidades que procuram promover o seu desenvolvimento urbano e cultural.

1.5. Estrutura da dissertação

Esta dissertação estrutura-se em quatro partes distintas, refletindo uma abordagem metodológica detalhada para a investigação sobre cidades criativas e Capitais Europeias da Cultura. Inicialmente, o terceiro capítulo dedicar-se-á ao estudo das definições de "Cidade Criativa" propostas por teóricos de renome como Landry, Florida, Ashton e pela UNESCO. Após este estudo e análise estarão as características fundamentais e os fatores determinantes para o sucesso de uma cidade criativa, destacando também seis índices de potencial criativo. Será também elaborado um perfil contemporâneo de Aveiro, enquadrando-a dentro do conceito de cidade criativa.

Segue-se, no quarto capítulo, um estudo de caso focado em "Aveiro 2030", analisando o plano estratégico delineado para a cultura na cidade até 2030. Esta parte incluirá uma introdução à candidatura de Aveiro à Capital Europeia da Cultura, examinando os critérios e requisitos fundamentais para este reconhecimento. A análise prosseguirá com uma revisão crítica dos dossiês de candidatura de Aveiro e dos relatórios emitidos pelo júri nas duas fases de seleção, fornecendo uma avaliação abrangente da proposta e do feedback recebido. Numa terceira parte, proceder-se-á à análise da nova iniciativa governamental denominada "Capital Portuguesa da Cultura" para o ano de 2024, momento em que Aveiro recebe este título, com especial atenção à sua programação cultural. Concluindo, a dissertação reservará um capítulo final para a análise e discussão dos resultados, permitindo uma reflexão crítica sobre o impacto e as implicações das estratégias

culturais implementadas por Aveiro, à luz dos conceitos teóricos abordados e dos objetivos delineados no início deste estudo académico.

2. Metodologia

A abordagem à temática escolhida será conduzida e forma exploratória, adotando uma metodologia que integra elementos qualitativos e quantitativos no estudo de caso. O processo metodológico terá início com a precisa delimitação do problema em questão, seguida por uma revisão ampla da literatura existente.

Posteriormente, para obtenção de dados atualizados, serão analisados documentos oficiais relacionados à candidatura de Aveiro como Capital Europeia da Cultura, bem como à estratégia municipal para o período de 2019 a 2030, e à implementação específica para o ano de 2024, quanto Aveiro assume o papel de Capital Portuguesa da Cultura.

Na fase subsequente, procedemos à análise e interpretação dos dados coletados durante o estudo documental. Com base nas informações e conhecimentos adquiridos ao longo da revisão de literatura e da recolha de dados, será possível formular deduções em resposta à problemática apresentada nesta dissertação.

Por fim, os resultados serão documentados e divulgados, concluindo assim o processo de investigação. Esta abordagem abrangente visa proporcionar uma compreensão profunda do contexto cultural e criativo de Aveiro, destacando as suas iniciativas e estratégias para alcançar reconhecimento internacional como uma cidade inovadora e culturalmente rica.

Em relação aos limites da investigação, vários foram identificados. Por se tratar de um tema contemporâneo, ainda não existem análises profundas às candidaturas que foram realizadas por Aveiro e outras cidades portuguesas para o título de Capital Europeia da Cultura 2027. Além disso, estudos de impactos são escassos, com exceção dos realizados em Guimarães (2012) e Porto (2021).

3. Aveiro Cidade Criativa

Autores proeminentes como Charles Landry e Richard Florida continuam a ser referências bibliográficas obrigatórias para uma compreensão mais ampla dos conceitos relacionados às indústrias criativas, cidade criativa e classe criativa. Estes autores dedicam uma parte significativa das suas obras ao estudo dos indicadores e métricas de avaliação do potencial criativo das cidades e territórios. Por exemplo, Charles Landry argumenta que uma cidade só pode ser verdadeiramente criativa se conseguir "identificar, nutrir, atrair e sustentar talentos, para que seja capaz de mobilizar ideias, talentos e organizações criativas para manter os seus jovens e dotados"(Charles Landry, 2008, p. 26). Richard Florida defende a ideia de uma classe criativa, incluindo pessoas que, através das suas competências, criatividade e inovação, são geradores de valor para a sociedade. Cada autor aborda e sistematiza as cidades de forma diferente, utilizando diferentes métricas e conceitos para ‘enquadrar’ as cidades, sendo o ponto de convergência de todas as teorias, o capital humano e sua forma de expressar a criatividade e inovação. Todos os autores mencionam a importância de ter como base a cultura local, que é caracterizada pelas influências históricas, dando a singularidade a cada cidade.

Em relação à Capital Europeia da Cultura, uma pesquisa no repositório Nacional RCAAP, revela que a informação disponível sobre as cidades eleitas em Portugal, Porto (2001) e Guimarães (2012), ainda é escassa. Embora alguns trabalhos académicos e documentos oficiais sobre essas capitais estejam disponíveis, a quantidade de informações é limitada.

Em contraste, a informação disponível sobre Aveiro é relativamente mais recente, com destaque para uma dissertação de mestrado sobre a Dimensão Europeia na Candidatura de Aveiro, de 2020, além dos dois dossiês de candidatura apresentados nos últimos dois anos no site oficial da candidatura.

3.1. Definição de "Cidade Criativa"

3.1.1. Landry, Florida e Ashton

O final do século XX testemunhou o surgimento de um novo pensamento urbano devido à decadência das cidades industriais, ao declínio económico e às perturbações sociais. Este contexto demandou novas abordagens para o ressurgimento das cidades, baseadas nas necessidades e experiências de seus habitantes.

Como Landry (2008) diz no seu livro “The Creative City: The toolkit for urban innovators”, há um número de pré-condições para que uma cidade seja realmente criativa. São vários fatores

personais e coletivos, como um ambiente estimulante, sensação de segurança, e ausência de perturbações e de ansiedade exterior, que são necessários para aumentar o pensamento criativo e a incubação de novas ideias. Landry identifica sete grupos de fatores, cada um com vários indicadores, que influenciam o potencial criativo de uma cidade como: as qualidades pessoais, a vontade e liderança; diversidade de talento humano; cultura organizacional; identidade local; espaços públicos e urbanos e infraestruturas e não menos importante, uma grande dinâmica de trabalho em rede. (Charles Landry, 2008, p. 105) É preciso também unir vários tipos de stakeholders e de grupos de interesse com diferentes backgrounds, aspirações, potencial e culturas. (Charles Landry, 2008, p. 106)

Não é possível uma cidade ser criativa sem ter indivíduos criativos. A vontade de fazer pelo ser humano é muitas vezes cultivada quando estes se identificam com a sua cidade e visualizam os objetivos que são precisos alcançar para melhorar a cidade. (Charles Landry, 2008, p. 108)

Landry acredita que as cidades prosperam com a diversidade, tanto a nível social como demográfico. Quando uma cidade aceita a sua diversidade social e cultural, promove a compreensão e a aprendizagem, caminha-se para uma sociedade civil vibrante. A tolerância, a acessibilidade e o sentimento de segurança são fatores essenciais que contribuem para um ambiente animado onde a criatividade se pode desenvolver. Em contrapartida, as cidades com populações mais homogêneas têm muitas vezes dificuldade em ser criativas em grande escala, uma vez que lhes falta a mistura de perspetivas necessária para as complexidades da vida urbana. Os estrangeiros e os imigrantes têm desempenhado um papel crucial no estabelecimento de cidades criativas. Quando os seus contributos são respeitados e aceites em vez de reprovados, as suas competências, talentos e valores culturais únicos dão origem a novas ideias e oportunidades. Embora muitas vezes seja necessário recrutar intencionalmente talentos estrangeiros, as cidades podem beneficiar das novas perspetivas que eles trazem. As pessoas de dentro tendem a ver os problemas através das lentes do hábito, da tradição e da cultura local, limitando a sua capacidade de ver para além das normas estabelecidas. Os outsiders, por outro lado, estão livres de pressões e constrangimentos institucionais, o que lhes permite identificar potenciais inexplorados e oferecer novas ligações e perspetivas. A sua independência permite-lhes desafiar as formas estabelecidas de fazer as coisas e trazer novas abordagens à gestão organizacional e urbana (Charles Landry, 2008, p. 111)

Enquanto as pessoas de fora trazem novidade e clareza, as de dentro possuem um profundo conhecimento e compreensão das complexidades da cidade. Para fomentar a criatividade e a inovação, é crucial encontrar um equilíbrio entre o aproveitamento dos conhecimentos de quem vem de fora e o aproveitamento da inteligência, criatividade e potencial de aprendizagem locais.

A autossuficiência e a apropriação locais dão poder às comunidades e geram uma riqueza de ideias. Uma liderança urbana bem-sucedida implica encontrar a combinação certa de perspectivas internas e externas para impulsionar o progresso e enfrentar os desafios de forma eficaz. A avaliação do desempenho de uma cidade nestas áreas requer indicadores que meçam a integração de perspectivas externas e o nível de emprego baseado em projetos. A monitorização da percentagem de decisores de origens diversas, a utilização de contratos baseados em projetos e a formação de novas organizações num determinado período podem fornecer informações valiosas sobre a capacidade criativa de uma cidade e a sua aptidão para acolher novas ideias e talentos. (Charles Landry, 2008, p. 112)

No sentido da Cultural Organizacional, Landry escolhe exemplificar com os fatores principais de mudança que Huddersfield utilizou para uma mudança para uma organização culturalmente criativa e que podem ser usados de forma generalizada:

- Centralismo para Delegação: Afastar-se da tomada de decisões centralizada para uma abordagem mais descentralizada, dando poder aos indivíduos e às equipas para tomarem decisões e se apropriarem do seu trabalho.
- Do isolamento à parceria: Passar do trabalho isolado para a promoção de parcerias colaborativas, tanto dentro da organização como com intervenientes externos, para aproveitar a experiência e os recursos coletivos.
- Do controlo à influência: Passar de uma cultura de controlo rigoroso e microgestão para uma cultura que privilegia a influência e a inspiração dos outros, permitindo uma maior autonomia e criatividade.
- Liderar para capacitar: Passar de um estilo de liderança de cima para baixo para uma abordagem facilitadora que capacita os funcionários, incentiva a auto-liderança e promove uma cultura de inovação.
- Da informação à participação: Transição de uma cultura de acumulação de informação para uma cultura de participação ativa e partilha de conhecimentos, promovendo a transparência, a comunicação aberta e a colaboração interfuncional.
- Da quantidade à qualidade: Mudar o foco dos objetivos orientados para a quantidade para dar prioridade aos resultados de qualidade, enfatizando a excelência e a melhoria contínua.
- Da uniformidade à diversidade: Abraçar a diversidade em todas as suas formas, reconhecer o valor de diferentes perspectivas, origens e experiências, e promover uma cultura inclusiva que encoraje a criatividade e a inovação.

- Do baixo risco ao alto risco: Encorajar a vontade de correr riscos calculados e abraçar a experimentação, reconhecendo que a inovação exige muitas vezes sair das zonas de conforto e desafiar o status quo. (Charles Landry, 2008, p. 115)
- De alta culpa para baixa culpa: Afastar-se de uma cultura de culpabilização e punição dos fracassos e, em vez disso, promover uma cultura que veja os fracassos como oportunidades de aprendizagem e crescimento, incentivando a assunção de riscos e a inovação.
- Conformidade para Criatividade: Encorajar a individualidade, a originalidade e o pensamento criativo, e valorizar as diversas ideias e abordagens, em vez de promover a conformidade e a adesão a normas rígidas. (Charles Landry, 2008, p. 113)

“Uma identidade forte tem impactos positivos e cria as condições prévias para estabelecer o orgulho cívico, o espírito de comunidade e a necessária preocupação com o ambiente urbano.”

Charles Landry, 2008

Segundo Charles Landry a celebração da identidade cultural distingue um lugar de outro num mundo homogeneizado e a preservação das tradições e de história valoriza a singularidade de uma cidade. Mesmo assim é necessário a criação de novas tradições para evitar que a identidade da cidade fique presa no passado. (Charles Landry, 2008, p. 118)

A criação de espaços e instalações urbanas é vital para estimular a criatividade e promover a inovação. O espaço público funciona como um conceito multifacetado, proporcionando tanto um ambiente físico como um espaço para partilha, de encontros pessoais, de troca de ideias e até mesmo de desenvolvimento de projetos. (Charles Landry, 2008, p. 119) Os centros urbanos, em particular os centros das cidades e os espaços públicos, desempenham um papel crucial na criação de um sentido de comunidade e na promoção da inclusão social entre diversos grupos etários, classes sociais, etnias e estilos de vida. Estas áreas oferecem um ambiente socialmente heterogéneo que promove o relaxamento, a estimulação e a interação, apresentando ideias criativas e servindo de centro para vários equipamentos públicos, como museus, cafés, teatros e bibliotecas. (Charles Landry, 2008, p. 120) A era da internet e do mundo virtual abriu novas oportunidades para a criação de espaços públicos virtuais, mas é importante equilibrar as virtudes da interação física com as possibilidades oferecidas pelo mundo cibernético. (Charles Landry, 2008, p. 121) A disponibilidade e acessibilidade de instalações e comodidades públicas são cruciais para fomentar a criatividade numa cidade. As instituições de investigação e de ensino, desde as escolas primárias às universidades, constituem a base intelectual de uma cidade

criativa. Um sistema educativo abrangente, associado à capacidade de investigação e à capacidade de traduzir o conhecimento teórico em aplicações práticas, apoia a inovação. Além disso, um sistema sofisticado de informação e comunicação, incluindo bibliotecas, centros de aconselhamento e meios de comunicação, ajuda a disseminar o conhecimento e mantém os indivíduos e as instituições criativas informados sobre os desenvolvimentos atuais e as melhores práticas. (Charles Landry, 2008, p. 122) As instalações e atividades culturais também desempenham um papel significativo na inspiração da criatividade, na promoção do debate e na formação da imagem de uma cidade. (Charles Landry, 2008, p. 123)

Outra questão colocada por Landry é a necessidade de as cidades disponibilizarem terrenos e edifícios a preços razoáveis, especialmente para as empresas mais jovens e os empreendedores sociais. As antigas zonas industriais e os locais urbanos mais afastados do centro podem oferecer oportunidades de adaptação e experimentação criativas. A reutilização de edifícios industriais antigos, por exemplo, pode proporcionar espaços para a criação de novas empresas, estúdios de artistas e centros de design social como hubs criativos, maker spaces e fablabs. Estes espaços criativos contribuem para a regeneração urbana e geram novos desenvolvimentos inovadores. (Charles Landry, 2008, p. 123)

Segundo o autor, indivíduos fundamentais para o desenvolvimento urbano são os artistas, pois desempenham um papel muito importante no início do processo de regeneração e na criação de ambientes interessantes atrativos para outras atividades criativas. Diferentes zonas das cidades tornam-se centros de comunidades artísticas, passando por ondas de presença artística e subsequente deslocação. O afluxo de artistas contribui para a regeneração dos bairros, estimulando o crescimento cultural e económico. (Charles Landry, 2008, p. 125)

Por último, um grupo de fatores para uma cidade criativa muito importante é o trabalho em rede e parcerias. O trabalho em rede desempenha um papel crucial nas cidades, tanto a nível local como internacional. Embora as cidades tenham sido sempre centros de ligação em rede e de comunicação, a natureza da ligação em rede está a mudar com o aumento da mobilidade e da conectividade tecnológica. A sobreposição de comunidades e redes forma uma espécie de cola invisível que mantém as cidades unidas, promovendo interações e ligações que se estendem muito para além das fronteiras da cidade. O trabalho em rede e a criatividade andam de mãos dadas, uma vez que um maior número de ligações num sistema conduz a uma maior aprendizagem e inovação. As redes tradicionais, que pouco contribuem para a criatividade urbana, estão a ser desafiadas pela dinâmica de um mundo móvel e diversificado. Estão a surgir modelos de parceria para o desenvolvimento urbano, que reúnem indivíduos que anteriormente eram desconhecidos uns dos outros. Estas parcerias, que abrangem os sectores público, privado

e voluntário, podem remodelar a dinâmica urbana e as estruturas de poder. Em resumo, o trabalho em rede está a evoluir nas cidades, impulsionado pela mobilidade, pelos avanços tecnológicos e pela necessidade de criatividade. A adoção de novas abordagens de trabalho em rede e a criação de departamentos dedicados à promoção da conectividade podem desbloquear todo o potencial das cidades e promover a prosperidade urbana através da colaboração, da inovação e da formação de parcerias globais. (Charles Landry, 2008, p. 128)

Como Florida defende, a definição de “Classe Criativa” não está restrita só a profissionais artísticos, mas também inclui consultores, investigadores, produtores culturais, e outros, ou seja, no seu núcleo duro, são indivíduos que se dedicam a um trabalho cuja função é "criar novas formas significativas".

Esta classe está dividida em dois, o Core Super-Criativo que inclui, cientistas, engenheiros, professores universitários, escritores, artistas, entertainers, atores, designers e arquitetos, mas também escritores de não-ficção, editores, figuras culturais, investigadores de grupos de reflexão, analistas e outros formadores de opinião. A segunda divisão é composta por “profissionais criativos”, que trabalham em setores que necessita de um conhecimento intenso e profundo, como a alta tecnologia, os serviços financeiros, as profissões jurídicas e de saúde e a gestão de empresas. Os indivíduos desta parte dedicam-se à resolução criativa de problemas, recorrendo a complexos conjuntos de conhecimentos para resolver problemas específicos. Para tal, é normalmente necessário um elevado grau de educação formal e, por conseguinte, um elevado nível de capital humano. (Florida, 2012, p. 38)

O que todos estes indivíduos criativos têm em comum é a necessidade de organizações e ambientes que lhes permitam ser criativos - que valorizem os seus contributos, os desafiem, tenham mecanismos para mobilizar recursos em torno de ideias, e que sejam recetivas tanto a pequenas mudanças e a mudanças ocasionais. As empresas e os locais que podem proporcionar este tipo de ambiente, independentemente da sua dimensão, terão uma vantagem em atrair, gerir e motivar o talento criativo. As mesmas empresas e locais tenderão também a desfrutar de um fluxo de inovação, e a obter vantagens competitivas a curto prazo e vantagens evolutivas a longo prazo. (Florida, 2012, p. 26)

Para esta classe criativa que, não só é uma força motriz do sucesso económico das cidades, como também é particularmente atraída por um estilo de vida urbano e, por consequência, é necessário criar condições de vida e de trabalho adequadas nas cidades para apoiar e reter a "classe criativa".

Considera-se que Florida resumiu as condições mais importantes que uma cidade deve ter para manter a "classe criativa", criando o conceito dos 3T's e as questões correspondentes que devem ser respondidas de forma a encontrar essas mesmas condições:

- Tecnologia: Quão tecnológica é a cidade?
- Talento: Quantas pessoas da classe criativa vivem na cidade?
- Tolerância: Quão tolerante e aberta a novas ideias é uma cidade?

Os 3T's explicam porque é que algumas cidades não conseguem crescer e reter talento criativo, pois é necessária a interdependência dos 3T's. Mesmo a tecnologia é considerada pelos maiores economistas fundamental para o crescimento de uma cidade (Florida, 2012, p. 229), uma cidade pode ser bastante tecnológica, mas se não for tolerante não conseguirá reter talento, ou ao contrário. A tolerância e as pessoas qualificadas, ambiciosas, instruídas e empreendedoras - a que chamam capital humano - são uma força central no progresso económico (Florida, 2012, p. 231) e a abertura à diversidade é parte integrante da ampla mudança cultural (Florida, 2012, p. 232). As cidades mais bem-sucedidas reúnem todos os 3T's.

Asthor no seu livro “Cidades Criativas – Vocação e desenvolvimento”, a partir de autores como Charles Landry, Ana Fonseca Reis, e Richard Florida, suporta a ideia de haver a necessidade da transformação do espaço público das cidades mantendo referências físicas e simbólicas à sua memória e história, mas ressaltando a importância da atribuição de novos valores e funções. Uma cidade criativa é também dotada de ambientes dinâmicos e em constantes adaptações às necessidades económicas e de qualidade de vida urbana, fundadas na cultura da criatividade, para o seu sucesso é fator decisivo a participação dos residentes em conjunto com a gestão pública para a resolução dos problemas da sociedade, (Ashton, 2018) ou seja uma gestão e trabalho colaborativos (Charles Landry, 2008). Para o desenvolvimento de uma cidade criativa há seis conceitos fundamentais que são necessários ser trabalhados para o seu sucesso, como, a tradição criativa, o desenvolvimento socioeconómico, a diversidade cultural, a sustentabilidade, a inovação e a inclusão social. (Ashton, 2018, p. 32)

3.1.2. UNESCO

Patrícia Motta refere que as redes consistem em unir cidades com objetivos em comum e desenvolver atividades em conjunto. Estas cidades membro comprometem-se a cooperar, a criar compromissos, a compartilhar ideias e experiências (Motta 2019, 50). Em 2004 a UNESCO criou uma rede de cidades criativas com o objetivo de alimentar a cooperação internacional e entre cidades que utilizem a Cultura e a Criatividade como estratégia para o

desenvolvimento sustentável dos territórios urbanos. Esta rede, UNESCO Creative Cities Network (UCCN) é vista como um laboratório de ideias e de práticas inovadoras, principalmente de políticas, recomendações e iniciativas centradas nas pessoas locais e no desenvolvimento urbano e, que trazem respostas para a concretização dos Objetivos Globais de Sustentabilidade para 2030. (UNESCO, 2023b, p. 2)

Os seus objetivos na promoção e cooperação entre as cidades são principalmente: o reforço na cooperação internacional entre cidades que reconheceram a criatividade como um fator estratégico do seu desenvolvimento sustentável; estimular e reforçar as iniciativas lideradas pelas cidades membro para tornar a criatividade um fator essencial componente de desenvolvimento urbano, nomeadamente através de parcerias que envolvam o público, os setores privados e os governos; reforço da criação, produção, distribuição e divulgação de atividades, bens e serviços culturais; desenvolvimento de polos de criatividade e inovação e alargamento das oportunidades para os criativos e profissionais do setor cultural; melhorar o acesso e a participação na vida cultural, bem como o usufruto dos bens culturais e serviços, nomeadamente para grupos marginalizados de forma a aumentar a inclusão social; e por último, a integração plena da cultura e da criatividade nas estratégias e planos de desenvolvimento locais.(UNESCO, 2023a) A rede também tem como objetivo a recolha de dados para defender a integração da cultura nas estratégias de desenvolvimento urbano, fornecer instrumentos práticos e dados para as cidades medirem o impacto da cultura no desenvolvimento sustentável e promover o desenvolvimento de uma agenda de investigação; proporcionar às cidades membros um palco internacional para mostrarem as suas soluções inovadoras para lidar com os desafios globais refletidos na agenda internacional e; assegurar uma representação equitativa de assegurar uma representação equitativa das diferentes regiões do mundo é um objetivo estratégico para garantir a sustentabilidade da Rede através de demonstrar o poder da criatividade para o desenvolvimento sustentável em diversos contextos sociais e económicos.(UNESCO, 2017, p. 4)

SEGMENTOS	REGIÕES					PORTUGAL
	África	Estados Árabes	Ásia e Pacífico	Europa e América do Norte	América Latina e Caraíbas	
Literatura	1	3	7	31	1	1
Design	1	3	17	17	8	1
Artesanato e Artes Populares	6	7	21	15	10	1

Cinema	0	0	6	14	1	0
Música	4	3	10	27	17	3
Media Arts	1	0	3	14	3	1
Gastronomia	2	2	18	14	12	1
Total por região	15	18	82	132	52	8
TOTAL					299	

Tabela 1 - Tabela com a quantidade de cidades criativas reconhecidas pela UNESCO, divididas por segmento e por regiões. Ana Machado, 2023. Autoria própria. (UNESCO, n.d.)

Como explicado no documento *UNESCO Creative Cities Network Call for Applications 2023 - Applications Guideline 2023*, uma cidade poderá ser designada Cidade Criativa da UNESCO “com base nos seus ativos e capacidades em matéria de cultura e criatividade, mas também no conteúdo, impacto e alcance do seu plano de ação proposto. Deve também demonstrar a sua potencial contribuição para a visão e os objetivos gerais da Rede, bem como o seu compromisso com o mandato e as prioridades da UNESCO, incluindo a promoção da cooperação, da solidariedade e do diálogo a todos os níveis, bem como com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.” (UNESCO, 2023b, p. 3) Para a adesão à Rede das Cidades Criativas da UNESCO é necessário a apresentação de uma candidatura e ser uma cidade de um Estado Membro ou de um membro associado. Esta candidatura poderá ser feita num dos sete campos criativos – Artesanato e arte popular, Design, Cinema, Gastronomia, Literatura, Artes Digitais e, Música. Segundo o Regulamento de Adesão da UNESCO publicado em 2020, as candidaturas devem-se comprometer com os objetivos estabelecidos na Missão da rede (UNESCO, 2023b, p. 3) mas também a outros critérios como:

- Apresentação das motivações, das oportunidades de desenvolvimento e os desafios que podem aparecer; uma visão de desenvolvimento global com estratégias e políticas, bem como o impacto da candidatura, a médio e longo prazo para a cidade; (UNESCO, 2023b, p. 4)
- É necessário o envolvimento do Município na criação, preparação, e eventualmente, na implementação do projeto. Terão de estar envolvidos nestas várias fases também os habitantes e stakeholders privados;
- A estratégia de desenvolvimento e as suas iniciativas têm de ter o poder de aumentar o papel da cultura e da criatividade no desenvolvimento socioeconómico da cidade e na sua regeneração;
- Investimento para a construção de novas infraestruturas culturais e renovação e/ou utilização de instituições e infraestruturas já existentes;

- Demonstração da capacidade de envolver as principais organizações profissionais e organizações não governamentais que representem a sociedade civil na realização do plano de ação proposto;
- Qualificação do impacto e carácter inovador das políticas e medidas implementadas para apoiar a criação e o crescimento das indústrias culturais e criativas locais dinâmicas, nomeadamente no domínio criativo em causa; (UNESCO, 2023b, p. 5)
- Utilizar e promover os principais bens culturais e criativos da cidade no plano de ação proposto e demonstrar capacidade de criar sinergias entre o campo criativo a que se candidatam e os outros campos criativos da Rede. (UNESCO, 2023b, p. 6)

O conceito de Cidade Criativa da UNESCO incentiva então a diversidade cultural e o diálogo intercultural como componentes essenciais do desenvolvimento urbano sustentável. No entanto, a UNESCO salienta que a sua implementação bem-sucedida requer uma atenção cuidadosa à inclusão, à equidade social e à avaliação do impacto a longo prazo para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equitativo. Resumidamente, para a UNESCO, uma cidade poderá ser considerada cidade criativa quando responde às seguintes exigências: estas devem promover o desenvolvimento de indústrias criativas, em que a criatividade individual e o talento têm o potencial de criar riqueza e empregos através da geração e exploração de propriedade intelectual (Ashton 2018, 63).

3.2. Características principais de uma cidade criativa

No seguimento dos autores estudados nos capítulos acima, procedeu-se à identificação das principais características que tornam uma cidade criativa. Como dito, estas características são derivadas dos conceitos e definições apresentados por Charles Landry, Richard Florida, e pela UNESCO, além de outros estudos e índices relevantes para a avaliação da criatividade urbana. Charles Landry enfatiza a necessidade de um ambiente estimulante que promova a segurança e a ausência de perturbações, essenciais para fomentar o pensamento criativo e a incubação de novas ideias. Já a prosperidade de uma cidade criativa está ligada à sua capacidade de abraçar a diversidade social e cultural, promovendo a compreensão, a aprendizagem e uma sociedade civil vibrante. O capital humano e a classe criativa também são características de uma cidade criativa, como Richard Florida introduz este conceito de que inclui cientistas, engenheiros, artistas e profissionais de outras áreas criativas, cuja criatividade e inovação são cruciais para o valor e desenvolvimento da cidade. Na cidade tem de haver a característica de desenvolvimento de uma estratégia cultural e de um envolvimento comunitário. A estratégia

cultural de uma cidade deve envolver ativamente a comunidade local, as organizações culturais e os setores criativos na conceção e execução de programas culturais. A cidade também tem de ter infraestruturas adequadas e acessíveis pois são fundamentais para apoiar a criatividade, incluindo instituições de ensino, espaços públicos, e instalações culturais que facilitam a interação e a expressão criativa. A adesão a redes como a *UNESCO Creative Cities Network* demonstra o compromisso internacional com o desenvolvimento criativo e sustentável, enfatizando a importância da cooperação, partilha de ideias e práticas inovadoras, mas é característico nestas cidades haver um trabalho e investimento em trabalho em rede e fazer parte de várias redes para potenciar os resultados e ter mais suporte internacional o que, conseqüentemente, faz com que se ganhe maior reconhecimento internacional também. Este trabalho em rede e as parcerias são cruciais para o desenvolvimento criativo das cidades, permitindo uma troca rica de ideias e práticas inovadoras. O Investimento em Desenvolvimento Criativo por parte do município também é uma característica de uma cidade criativa. Investimentos em novas infraestruturas culturais e a reutilização de espaços existentes para atividades criativas são essenciais para a regeneração urbana e o desenvolvimento económico. Como enfatizado pela UNESCO, as cidades criativas devem promover a diversidade cultural e o diálogo intercultural como elementos-chave para o desenvolvimento urbano sustentável. A criatividade deve ser também integrada às estratégias de desenvolvimento urbano, com um compromisso claro com o plano de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, garantindo um impacto positivo a longo prazo na comunidade e no ambiente.

3.3. Fatores de sucesso de uma cidade criativa

Os fatores de sucessos que fazem uma cidade ser criativa são principalmente a Liderança e visão dos decisores, um ambiente culturalmente rico e valorizado, uma estrutura presente e funcional para apoio às ICCs, estratégia consolidada para a educação e desenvolvimento e retenção de talento, boas acessibilidades, infraestruturas e qualidade de vida, o desenvolvimento constante de parcerias colaborativas, fortes políticas governamentais que apoiem as ICCs, o compromisso com a comunidade e com a participação cívica e, por fim a resiliência para com as dificuldades e desafios da sociedade.

- Uma liderança forte e dedicada é fundamental para articular uma visão clara de desenvolvimento criativo, comprometer stakeholders e impulsionar a implementação de estratégias culturais e criativas.

- Um ambiente cultural rico que promove e celebra a diversidade artística e criativa, incluindo música, artes visuais, teatro, literatura, e mais, é essencial para estimular a inovação e a expressão criativa.
- O desenvolvimento de políticas e programas que apoiam as indústrias criativas, incluindo incentivos fiscais, subsídios, e espaços de trabalho acessíveis, é crucial para o crescimento e a sustentabilidade desses setores.
- Políticas governamentais que reconhecem a importância da cultura e criatividade para o desenvolvimento económico e social, e que proporcionam um quadro regulatório favorável para o seu crescimento.
- Sistemas educacionais que enfatizam a criatividade e o pensamento crítico, juntamente com oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo, são essenciais para aumentar o capital humano criativo.
- Infraestruturas urbanas bem planeadas e acessíveis, incluindo espaços públicos, transporte, e tecnologia que facilitam a colaboração, a mobilidade, e o acesso às atividades culturais e criativas.
- A capacidade de construir parcerias entre os setores públicos, privados, e a sociedade civil promove um ambiente colaborativo que potencializa recursos, conhecimentos e inovações.
- O envolvimento ativo da comunidade na conceção e implementação de iniciativas culturais e criativas assegura que estas reflitam as necessidades e aspirações locais, promovendo um sentido de pertença e orgulho.

Portugal tem várias cidades que são incluídas em Índices de potencial criativo. Por exemplo, no caso do *Cultural and Creative Cities Monitor*, índice apresentado no capítulo 3.6.1. deste documento, nas cidades do tamanho *S-M (50.000-250.000 habitantes)* com um total de 95 cidades europeias pode-se encontrar várias cidades portuguesas. Com Faro em 24º lugar, Ponta Delgada em 36º, Coimbra em 38º, Aveiro em 44º, Viseu 70º e, por último, Guimarães em 71º lugar, como se pode ver na tabela 2.(European Commission, n.d.)

	Faro (PT)	Ponta Delgada (PT) ✖	Coimbra (PT) ✖	Aveiro (PT) ✖	Viseu (PT) ✖	Guimarães (PT) ✖
Cultural and Creative Cities Index	30.7	28.8 (-1.9)	28.7 (-2.0)	27.5 (-3.2)	24.6 (-6.1)	24.4 (-6.2)
+📍 Cultural Vibrancy	29.1	32.2 (+3.2)	24.4 (-4.6)	21.3 (-7.7)	17.9 (-11.1)	14.5 (-14.6)
+🏢 Creative Economy	38.6	32.9 (-5.7)	35.9 (-2.8)	36.2 (-2.4)	34.2 (-4.4)	36.2 (-2.5)
+👥 Enabling Environment	18.0	13.6 (-4.4)	22.8 (+4.8)	22.5 (+4.5)	18.7 (+0.7)	21.0 (+3.0)

Tabela 2 – Tabela das cidades portuguesas que fazem parte do *Cultural and Creative Cities Monitor* (European Commission, n.d.)

3.4. Indicadores de potencial criativo

O conceito dos 3t's de Florida foi desenvolvido como Índice de Criatividade Global (ICG), que é considerado o índice mais simples e direto (*CEA Outlook: Creativity Index, 2020, p. 19*). A medição incide sobre os tópicos 3T com apenas 2 indicadores em cada tópico, sendo que este índice foi feito para estudar não só uma região ou cidade, mas sim um país. Este divide-se em: 1) Talento Global onde se mede a capacidade dos recursos humanos em cada país; 2) Tecnologia Global, medição do desenvolvimento de pesquisa, produtos ou inovação; 3) Tolerância Global, considerada pelas atitudes e aceitação da diversidade de pessoas, que são fatores que incentivam a criatividade. (*CEA Outlook: Creativity Index, 2020, p. 19*)

Global Creativity Index (GDI)		
TALENTO GLOBAL	Número da força de trabalho do país proveniente da classe criativa	Inclui profissões-chave como ciência, ciências sociais, artes liberais e gestão
	Realizações educacionais	Com base na participação da população no ensino superior
TECNOLOGIA GLOBAL	Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento	Medido pelo investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, como percentagem do PIB nacional. O investimento em P&D inclui despesas com pesquisa básica, pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental.
	Inovação	Com base em pedidos de patentes por 1 milhão de habitantes.
TOLERÂNCIA GLOBAL	Étnicos Raciais e Minorias	Por inquéritos e sondagens
	Tolerância para com gays e lésbicas	Por inquéritos e sondagens

Tabela 3 - Indicadores do Global Creativity Index. (CEA Outlook: Creativity Index, 2020)

O GCI é considerado o índice mais simples para a avaliação da criatividade nos países e, talvez por consequência, em 2020 era o que tinha a maior amostra de 139 países em todo o mundo. (CEA Outlook: Creativity Index, 2020).

Carla Oliveira, na sua dissertação *Creative Cities: The Potential of the Portuguese Cities*, apresenta um índice para medição da criatividade numa cidade, que se chama *Composite Index of Creativity*. A sua metodologia é baseada nos conceitos e índices de Florida, Boschma e Fritsch e outros e na metodologia do *Regional Development Composite Index* feito em Portugal pelo INE. Segundo Oliveira “é um indicador composto que sintetiza o desenvolvimento regional nas suas diversas formas, auxiliando a análise de políticas públicas com diferentes impactos sobre o território. É composto por três sub-índices, que expressam o conceito de desenvolvimento sustentável com base em três dimensões: económica, social e ambiental. Cada um destes sub-índices é obtido através da análise de um conjunto de fatores que expressam as várias dimensões do desenvolvimento.” Oliveira acrescenta o índice de Capital Humano trabalhado por Florida a estas três dimensões.

	Variable	Proxies	Unit	Sign of correlation	Description
Human Capital	Level of qualification	Share of persons 25 or older with a bachelor's degree or above	N.º	+	Ratio between persons 25 or older with a bachelor's degree or above and resident population employed*
	Population youth	Share of young adults	N.º	+	Ratio between persons 25-34 and total resident population*
Geography and Physical Environment	Geographic location	Share of Census localities - more than 10 000 inhabitants.	N.º	+	Ratio between Census localities with more than 10 000 inhabitants and total of Census localities**
	Housing prices and rents	Average monthly amount paid for renting a conventional dwelling over PIB	€	-	Ratio between average monthly amount paid for renting a conventional dwellings* and PIB current prices***
	Infrastructures and facilities	Share of high education institutions	N.º	+	Ratio between high degree schools and total of schools**
	Local investments in Culture	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality <i>per capita</i>	€	+	Ratio between local administration expenditures on cultural and sports activities** and total resident population*
Social Environment	Tolerance	Share of unmarried union	N.º	+	Ratio between marriages with registration and total marriages*
	Safety and security	Number of crimes recorded by the police forces <i>per capita</i>	N.º	-	Ratio between the number of crimes** and total resident population*
	Ethnic/cultural diversity	Number of residents from different countries <i>per capita</i>	N.º	+	Ratio between foreign population and total resident population*
Economic Environment	Creative Class	Number of professionals in creative jobs <i>per total employees</i>	N.º	+	Ratio between professionals in creative jobs and resident population employed*
	Technology Index	Number of employees in high-technology industries <i>per total employees</i>	N.º	+	Ratio between employees in high-technology industries and resident population employed*

Source: Own elaboration; data from *INE (2002b), **INE (2002a), and *** INE (2001).

Figura 1 - Composite Creative Index. (Pinto Oliveira, 2011)

Como se pode ver na figura 1, Carla Oliveira apresenta onze variáveis e as *proxies* escolhidas para calcular o *Composite Index of Creativity*. que pretendem ilustrar as dimensões, nomeadamente: Capital Humano - Nível de qualificação e População jovem; Geografia e Ambiente Físico - Localização geográfica, Preços e rendas da habitação, Infraestruturas e equipamentos e Investimentos locais em Cultura; Ambiente Social - Tolerância, Segurança e proteção e Diversidade étnica/cultural; Ambiente Económico - Classe criativa e Índice tecnológico. Por exemplo, neste índice, a dimensão do ambiente social, é representada por três variáveis e uma delas é a tolerância, mas como este índice nesta dissertação tem como objetivo perceber o potencial criativo de uma cidade portuguesa, a autora decidiu medir a tolerância a partir da percentagem de uniões de fato e não a partir do Índice Gay que aconselha Florida (Florida, 2008), porque cá não temos essa informação coletada. Por outro lado, em Portugal, o reconhecimento legal da união de fato é recente e a importância do casamento religioso está a

diminuir, portanto a autora crê que este novo tipo de relacionamento pode representar uma maior tolerância. (Pinto Oliveira, 2011, p. 32).

Como esta metodologia dispõe de vários tipos de dados, Oliveira utilizou o método do *z-score* como procedimento de normalização e, posteriormente o método *minmax*, de forma a evitar as dificuldades analíticas resultantes dos inevitáveis valores negativos do *z-score*. Após o procedimento de normalização, calculamos a importância relativa de cada dimensão através da média das variáveis que lhe estão afetas, obtendo o *Composite Index of Creativity*.

O Índice de Criatividade de uma cidade, criado por Charles Landry fornece uma linha de base, muitas vezes estatística do potencial criativo de uma cidade. Em termos de metodologia, o CCI tem como base estatística os dados recolhidos sobre cada cidade que inclui percentagens de empregabilidade, atividade em diferentes setores industriais, padrões de votação, taxas de participação e infraestruturas culturais e recreativas, entre outros. Existem dois momentos com perspetivas diferentes: uma perspetiva interna, subjetiva, de quem está por dentro e faz parte da cidade; e uma perspetiva externa para uma avaliação mais objetiva. Inicialmente, é realizada uma série abrangente de entrevistas individuais e em grupo com pessoas conhecedoras e credíveis em diversos setores. Os entrevistados avaliam individual e coletivamente o desempenho da sua cidade, atribuindo pontuações percentuais a cada domínio (Landry & Hyams, 2012, p. 41). De forma individual são realizados questionários online, de forma a haver uma maior audiência, sendo necessário ter em consideração diferentes origens e grupos sociais. Outra característica de avaliação interna são as reuniões de grupo com pessoas com interesses diversos para discussão dos indicadores-chave. Os diferentes julgamentos internos, opiniões e discussões em grupo são extremamente reveladores. Já a avaliação externa é realizada por quem conduz a pesquisa, as entrevistas, questionários e grupos de discussão realizados. A metodologia permite que cada elemento do processo resulte numa pontuação contributiva. Igualmente, a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa é significativa, uma vez que as cidades podem-se autoavaliar excessivamente ou subestimar-se (Landry & Hyams, 2012, p. 7). Landry e Hyams criam 10 indicadores-chave para avaliar a criatividade local sendo estes: 1) Estrutura política e pública; 2) Distinção, diversidade, vitalidade e expressão; 3) Abertura, confiança, acessibilidade e participação; 4) Empreendedorismo, exploração e inovação; 5) Liderança estratégica, agilidade e visão; 6) Desenvolvimento de talentos e panorama educacional; 7) Comunicação, conectividade, *networking* e media; 8) O lugar e a criação de lugares; 9) Qualidade de vida e bem-estar e; 10) Profissionalismo e eficácia. Estes indicadores têm como objetivo estudar profundamente vários setores de uma sociedade: o Sistema de educação e formação: educação primária, secundária e terciária, desenvolvimento

profissional, aprendizagem ao longo da vida; Indústria e negócios: PMEs e grandes corporações, diferentes setores comerciais e industriais, iniciativas de clusters, organismos representativos como a Câmara de Comércio; Administração pública e instalações públicas; Profissionais nas comunidades de design; Serviços de saúde e sociais; Transporte e mobilidade; O setor comunitário e voluntário: grupos de ação social; Cultura, artes e gastronomia; Lazer, desporto, indústria hoteleira e instituições de turismo e; Indústrias de media e comunicações (Landry & Hyams, 2012, p. 9)

Os autores acreditam que várias qualidades que neste estudo têm de ser estudadas pois são precondições para a criatividade. É necessário a cidade, como um indivíduo ou organização ser, motivada, tenaz, consciente, comunicativa, aberta, inspiradora, aspirante, adaptável, dinâmica, participativa, com sensibilidade artística, orgulhosa, líder e visionária.

O Centro de Excelência ARC na Austrália para as Indústrias Criativas e de Inovação elaborou um novo índice criativo, conhecido como CCI-CCI, baseado no *conceito Creative City Index (CCI)* de Charles Landry (*CEA Outlook: Creativity Index, 2020*). Este índice é constituído por 75 indicadores distribuídos em 8 tópicos como se pode ser na Tabela 4. Os tópicos abordam os fatores relacionados com o desenvolvimento das cidades criativas como:

1. Escala e alcance das Indústrias Criativas: Detalhe das indústrias criativas sobre a sua dimensão e o alcance incluem 5 indicadores em 3 áreas que são: escala das indústrias criativas, âmbito indústrias criativas, âmbito das indústrias criativas e emprego.
2. Microprodutividade: Existem 16 indicadores em 3 tópicos, microprodução a nível da população, conectividade virtual e redes locais e interações locais. As amostras dos indicadores são o número de vídeos carregados no YouTube, vários utilizadores de redes sociais, um número de festivais, etc.
3. Atrações e a economia de atenção: As atrações criativas dizem respeito a turismo e atividades que atraem as pessoas a visitar. Para a economia de atenção, trata-se da visibilidade da cidade e a sua vantagem cultural, tais como pontuação no índice do Google Trends, número de artigos e notícias, prémios. Têm 17 indicadores para ser medidos.
4. Participação e Consumo: Medição do apoio dos cidadãos às indústrias criativas e culturais sob a forma de participação e gastos em consumo de cultura, sendo estes dois os seus indicadores.
5. Suporte Público e Governamental: Medição no investimento por parte do Governo no setor das ICC, sendo o único indicador o financiamento cultural e artístico por pessoa, organizado por nível de agências governamentais.

6. **Capital Humano:** Os pontos estudados do capital humano são o emprego, educação, e investigação e desenvolvimento, com um total de 10 indicadores.
7. **Integração Global:** Os indicadores estão divididos em 3 grupos, tráfego aeroportuário internacional, fluxos de pessoas e globalização.
8. **Abertura, tolerância e diversidade:** São utilizados 13 indicadores para medir o grau de abertura da sociedade em relação a opiniões e práticas, tais como censura/liberdade de imprensa, número de casamentos entre pessoas do mesmo sexo, número de pessoas na população sem religião, desigualdade de rendimentos ou coeficiente de Gini, participação eleitoral nas últimas eleições a nível nacional.

(CEA Outlook: Creativity Index, 2020)

Escala e Âmbito das Indústrias Criativas	Microprodutividade	Atrações & Economia da Atenção	Participação & Despesa	Apoio Público	Capital Humano e Pesquisa	Integração Global	Abertura, Tolerância & Diversidade
Escala das Indústrias Criativas	Microprodução em Larga Escala	Atrações Criativas	Participação	Financiamento cultural e artístico por nível de governo	Emprego	Tráfego Aéreo Internacional	Abertura e Tolerância
Âmbito das Indústrias Criativas	Conectividade Virtual	Economia da Atenção	Despesa		Educação	Fluxos de Pessoas	Diversidade e Demografia
Emprego nas Indústrias Criativas	Redes e Interações Locais				Pesquisa e Desenvolvimento	Globalização	Envolvimento Cívico

Tabela 4 – Indicadores do Creative City Index.(CEA Outlook: Creativity Index, 2020)

Hong Kong Creativity Index (HKCI), criado pela Universidade de Hong Kong, teve como objetivo avaliar o nível de criatividade e fatores relacionados com a economia criativa da cidade. Não só avaliando os resultados de atividades criativas, mas também o nível de operações e de desenvolvimento da economia criativa. Este índice divide-se em quatro capitais; social, cultural, humano e institucional. Os efeitos acumulados da interação destes capitais são as manifestações da criatividade em termos de resultados ou produtos. Para o estudo destes capitais mais os Resultados da Criatividade são analisados um total de 88 indicadores. *(CEA Outlook: Creativity Index, 2020)*

- **Capital Humano:** Composto por desenvolvimento educacional e pesquisa e desenvolvimento. Tem onze indicadores agrupados em três tópicos. Os primeiros dois tópicos estão ligados ao investimento em pesquisa e desenvolvimento, investimento público em educação e a população com idade igual ou superior a quinze anos e acima com habilitações literárias ao nível do ensino superior, e pessoal de investigação e

desenvolvimento. O terceiro tópico trata da transitoriedade e mobilidade do capital humano.

- Índice de capital estrutural/ institucional: Composto por oito grupos de vinte e três indicadores. Os oito grupos são a independência do sistema jurídico, a perceção da corrupção, a liberdade de expressão, as condições infraestruturais das TIC, a robustez das infraestruturas sociais e culturais, disponibilidade de infraestruturas comunitárias, infraestruturas financeiras e solidez do espírito empresarial. Os seus indicadores vão desde a análise da independência do sistema legal, número de Organizações não governamentais, número de centros cívicos como também o número de empresas cotadas e a quota de Pequenas e médias empresas (PME) para o número total de estabelecimentos.
- Índice do Capital Social: É referente ao terceiro T de Florida e do GCI Tolerância, mas é expandido neste índice a partir da confiança e da participação social. Existem neste índice um total de vinte e um indicadores neste tópico, divididos em 3 grupos: desenvolvimento do capital social, qualidade da rede e as suas normas e valores, e qualidade da rede e a participação social.
- Índice de Capital Cultural: São utilizados 16 indicadores divididos por três grupos: investimento em produtos e serviços culturais; a qualidade da rede medida pelas suas normas e valores e, a qualidade da rede medida pela participação cultural como o investimento do governo em arte e cultura, a valorização das atividades criativas e número de visitas aos museus culturais públicos por população.
- Resultados do Índice de Criatividade: Tem um total de dezassete indicadores divididos em três grupos: contributo económico da criatividade, atividade inovadora do setor comercial e outros resultados da atividade criativa, incluindo o emprego, importação-exportação de bens criativos, a capacidade das empresas locais para vender produtos de marca e adquirir tecnologia, bem como o número de meios de comunicação de imprensa escrita, música, cinema e artes do espetáculo.

(CEA Outlook: Creativity Index, 2020)

Capital Humano	Capital Institucional Estrutural	Capital Social	Capital Cultural	Resultados do Índice de Criatividade
Despesa em I&D e educação	Independência do sistema jurídico	Desenvolvimento do capital social	Despesa cultural	Contribuição económica da criatividade
População de trabalhadores do conhecimento	Perceções de corrupção	Qualidade da rede: normas e valores do World Value Survey	Qualidade da rede: normas e valores	Atividade inventiva do setor económico
Transitoriedade/mobilidade do capital humano	Liberdade de expressão	Qualidade da rede: participação social do World Value Survey	Qualidade da rede: participação cultural	Outros resultados da atividade criativa
	Condições infraestruturais de TIC			
	Robustez da infraestrutura social e cultural			
	Disponibilidade de instalações comunitárias			
	Infraestrutura financeira			
	Robustez do empreendedorismo			

Tabela 5 – Indicadores do Hong Kong Creativity Index.(CEA Outlook: Creativity Index, 2020)

O *Cultural and Creative Cities Monitor* é uma ferramenta que disponibiliza dados comparáveis ao nível citadino para uma ampla amostra de cidades em toda a Europa. O monitor agrega dados qualitativos e quantitativos relacionados aos setores cultural e criativo de cada cidade e permite aos utilizadores comparar as qualidades e forças de cidades de tamanho semelhante nesses domínios (European Commission, n.d.-a). A atualização de 2023 do monitor inclui 196 cidades europeias com mais de 50 000 habitantes e fornece uma medida de síntese da cultura e criatividade para três anos de referência: 2015, 2017 e 2019.

Os critérios para a seleção das cidades a serem analisadas e incluídas na plataforma do Monitor de Cidades Culturais e Criativas são os seguintes:

- cidades que foram ou serão Capitais Europeias da Cultura até 2028, ou que foram pré-selecionadas para se tornarem Capitais Europeias da Cultura até 2028;
- Cidades Criativas da UNESCO;
- Cidades que sediam pelo menos dois festivais culturais internacionais regulares.

O monitor tem trabalhado à volta de três sub-índices principais considerados relevantes ao tentar medir a vitalidade cultural e criativa de uma cidade: Vitalidade Cultural, Economia Criativa e Ambiente Facilitador. A Vitalidade Cultural explora, por um lado, a oferta de infraestruturas culturais (Espaços e Instalações Culturais) e, por outro, a capacidade de uma cidade atrair visitantes e participação cultural local (Participação e Atratividade Cultural). O segundo sub-índice o explora o domínio da Economia Criativa, com duas dimensões que avaliam, respetivamente, o número atual e a criação de novos empregos nos setores cultural e criativo (Empregos Criativos e Baseados no Conhecimento e Novos Empregos em Setores Criativos) e uma terceira dimensão que sintetiza a capacidade de a cidade produzir resultados inovadores (Propriedade Intelectual e Inovação). Já o sub-índice de Ambiente Facilitador, fornece informações sobre o Capital Humano e Educação, Abertura, Tolerância e Confiança, Conexões Locais e Internacionais (transporte) e Qualidade da Administração e Governo. (Alberti et al., 2023) Dentro destes três sub-índices há nove dimensões e 24 indicadores, como se pode ver na Tabela 6 e em mais detalhe no anexo 1.

Table 1. Updated conceptual framework

Sub-index	Dimension	Indicator
1. Cultural Vibrancy	1.1 Cultural Venues & Facilities	Sights & landmarks
		Museums & art galleries
		Cinemas
		Concert & music halls
		Theatres
	1.2 Cultural Participation & Attractiveness	Tourist overnight stays
		Museum visitors
		Cinema attendance
		<i>Satisfaction with cultural facilities</i>
2. Creative Economy	2.1 Creative & Knowledge-based Jobs	Jobs in arts, culture & entertainment
		Jobs in media & communication
		Jobs in other creative sectors
	2.2 Intellectual Property & Innovation	ICT patent applications
		Gross expenditure in research & development
	2.3 New Jobs in Creative Sectors	Jobs in new arts, culture & entertainment enterprises
		Jobs in new media & communication enterprises
		Jobs in new enterprises in other creative sectors
	3. Enabling Environment	3.1 Human Capital & Education
Graduates in ICT		
3.2 Openness, Tolerance & Trust		Foreign graduates
		Foreign-born population
		<i>Tolerance of foreigners</i>
		<i>Integration of foreigners</i>
		<i>People trust</i>
3.3 Local & International Connections		Passenger flights
		Potential road accessibility
		Direct trains to other cities
3.4 Quality of Governance		Quality of governance

NB: Data for indicators shaded dark grey were not available for this update and therefore these indicators have been omitted.

Tabela 6 – Indicadores criativos do Cultural and Creative Cities Monitor. (Alberti et al., 2023)

66% dos dados coletados e analisados provém de fontes oficiais da OCDE e da Comissão Europeia, os restantes 34% são provenientes de outras fontes, incluindo o Registo Europeu de Ensino Superior (ETER) e a Universidade de Gotemburgo. Além disso, todos os indicadores na Dimensão 1.1 'Espaços e Instalações Culturais', como é possível ver no Anexo 1, vêm de fontes online como o OpenStreetMap e TripAdvisor.

Segundo a Comissão Europeia, este Índice composto foi inspirado por quarenta índices internacionais similares, mas este em específico combina oito características fundamentais de conceção e qualidade que o diferencia, sendo elas as seguintes:

1. Fornece um quadro de medição abrangente e implementável destinado a orientar o desenvolvimento de políticas relacionadas com cultura e criatividade. Assim, não só disponibiliza uma pontuação agregada do Índice, mas também permite a comparação entre cidades.
2. É relevante para todos os tipos de cidades e possibilita a comparação entre cinco grupos diferentes de cidades com base em população, taxa de emprego e riqueza semelhantes, para auxiliar as autoridades locais na interpretação dos resultados à luz do desempenho de cidades semelhantes.
3. Oferece duas versões diferentes e complementares - 'padronizada' e 'flexível'. A plataforma online permite aos utilizadores visualizar resultados, mas também introduzir os seus próprios dados para uma cidade existente, criar uma nova entrada para uma cidade ou alterar os pesos das dimensões ou subíndices para criar versões personalizadas do Monitor.
4. Especifica claramente os critérios de seleção das cidades, de modo que a abordagem ao conceito extremamente amplo de 'Cidades Culturais e Criativas' seja facilmente compreendida.
5. Vai além das 'cidades habituais', incluindo maioritariamente cidades de dimensões pequenas e médias (com um mínimo de 50 000 habitantes).
6. Foi desenvolvido para garantir representatividade dos resultados, comparabilidade (tanto dentro como entre grupos de cidades semelhantes) e facilidade de uso.
7. Segue, no seu desenvolvimento, a metodologia detalhada no 'Manual para Construção de Indicadores Compostos' do JRC-OECD (2008). Tanto os dados como a metodologia completa podem ser acedidos online no website.
8. Baseia-se tanto em dados quantitativos (que combinam estatísticas oficiais e dados experimentais da web) quanto em informações qualitativas essenciais que mostram as diversas formas que a vitalidade cultural e criativa das cidades pode assumir, desde a realização de festivais de renome internacional até medidas políticas de ponta que apoiam a cultura e a criatividade.

(European Commission, n.d.-a)

Refletindo e comparando estes seis índices apresentados acima, consegue-se entender que todos eles têm o mesmo conceito de criar um ecossistema para incentivar a população e a economia a ser mais criativa a partir de fatores comuns – Humanos, Infraestruturas, Institucionais e de Equidade e, Resultados criativos. No entanto há questões nas quais os índices se concentram de maneira diferente, dependendo dos objetivos, classificação e prioridades de fatores.

3.5. Aveiro como cidade criativa

Portugal em 2020 tinha 141,200 pessoas empregadas no setor cultural e criativo, em que 49,9% são do sexo feminino e 50,1% sexo masculino.(United Nations Conference on Trade and Development, 2022) No relatório *Creative Economy Outlook* é explicado que os setores das ICC em Portugal, que são prioritários em termos de potencial de exportação para o mercado internacional são a Dança, Cinema, Audiovisuais, literatura, o Património cultural, arte, realidade virtual e a inteligência artificial.(United Nations Conference on Trade and Development, 2022, p. 140)

A nível de capital Humano, Aveiro tinha uma densidade populacional em 2021, segundo os resultados provisórios dos Censos, de 409,8 hab/km², valor que no Concelho, tem vindo a manter uma tendência de crescimento desde 2016, depois do decréscimo continuado desde 2010. (Rede Social Aveiro, 2021, p. 11) Quanto à análise da população residente no Concelho por grupo etário e género, registou-se um decréscimo de 931 crianças/jovens, 0-14 anos, em 2021. Quanto à população dos 15 aos 64 anos, em idade ativa, também se verifica uma diminuição (dos 15 aos 24 anos de 125 jovens, e dos 25 aos 64 anos de 154 indivíduos), representando este grupo etário, de população em idade ativa, 56% sobre o total da população residente, em 2021. Em todos estes grupos etários, a diminuição da população é mais acentuada no género feminino. Relativamente à população com 65 e mais anos, e em todos os anos desta última década, verifica-se um aumento continuado neste grupo etário, que representa já 22% da população residente no concelho. De 2011 para 2021, houve um aumento de 3745 indivíduos com 65 e mais anos. Em 2021, segundo os dados provisórios dos Censos 2021 disponíveis, residiam no concelho, 17011 idosos, sendo 7361 do género masculino e 9650 do género feminino. O aumento do número de idosos, a diminuição do número de jovens e da população em idade ativa são indicadores que refletem um duplo envelhecimento demográfico da população do Concelho. (Rede Social Aveiro, 2021, p. 15)

O concelho de Aveiro, entre 2018 e 2020, teve um saldo migratório positivo, ou seja, o número de imigrantes intermunicipais tem sido superior ao número de emigrantes, pelo que o

Concelho se apresenta como um território mais propício à entrada de pessoas vindas de outros Concelhos da Região de Aveiro, do que à saída de população residente no Concelho.

Quadro n.º 100 - Saldo Migratório [2018-2020]

Território	Ano		
	2018	2019	2020
Região de Aveiro	-83	2440	4684
Águeda	-136	165	434
Albergaria-a-Velha	-73	82	225
Anadia	-58	144	343
Aveiro	297	862	1335
Estarreja	-30	133	257
Ílhavo	24	299	546
Murtosa	-14	76	184
Oliveira do Bairro	154	347	513
Ovar	-146	179	430
Sever do Vouga	-80	-1	82
Vagos	-21	154	335

Fonte: PORDATA – (dados atualizados a 21.07.2021 e extraídos a 09-02-2022)

Tabela 7 – Saldo Migratório da Região de Aveiro (Rede Social Aveiro, 2021)

Relativamente à entrada de imigrantes provenientes de outros Concelhos, a mesma surge por vezes associada a questões de empregabilidade, ensino e formação. (Rede Social Aveiro, 2021, p. 174) Em 2020 também se encontram a residir em Aveiro 5478 estrangeiros (anexo 3), que equivalia a 30% face ao número de estrangeiros no Distrito. Entre 2018 e 2020 a maior quantidade de estrangeiros que pediu visto de residência e de longa duração que agora residem em Aveiro, são principalmente do Brasil, Venezuela e Ucrânia.

Ano	Distrito	Concelho	% face ao Distrito
2018	13.448	4.268	31%
2019	16.531	5.290	32%
2020	18.517	5.478	30%

Fonte: Serviço Estrangeiros e Fronteiras/SEFSTAT, informação extraída a 11.02.2022

Tabela 8 – N.º de estrangeiros residentes na região de Aveiro (Rede Social Aveiro, 2021)

Nacionalidade	2018		2019		2020	
	M	F	M	F	M	F
Brasil	1594	2374	2510	3279	3215	4041
Ucrânia	822	899	797	870	745	819
Venezuela	439	650	588	886	706	1043
China	436	483	443	641	417	426
Angola	176	221	203	293	210	339
Guiné Bissau	147	116	179	165	169	169
S. T. Príncipe	133	117	159	131	155	131
Cabo Verde	118	134	147	160	132	170
Rússia	83	138	81	125	76	121
Outros	2336	2032	2760	2114	3003	2430

Fonte: Serviço Estrangeiros e Fronteiras/SEFSTAT, informação extraída a 11.02.2022

Tabela 9 – Estrangeiros residentes no distrito de Aveiro (Rede Social Aveiro, 2021)

A qualidade de vida que é necessária para reter talento criativo como indica Landry e Florida, também passa por condições de acessibilidade à Habitação. A Câmara Municipal de Aveiro desenvolve a Estratégia Local de Habitação para o Município de Aveiro, “que aprofunda

as dinâmicas, evoluções e carências habitacionais, quantitativas e qualitativas, visando a redefinição e atualização de estratégias de ocupação do solo e do desenvolvimento do território, tendo em vista respostas diversificadas e adequadas no âmbito das políticas municipais, intermunicipais, ou no quadro de programas nacionais” (Rede Social Aveiro, 2021, p. 58). “No que concerne à dinâmica da procura de habitação social, de acordo com os registos patentes na Câmara Municipal de Aveiro, esta demonstra que o público que a procura apresenta dificuldade crescente no acesso ou na manutenção dos encargos mensais associados à habitação, situação decorrente da inflação dos valores de arrendamento no mercado regular, que dificultam as suas condições de subsistência e de manutenção dos contratos de arrendamento ou do cumprimento de prestações de crédito à habitação.” (Rede Social Aveiro, 2021, p. 61)

Aveiro, oferece condições de saúde a todos os habitantes disponibilizando o acesso a várias infraestruturas médicas principalmente o Centro Hospitalar do Baixo Vouga – CHBV que tem a sua área de influência em nove concelhos do distrito de Aveiro: Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos e abrange três Unidades, designadamente, Hospital Infante D. Pedro – Aveiro, Hospital Distrital de Águeda e Hospital Visconde de Salreu – Estarreja. (Rede Social Aveiro, 2021, p. 71) No que concerne ao Concelho, designadamente, ao nível da distribuição dos profissionais de saúde – médicos pelo número total de habitantes, verifica-se a existência de um rácio de 6,5 médicos por 1.000 habitantes (anexo 5), proporção superior à média da Região Centro e do país, conforme se pode verificar através da análise do quadro infra. (Rede Social Aveiro, 2021, p. 75)

Local de residência	Médicas/os por 1000 habitantes
	2020
Portugal	5,6
Centro	5,3
Região de Aveiro	3,8
Aveiro	6,5

Tabela 10 – N° de médicos em Portugal e na região de Aveiro (Rede Social Aveiro, 2021)

No que respeita à educação e às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, verifica-se que no ano letivo 2022/2023, a taxa bruta de pré-escolarização é manifestamente superior no concelho, quando comparada com a taxa de Portugal e da Região de Aveiro, atingindo os 106,1%. No que diz respeito à taxa bruta de escolarização no ensino básico, respeitante a alunos matriculados neste nível de ensino, com idades compreendidas entre

6 a 14 anos, a mesma tem apresentado grandes alterações no período em referência. Tal como o ensino pré-escolar e no ensino secundário, esta taxa representa, igualmente, o valor mais elevado quando comparado com Portugal e a Região de Aveiro, em todos os anos letivos em análise.

Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Sexo	Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; Anual (2)		Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; Anual (3)		Taxa bruta de pré-escolarização (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; Anual	
		Período de referência dos dados		Período de referência dos dados		Período de referência dos dados	
		2021 / 2022	2020 / 2021	2021 / 2022	2020 / 2021	2021 / 2022	2020 / 2021
		%	%	%	%	%	%
Portugal	HM	110,4	108,4	126,9	124,3	98,3	96,2
Região de Aveiro	HM	110,3	107,0	129,7	124,5	100,4	98,9
Aveiro	HM	125,1	120,3	185,3	179,0	106,1	107,3

Tabela 11 – Taxas brutas de escolarização nos vários níveis de ensino em Aveiro e Portugal. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

Em termos de ensino superior a taxa de escolarização no ensino superior é quase três vezes maior no concelho de Aveiro, comparado com o distrito de Aveiro e Portugal com percentagens de 178,2%, 42,2% e 42,8% respetivamente.

Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Taxa de escolarização no ensino superior (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual (2)		
	Período de referência dos dados		
	2022 / 2023	2021 / 2022	2020 / 2021
	%	%	%
Portugal	42,8	41,1	40,4
Região de Aveiro	42,2	41,4	41,1
Aveiro	178,2	172,4	168,5

Tabela 12 – Taxa de escolarização no ensino superior em Aveiro. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

Em 2023 a quantidade de alunos inscrita no ensino superior no concelho de Aveiro era de 14.933, em que 12476 eram de nacionalidade portuguesa e 2.457 eram de nacionalidade estrangeira.

Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Alunos/os inscritas/os no ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Nacionalidade; Anual (2)		
	Período de referência dos dados		
	2022 / 2023		
	Nacionalidade		
	Total	Portuguesa	Estrangeira
	N.º	N.º	N.º
Aveiro	14 933	12 476	2 457

Tabela 13 – Alunos inscritos no ensino superior em Aveiro. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

O sistema de formação e ensino é uma das principais debilidades de Aveiro no âmbito das Artes Visuais. Não existindo uma oferta formativa regular e consistente, a formação é limitada a ofertas de curta duração da responsabilidade de entidades privadas. Refira-se, porém, a existência de formação superior, na UA/DECA, em áreas complementares a esta disciplina como a curadoria de arte, vídeo e novas tecnologias. A Universidade de Aveiro oferece

formação em todos os níveis de ensino superior relacionada com novas tecnologias de comunicação e comunicação digital multimédia. Foi criado em 2017 o *DigiMedia – Digital Media and Interaction*, um centro de investigação nas áreas das Ciências da Comunicação e Tecnologias, Sociologia, Filosofia e Ciências da Computação para a geração de conhecimento nos Novos Media e no Entretenimento Digital.

A nível de Música a oferta é mais abrangente, tendo a UA disponível a licenciatura e mestrado na área da Música e também se localiza em Aveiro o Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian. Em design, a UA oferece Licenciaturas e mestrados na área e está situado em Aveiro um dos mais importantes centros de Investigação em Design do país, o ID+.

A oferta educativa existente em Aveiro no âmbito da formação profissional (através da EFTA) na área do Turismo, tem acompanhado, ainda que de modo ténue, as novas necessidades do sector, sendo necessário adequar a formação aos novos perfis e motivações dos turistas. Também há oferta de formação superior em Turismo. (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 96)

Em termos económicos, a taxa de cobertura de importações pelas exportações de Aveiro apresenta um valor de 124,3, muito superior à média nacional (79,2), o que demonstra o elevado perfil exportador da economia local (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 44). O tecido empresarial é maioritariamente PME que representam 99,8% do tecido empresarial aveirense e as empresas de Aveiro empregavam em 2017 30.582 pessoas, sendo as indústrias transformadoras o setor mais empregador com 7.760 trabalhadores. (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 44)

Em relação aos subsectores da ICCs que fazem parte do tecido empresarial da Cidade de Aveiro, numa pesquisa no *SABI*, segundo os dados de 2022, encontrou-se 198 empresas com CAEs principais ligados às ICCs num universo de 2864 empresas ativas.

CÓDIGO CAE	DESIGNAÇÃO DA CAE REV.3 principal	2022
23411	Olaria de barro	1
23414	Atividades de decoração de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental	1
58110	Edição de Livros	2
58130	Edição de Jornais	2
58140	Edição de revistas e de outras publicações periódicas	2
58290	Edição de outros programas informáticos	7
59110	Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão	4
59120	Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão	1
62090	Outras Atividades relacionadas com as tecnologias da informação e informática	14
71110	Atividades de arquitetura	21
71120	Atividades de engenharia e técnicas afins	70

73120	Atividades de representação nos meios de comunicação	1
74100	Atividades de design	19
74200	Atividades fotográficas	4
79120	Atividades dos operadores turísticos	4
82300	Organização de feiras, congressos e outros eventos similares	10
85520	Ensino de Atividades culturais	5
90010	Atividades das artes do espetáculo	13
90020	Atividades de apoio às artes do espetáculo	2
90030	Criação artística e literária	2
90040	Exploração de salas de espetáculos e Atividades conexas	1
91020	Atividades dos museus	1
93293	Organização de Atividades de animação turística	11
TOTAL		198

Tabela 14 – Tabela do tecido empresarial em Aveiro do setor das Indústrias Criativas. Autoria própria.(SABI, n.d.)

Ao nível da taxa de desemprego, em 2021, segundo a PORDATA, em Portugal era de 8,1%, enquanto em Aveiro era de 5,7%. Comparando com as outras três cidades candidatas a Capital Europeia da Cultura 2027, Braga, Faro e Ponta Delgada, Aveiro é a que apresenta taxa de desemprego mais baixa, enquanto as outras já se encontram próximo da percentagem nacional.

Territórios	2011	2021
Portugal	13,2	8,1
Braga	13,2	7,6
Aveiro	10,7	5,7
Faro	13,2	8,8
Ponta Delgada	12	7,8

Tabela 15 – Taxa de desemprego em 2021. (PORDATA, n.d.)

O sistema cultural e criativo de Aveiro tem uma grande intervenção por parte da câmara municipal do concelho. Esta intervenção integra a salvaguarda, preservação, valorização e promoção da leitura e o apoio à criação e exibição artística (profissional e não profissional). A região de Aveiro, em 2020, tinha 72 bens imóveis culturais, 49 monumentos, 17 conjuntos e 6 sítios. Destes 72 imóveis, 6 são monumentos nacionais, 51 Imóveis de interesse público e 15 imóveis de interesse municipal, em que 20 são públicos. (Instituto Nacional de Estatística, 2020, p. 131) As marcas mais significativas do património do concelho estão inerentemente ligadas à história da relação entre o Homem e a Natureza expressa no conjunto de atividades económicas associadas ao Mar e à Ria, como a pesca de bacalhau, a pesca artesanal, a produção de sal, a construção naval, os moliceiros e os canais. Estas expressões estão presentes na cultural popular

e tradicional da cidade. Apesar deste rico conjunto de recursos patrimoniais, os agentes presentes num focus-group, criado pela Câmara Municipal de Aveiro para o Plano estratégico para a Cultura em 2019, referiram que, a nível externo, parte deste património é ainda desconhecido, reduzindo-se as referências aos canais urbanos e, menos frequentemente, à Arte Nova, carecendo o Município de uma maior oferta de processos de interpretação e mediação (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 90).

A DCT, Divisão de Cultura e Turismo tem como âmbito de atuação: promover iniciativas municipais de apoio a ações das associações locais; gerir e planear a ação do Teatro Aveirense; gerir e planear a ação da Biblioteca Municipal, polos de leitura e arquivo histórico; coordenar as atividades dos museus na sua estrutura polinuclear, gerir e conservar os seus acervos e promover a sua fruição. Também contém outras subunidades orgânicas flexíveis: *Ação Cultural; Museus e Património Cultural; Teatro Aveirense; Biblioteca Municipal; Arquivo Histórico; Turismo; Centro de Congressos, Centro Municipal de Interpretação Ambiental*. A Câmara municipal também tem iniciativas culturais e criativas de periodicidade regular como o *Festival dos Canais*, a *Feira do Livro*, o *Festival Dunas de São Jacinto*, a *Aveiro Tech Week* com o *Festival Criatech* os *Techdays* e o *Festival PRISMA*, a *Feira de março* e o programa *Boas Festas em Aveiro*. Também trabalha proximamente com a *Associação Musical das Beiras/ Orquestra Filarmónica das Beiras*. A nível de recursos museológicos e patrimoniais a Câmara Municipal de Aveiro está responsável pela gestão do *Museu de Aveiro/Santa Joana*, *Museu da Cidade de Aveiro*, *Museu de Arte Nova*, *Ecomuseu Marinha da Troncalhada* e as *Galerias Municipais*. (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 50)

Ao nível dos setores criativos presentes em Aveiro, no Plano Estratégico de Aveiro são apresentados sendo sete: as Artes Visuais, o setor Audiovisual e de Artes Digitais, Dança, Design, Música, Teatro e Turismo Cultural e Criativo.

Em 2019 sector das Artes Visuais tem uma expressão reduzida em termos da sua escala e impactos culturais, sociais ou económicos, resultado de um número pouco significativo de artistas a trabalharem a partir da cidade e da inexistência de um circuito de criação, mostra e comercialização. Como se pode ser na tabela 16, segundo o INE em 2022, o número de galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias em Aveiro era só de 5, e o número de exposições realizadas nestes espaços foi 33. O número mais pequeno em comparação com o número de exposições realizadas em Braga, Faro e Ponta Delgada. Em Aveiro foram criadas algumas iniciativas para lutar contra esta tendência como a Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro e o evento National Geographical Exodus Aveiro Fest.

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Exposições realizadas (N.º) nas Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Obras expostas (N.º) nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
		N.º	N.º	N.º
2022	Braga	10	76	1 623
	Aveiro	5	33	1 326
	Faro	6	51	1 626
	Ponta Delgada	6	46	2 266

Tabela 16 – Comparação do n.º de espaços expositivos e exposições realizadas entre as 4 cidades candidatas a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

Em relação ao setor do audiovisual e artes digitais, há um número baixíssimo de criação local, pois o talento local que existe normalmente dirige-se para os grandes centros urbanos, quer a nível nacional como internacional, havendo um problema de retenção de talento. (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 79) Neste momento, em termos de cinema a única oferta que há no concelho de Aveiro é no Centro comercial Glicínias Plaza e no Teatro Aveirense.

Em relação à Dança, a cidade tem vários espaços de formação. Em 2019, segundo a Câmara Municipal de Aveiro, havia uma ausência de profissionais na área da criação artística a tempo inteiro e profissionalmente. (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 81) Desde 2018, embora o Teatro Aveirense e o Estaleiro Teatral sejam espaços adequados para a exibição de espetáculos de Dança, os mesmos, na opinião dos agentes, não cobrem a totalidade das necessidades existentes, pelo que se afigura necessário alargar o número de espaços para a criação, ensaio e apresentação, nomeadamente para apresentações de pequena e média dimensão e de carácter mais informal ou experimental (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 82).

Já no setor do Design, a conjectura não é problemática como os setores acima referidos. O concelho conta com uma oferta significativa de empresas neste setor, que são frequentemente integradas em redes nacionais e internacionais, principalmente de design de produto. Em 2018 também já se observava uma oferta crescente de espaços dedicados à divulgação e venda de produtos locais e nacionais selecionados de designers contemporâneos. É um setor visto pela Câmara Municipal de Aveiro como um bom exemplo de uma nova geração de empresas com uma abordagem ao Design contemporâneo enquanto vetor estratégico para a valorização criativa, económica e social de Aveiro (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 84). Neste setor também se verifica uma reduzida capacidade de retenção local do talento criativo desenvolvido no contexto da UA e, por causa disso foi criada uma estrutura em 2018 para uma maior facilitação de retenção do talento como a Design Factory Aveiro no Creative Science Park (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 85).

A Música é um dos setores mais relevantes em Aveiro pois tem maior abrangência de atividades, desde a educação à exibição, géneros musicais diversificados alguns de relevância regional e nacional. A cidade tem vários grupos corais, etnográficos, bandas filarmónicas, suportados pela oferta formativa de elevado nível como o Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian e a UA. Também se realça a Orquestra Filarmonia das Beiras que é uma estrutura profissional regional integrada numa rede de orquestras apoiadas pelo Estado. O Teatro Aveirense oferece programação regular musical e são organizados os Festivais de Outono e Bienal Aveiro_Síntese para investimento no setor musical. Em Aveiro está sediada uma das mais importantes agências de artistas nacionais, a Sons em Trânsito, como também a MalpEvent. Em 2019 o maior desafio dos agentes culturais neste setor era principalmente a ausência de oferta de espaços de criação, como salas de ensaio e de exibição. Outro desafio é a capacidade de Aveiro conseguir gerar uma crescente notoriedade a nível do sistema musical nacional, o que implica a capacidade de estimular a criação, mas também de comunicar e promover a oferta da cidade. (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 89)

Segundo a Câmara Municipal de Aveiro o Teatro não é um subsector forte e estruturado em Aveiro, sobretudo no que respeita à criação artística. De facto, não existe propriamente um significativo de entidades de teatro que possam constituir-se como ecossistema criativo na cidade em torno do sector pois nem existe produção teatral a trabalhar de forma consistente, continuada e profissional. Em termos de entidades ligadas ao setor de teatro existe o CETA – Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, que tem uma estrutura amadora; o GrETUA – Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro com uma estrutura semiprofissional e; o Red Cloud Teatro de Marionetas com uma estrutura profissional. O Teatro Aveirense é a entidade mais relevantes no concelho na apresentação e divulgação teatral, mantendo uma programação regular e diversa ao longo de todo o ano e cria incentivos à produção artística, apostando em coproduções com as mais importantes companhias e teatros do país. O desafio central do teatro em Aveiro em 2019 era a atratividade e fidelização de público e falta de espaços para criação e ensaios.(Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 95)

O setor do turismo cultural e criativo é um setor com grande potencial de desenvolvimento em Aveiro devido à quantidade de património, tanto material e imaterial que pode ser trabalhado para se tornar oferta turística, principalmente de centrado num conceito de experiência e não só no consumo. Infelizmente Aveiro ainda apresenta um número reduzido de agentes nesta área e uma oferta turística cultural profissional ineficaz quanto à integração do

património imaterial na oferta de experiências.(Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 97)

Em termos de redes europeias e internacionais que podem ajudar a exponenciar as Indústrias Criativas em Aveiro, a cidade é membro atualmente de três redes. A *Culture Next* que é uma rede dedicada a todas as cidades que se candidataram ou estão em processo de candidatura para a Capital Europeia da Cultura; a *CreArt 3.0*, rede composta por 13 cidades europeias de média dimensão que tem como objetivo partilhar experiências e boas práticas para promover a arte contemporânea, através de um programa permanente de mobilidade transnacional para artistas emergentes, curadores e agentes culturais, com o objetivo de maximizar a contribuição económica, social e cultural que a criatividade pode fazer para as suas comunidades locais; e a *Réseau Art Nouveau Network*, rede de instituições que representam cidades ou regiões detentoras de património representativo e significativo do estilo Arte e a relação entre os membros da associação baseia-se essencialmente numa cooperação científica que lhes permite trocar conhecimentos e experiência com a Rede ou com o público em geral por ocasião de atividades organizadas em comum (reuniões, conferências, colóquios, dias de estudo para profissionais, exposições, publicações para diversos públicos).

Segundo o INE a nível do consumo cultural, Aveiro tem um nível bastante baixo de afluência a museus e a sua população tem poucas rotinas de consumo cultural, em termos generalizados. Segundo a Câmara Municipal de Aveiro, a cidade também tem uma capacidade reduzida para captar e fidelizar audiências não locais (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 68). Por exemplo, segundo o INE, em 2022, Braga teve quase o triplo de visitantes do que Aveiro (tabela 17).

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Museus (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Visitantes (N.º) de museus por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Visitantes inseridos em grupos escolares (N.º) de museus por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Visitantes estrangeiros (N.º) de museus por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Museus em atividade (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
2022	Braga	6	278 110	13 671	168 857	9
	Aveiro	2	88 416	7 999	29 411	3
	Faro	2	38 438	6 365	23 185	4
	Ponta Delgada	2	72 314	6 965	41 226	3

Tabela 17 – Visitação a museus nas 4 cidades candidatas a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

Em termos de bilheteira para espetáculos ao vivo, já se pode observar um aumento significativo entre 2019, valores pré-pandemia e 2022, de 33.419 bilhetes vendidos para 70.348, respetivamente. A única cidade com valores acima de Aveiro será Braga, com 66.095 e 105.691 bilhetes vendidos, respetivamente.

Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual			
	Período de referência dos dados			
	2022	2021	2020	2019
	N.º	N.º	N.º	N.º
Braga	105 691	22 274	25 123	66 095
Aveiro	70 348	11 928	12 879	33 419
Faro	60 834	28 379	27 040	94 137
Ponta Delgada	31 727	10 449	5 778	37 860

Tabela 18 – N.º de bilhetes vendidos nas 4 cidades finais da candidatura a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

Em relação ao número de espetadores de espetáculos ao vivo, em 2022, Aveiro teve 147.811, Braga 191.224 e a cidade com menos espetadores foi Ponta Delgada com 48.144, mas se virmos os valores da coluna da tabela 19 relativo ao número de espetadores de espetáculos ao vivo por habitante, os valores são mais altos em Aveiro, com 1,8 (valor igual a 2019) e Braga com 1,0. Já o valor médio de aquisição de um bilhete vendido para espetáculos ao vivo em Aveiro é de 14,3 euros em 2022, e em 2019, antes da pandemia era de 9,8 euros, na tabela 20.

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Espectadores de espetáculos ao vivo por habitante (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Valor médio dos bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (€) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
		N.º	N.º	N.º	€
2022	Braga	191 224	105 691	1,0	27,8
	Aveiro	147 811	70 348	1,8	14,3
	Faro	131 486	60 834	1,9	12,9
	Ponta Delgada	48 144	31 727	0,7	10,6

Tabela 19 – N.º de espetadores de espetáculos ao vivo e por habitante nas 4 cidades finais da candidatura a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Espectadores de espetáculos ao vivo por habitante (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Valor médio dos bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (€) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
		N.º	N.º	N.º	€
2022	Aveiro	147 811	70 348	1,8	14,3
2021	Aveiro	82 089	11 928	1,0	8,7
2020	Aveiro	50 042	12 879	0,6	7,6
2019	Aveiro	144 040	33 419	1,8	9,8

Tabela 20 – N.º de espetadores de espetáculos ao vivo e por habitante e valor médio dos bilhetes vendidos em Aveiro entre 2019 e 2022. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

Em 2022, 9,5% das despesas efetuadas pela CMA foram para a cultura e desporto. Já Faro e Ponta Delgada têm uma percentagem de 11,2% e 11% e Braga é a que tem a menor percentagem de 7,6%.

Período de referência dos dados	Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Despesas em atividades culturais e criativas (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de despesa; Anual	Despesas em património cultural (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (património); Anual	Despesas em bibliotecas e arquivos (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (bibliotecas e arquivos); Anual	Despesas em artes visuais (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (artes visuais); Anual	Despesas em artes do espetáculo (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (artes de espetáculo); Anual	Despesas em audiovisual e multimédia (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (audiovisual e multimédia); Anual	Despesas em arquitetura (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (arquitetura); Anual	Despesas em artesanato (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (artesanato); Anual	Despesas das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesas (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	
		Tipo de despesa	Domínio cultural (património)	Domínio cultural (bibliotecas e arquivos)	Domínio cultural (artes visuais)	Domínio cultural (artes de espetáculo)	Domínio cultural (audiovisual e multimédia)	Domínio cultural (arquitetura)	Domínio cultural (artesanato)		
		Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	
			Tipo de despesa	Tipo de despesa	Tipo de despesa	Tipo de despesa	Tipo de despesa	Tipo de despesa	Tipo de despesa	Tipo de despesa	
			Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	
		€	€	€	€	€	€	€	€	€	%
2022	Braga	5 807 227	81 108	452 095	47 000	1 597 692	615 862	0	0	7,6	
	Aveiro	6 132 256	1 359 813	797 710	81 271	2 373 307	8 991	0	0	9,5	
	Faro	3 183 012	782 314	558 560	320 473	841 927	0	110 866	0	11,2	
	Ponta Delgada	2 886 390	193 358	174 360	66 077	898 007	4 700	0	0	11,0	

Tabela 21 – Valores em euros das despesas municipais nos vários setores das ICCs em 2022 nas 4 cidades finais da candidatura a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

A maior despesa da CMA é sobre a rubrica de atividades culturais e criativas num valor de 6.132.256 euros. Se formos analisar a próxima tabela e comparar os quatro municípios que se candidataram a CEC27, Aveiro é quem tem um valor maior de despesas ligadas às atividades Culturais e criativas por habitante em 2022, com um valor de 73,8 euros, com um aumento significativo em relação a 2019.

Localização geográfica (NUTS - 2013)	Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual				
	Período de referência dos dados				
	2022	2021	2020	2019	
	€	€	€	€	
Braga	29,6		18,3	17,5	25,6
Aveiro	73,8		81,7	58,5	60,4
Faro	46,8		56,1	33,4	42,3
Ponta Delgada	42,4		37,4	25,3	43,3

Tabela 22 – Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante entre 2019 e 2022 nas 4 cidades finais da candidatura a CEC27. Autoria própria. (INE - Instituto Nacional de Estatística, n.d.)

A nível de índices de desenvolvimento regional e de criatividade a região de Aveiro e Aveiro são referenciados em dois, no Índice Composto de Desenvolvimento Regional e no *Cultural and Creative Cities Monitor*, respetivamente. O Índice Composto de Desenvolvimento Regional (ISDR) baseia-se num quadro concetual que beneficia de uma abordagem multidimensional do desenvolvimento regional que engloba três dimensões, tendo para cada um deles vários indicadores individuais (ver anexo 2): competitividade, coesão e qualidade ambiental. O Índice global de desenvolvimento regional coloca a Região de Aveiro em terceiro lugar, logo a seguir à Área Metropolitana de Lisboa e à Área Metropolitana do Porto. (INE Instituto Nacional de Estatística, 2022, p. 6) Ao nível específico da Competitividade a região

fica em segundo lugar, na Coesão já se encontra em quinto lugar, com Coimbra em primeiro lugar. Em relação à qualidade ambiental a Região de Aveiro está em antepenúltimo lugar.

No caso do *Cultural and Creative Cities Monitor*, Aveiro é considerada uma cidade criativa pela Comissão Europeia que está em 44º lugar entre 95 cidades da mesma densidade populacional. O critério selecionado para a cidade ser inserida neste Índice de criatividade foi a realização da sua candidatura a CEC27. Comparando com Faro e Ponta Delgada (ver anexo 3) (Évora não está representada neste índice), Aveiro é a que tem o valor de índice menor, mas na secção *Cultural Vibrancy* a nível de infraestruturas é a que tem maior índice e na Participação e atratividade é a com maior índice na frequência dos cinemas. Já ao nível do número de dormidas turísticas quem tem maior índice é Ponta Delgada. Na secção *Creative Economy* Aveiro é o que tem o índice mais alto ao nível de emprego em Media e comunicação e em Inovação e propriedade intelectual. Em *Enabling Environment* Aveiro destaca-se das outras duas cidades no Capital Humano e Educação, e na quantidade de população nascida estrangeira. A nível de acessibilidade e ligações internacionais Aveiro tem um maior índice também em número de voos de passageiros e em estradas acessíveis. Ao nível da qualidade da governação Aveiro também indica um maior valor que Faro e Ponta Delgada. (European Commission, n.d.)

A partir desta análise da situação atual da cidade de Aveiro como cidade criativa destacam-se vários pontos fortes. Destacam-se a forte aposta na cultura como um dos eixos centrais das políticas municipais, a reputação da UA pela sua abertura e inovação, a dinâmica económica e empresarial, especialmente nos setores tecnológicos e de design de produto, o crescimento do turismo na cidade e na região, a participação de Aveiro em redes europeias, e a mobilização dos agentes culturais para participação em projetos comuns (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019). Ao mesmo tempo encontram-se algumas fraquezas como a reduzida escala e diversidade da criação artística profissional no Município, os baixos índices de participação cultural da população, a comunicação cultural com reduzida profissionalização e eficácia, a ausência de espaços multidisciplinares de criação artística, a dificuldade para a retenção de talento e atração dos alunos da UA para a oferta municipal, e a insustentabilidade económica de muitas atividades culturais. Mesmo assim é uma cidade com grande potencial de crescimento e tem atualmente várias oportunidades que pode aproveitar para se desenvolver e que já são pensadas no Plano estratégico para a Cultura para 2019-2030 como: o reforço da centralidade da Cultura e da Sustentabilidade nas Agendas Europeias; os novos processos e a transição para o digital para a produção e consumo culturais; o potencial de colaboração entre os agentes criativos e o sistema empresarial da região; o aparecimento de

novos perfis de consumo turístico que procuram experiências; e a população jovem e qualificada que conclui os estudos na UA e que é essencial reter na região.

4. Estudo de caso: Aveiro 2030

4.1. Estratégia cultural da cidade 2019-2030

No âmbito da *Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal* para o período entre 2020 e 2030, verifica-se uma grande preocupação no investimento e promoção das ICC e da inovação em Portugal. Foi pensada uma maior aposta na língua e na cultura com o objetivo de investir nas redes de produção e promoção cultural, e na valorização das indústrias culturais, pois o Estado acredita que a produção artística e cultural portuguesa é uma marca distintiva do país. (Costa Silva, 2020, p. 31) Portugal é também visto como um “laboratório cultural”, onde a integração e colaboração entre culturas se expressa de forma notável, traduzindo-se em criação artística. (Costa Silva, 2020, p. 32) As ICC devem ser promovidas a solo e em conjunto com a nossa oferta de turismo de natureza e cultural, pois podem ajudar na consolidação da imagem interna e externa do país. É necessário também promover e preservar o emprego na cultura e reconhecer o seu valor económico e geopolítico. (Costa Silva, 2020, p. 33)

Por causa destes objetivos e motivações, o Governo criou em 2020 um programa de desenvolvimento para a Cultura, Criatividade e Inovação para todo o país, em que as várias regiões devem ter as suas estratégias culturais alinhadas com tais princípios. Este programa divide-se em cinco partes:

1. Artes Visuais e Arte Pública nas infraestruturas e equipamentos públicos – Visa patrocinar o exercício disseminado das artes, descentralizando as atividades culturais, promovendo a emergência de novos talentos, incrementando o interesse dos cidadãos pelas artes e promovendo uma maior ligação à sociedade, atraindo novos públicos e dando sustentabilidade ao setor. Desta forma, este programa deve cruzar a criação artística com o desenvolvimento das infraestruturas públicas (como eólicas, barragens, transportes) e dos equipamentos públicos (escolas, hospitais e outros).
2. Criatividade, Tecnologia e Digitalização – As áreas criativas, como a animação, design de som, de imagem, de produto, conteúdos para jogos, arte digital e o desenvolvimento das tecnologias associadas ao digital (realidade aumentada, realidade virtual, inteligência artificial) são áreas de atividade com significativas taxas de crescimento económico a nível global e que continuarão a crescer no futuro. Neste contexto, devem ser promovidas as seguintes iniciativas:

- Criação de um fundo público para a criatividade digital, para investir em projetos inovadores que associem arte e tecnologia;
 - Instalação de incubadoras para a criatividade e arte digital, com ligação às universidades e aos centros tecnológicos, para apoiar e promover projetos que incorporem tecnologia nos processos de criação artística;
 - Criação de um programa nacional de investigação e desenvolvimento para fileiras altamente especializadas na área da cultura (conservação e restauro, talha dourada, frescos, têxteis, pintura, cerâmica e vidros, azulejaria, entre outras), através de bolsas de doutoramento/especialização e de emprego científico para museus e monumentos nacionais;
 - Criação de um Laboratório em Rede (a partir dos já existentes em Portugal) para a investigação dedicada à valorização do património cultural, com especial ênfase na integração de metodologias das ciências físicas e dos materiais em abordagens interdisciplinares;
 - Criação de um programa para financiamento de digitalização de conteúdos e obras artísticas (cinema, obras de arte) e de desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para o património cultural (3D, realidade virtual), numa articulação entre instituições culturais (cinemateca, arquivo nacional sonoro, museus e monumentos,) empresas tecnológicas e Centros Tecnológicos e de Investigação.
3. Redes Artísticas – Portugal investiu durante muitos anos (fundamentalmente através de financiamento comunitário) em equipamentos culturais – cineteatros, cineclubes, teatros – muitos dos quais estão, hoje, fechados ou com utilização muito reduzida, por falta de investimento na sua modernização e falta de recursos profissionais para os gerir. Em simultâneo, existem muitos artistas e companhias artísticas com talento e capacidade para criar e programar, mas sem espaços de apresentação. Existe também em todo o país um conjunto de centros de arte contemporânea que necessitam investimento em modernização tecnológica e infraestrutural, de apoio à divulgação, à circulação de obras de arte. Por fim, os grandes centros urbanos concentram muitos artistas e criadores que não dispõem de espaços para criar e, em simultâneo, existem muitos espaços vazios no território, em especial nos territórios de baixa densidade populacional, que podem ser disponibilizados pelas autarquias e pela administração central para a criação de residências artísticas e espaços de criação e programação artística. Neste sentido, devem ser implementados os seguintes projetos:

- Criação de uma Rede Nacional de Cineteatros e Cineclubes, através de um programa de investimento na modernização tecnológica e na capacitação profissional destes espaços, devolvendo-os à sua função, de criação e programação cultural com estruturas artísticas residentes;
 - Criação de uma Rede Nacional de Arte Contemporânea, através de um programa de investimento para a capacitação dos espaços, desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para digitalização e partilha de conteúdos e apoio à circulação de obras de arte e mobilidade de artistas;
 - Criação de uma Rede de Residências Artísticas, através de um programa de investimento para melhoria das condições infraestruturais (físicas e tecnológicas) dos espaços vazios existentes e para apoio aos artistas e criadores, incentivando a sua mobilidade e fixação em territórios de baixa densidade.
4. “Saber fazer Português”: Artes e Ofícios Tradicionais – Programa de apoio às atividades artesanais assentes na tradição e na aptidão e habilidade técnica, tendo como objetivos centrais assegurar a transferência de conhecimento para as novas gerações, promover a inovação estratégica, a qualificação de produtos, a sua valorização cultural e económica (nos mercados nacional e internacional) e a criação de roteiros turísticos. Para isto, deverão ser promovidas as seguintes iniciativas:
- Criação de um “Centro Tecnológico Saber Fazer”, que deve ter uma abrangência territorial e promover programas de aprendizagem das artes e ofícios tradicionais, que privilegiem a modernização e qualificação deste setor;
 - Criação de um programa de apoio ao desenvolvimento de negócios locais, que incorporem os princípios da economia circular, através da aposta em produtos desenhados para longa duração, utilizando matérias-primas naturais e promovam processos de produção limpos, com desperdício zero.
5. Eco-arte, Património Cultural e Natural – O cruzamento entre artes, ambiente e ciência é uma área de futuro a nível global, como plataforma para sensibilizar públicos para a realidade das alterações climáticas, a importância de preservar e proteger a floresta e a biodiversidade, adotar modos de vida mais sustentáveis e circulares. Neste contexto, são propostos os seguintes projetos:
- Criação de uma Rede de Eco Residências Artísticas, em jardins de museus e monumentos, jardins botânicos, Museu de História Natural e outros espaços de biodiversidade do país, que deverá acolher artistas, cientistas e designers

(nacionais e internacionais) cujo trabalho propõe a utilização de recursos ignorados, transformação de resíduos de forma inovadora, investigação das propriedades de espécies endémicas, criação novas economias locais ou regionais e desenvolvimento de projetos culturais de ligação a comunidades locais. Esta Rede deve servir de base à criação artística plural e transdisciplinar, aberta a várias áreas – da literatura às artes plásticas, da arquitetura à ciência e biologia, investigação de materiais e design;

- Promoção de um Programa Arte e Floresta, com o objetivo de sensibilizar, através da arte, as populações para alterar comportamentos de risco face aos incêndios rurais e promover a valorização e proteção dos seus territórios;
- Criação de um Plano Nacional para a Integração dos Patrimónios Cultural e Natural, visando a reabilitação e dinamização dos muitos monumentos e museus do país que integram património cultural com património natural e que podem ser importantes ativos para o desenvolvimento económico e a coesão territorial. A reabilitação conjunta deste património, cultural e natural, é também um importante instrumento para o desenvolvimento de programas eco-artísticos.

(Costa Silva, 2020, p. 122)

A cultura, as artes e a criatividade constituem, então, parte de um programa de ação abrangente e inovador para todo o país. O atual programa foca-se nas novas gerações, nos talentos emergentes, na maior interligação entre agentes culturais e meio envolvente, e na descentralização das atividades e promoção de novas áreas, como a dos projetos artísticos que acompanham o desenvolvimento da rede de infraestruturas e equipamentos públicos do país. O programa deve contemplar também áreas ainda insuficientemente exploradas, embora com núcleos de talento nacional, e que operam no cruzamento das indústrias criativas com a transição digital, o uso sofisticado e integrado do design, a exploração das potencialidades da impressão tridimensional, a reativação inovadora do artesanato e dos materiais tradicionais combinados com as preocupações ecológicas, a redinamização do património cultural do país e a sua transformação em centros de incubação das artes e indústrias criativas. (Costa Silva, 2020, p. 120)

Segundo o documento de “Aveiro Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030”, a CMA identificou dez desafios que têm de ser trabalhados nestes doze anos:

1. Desenvolvimento de uma estratégia cultural abrangente, clara e duradoura, partilhada e participada pelo conjunto dos agentes públicos e privados;

2. Dar escala e consistência ao sector cultural e criativo, promovendo a retenção de talento e a melhoria das condições para a criação artística;
3. Promoção para uma maior valorização da identidade, história e memória do território e das suas comunidades, associadas à transformação constante da paisagem e à contínua defesa dos valores da liberdade, da democracia e da abertura ao mundo;
4. Geração de novos públicos para a cultura e reforçar a participação cultural das populações, promovendo o acesso e a fruição para todos;
5. Melhoramento dos mecanismos de comunicação e divulgação da produção cultural e criativa desenvolvida no território;
6. Estímulo para o trabalho em rede e potenciar os processos de internacionalização de artistas e criadores;
7. Contribuição para a sustentabilidade económica do Sector Cultural e Criativo e o seu papel na criação de emprego e riqueza;
8. Reforço para a relação da cultura com os setores industriais, tecnológicos e científicos da Região;
9. Resposta cultural aos novos desafios do turismo contribuindo para a geração de melhores produtos, serviços e experiências;
10. Afirmação internacional de Aveiro como cidade culturalmente vibrante, atrativa e inovadora.

(Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 99)

4.2. Objetivos Estratégicos

Neste plano estratégico são apresentados os objetivos estratégicos e que demonstram o compromisso de Aveiro em criar um ecossistema cultural vibrante, inclusivo e sustentável, preparado para enfrentar os desafios futuros e maximizar as oportunidades criativas:

1. Qualificação do Setor: Aperfeiçoar habilidades e capacidades no setor cultural e criativo para alcançar excelência;
2. Educação Artística: Investir na educação artística desde cedo para fomentar uma apreciação cultural profunda;
3. Participação Modernizada: Adaptar as práticas culturais às novas formas de engajamento e interação digital;
4. Valorização de Histórias Locais: Destacar e celebrar a história e as histórias de Aveiro e seus habitantes;

5. Mediação Cultural: Facilitar o acesso à cultura, tornando-a mais compreensível e acessível a todos;
6. Cultura e Sustentabilidade: Integrar práticas culturais com os objetivos de desenvolvimento sustentável para um futuro melhor;
7. Competências Digitais: Dotar profissionais e entidades culturais de habilidades digitais para navegar na era moderna;
8. Atrair e Reter Talentos: Criar um ambiente atraente para artistas e criativos, estimulando sua permanência em Aveiro;
9. Comunicação Eficaz: Desenvolver plataformas de comunicação que facilitem a divulgação e o acesso à cultura;
10. Internacionalização: Promover a cultura e a criação artística de Aveiro no âmbito global;
11. Infraestrutura Adequada: Assegurar que as instalações e equipamentos culturais atendam às necessidades contemporâneas;
12. Modelo de Governança Inovador: Implementar um modelo de governança que responda aos desafios atuais e futuros, promovendo colaboração e eficiência.

Com base no diagnóstico efetuado e nas linhas estratégicas atrás definidas, o Plano foi estruturado em três Eixos de Intervenção, complementados por um eixo transversal, cada um abordando diferentes dimensões da estratégia cultural para Aveiro.

1º Criação: Eixo que visa fomentar a criação artística e criativa, reforçando a infraestrutura e os apoios disponíveis aos criadores:

- Fazer Melhor: Criação de instrumentos de formação continuada dos agentes e técnicos, que atuam no sector público e privado;
- Aveiro Criativo: Incubadora de projetos e talentos, apoio a start-ups culturais;
- Mobilidade Internacional: Programas de intercâmbio e residências artísticas;
- Comunicação Cultural: Estratégias para melhorar a divulgação das iniciativas culturais.
- Infraestruturas Culturais: Investimento em espaços culturais, tanto físicos quanto digitais.

2º Participação: Eixo que enfatiza a importância da participação cultural da comunidade, visando uma maior inclusão e acesso às atividades culturais.

- CCA- Clube Cultural de Aveiro: Promoção para a participação ativa e inclusiva da comunidade nas atividades culturais da cidade, criando uma rede de colaboração entre cidadãos, artistas e instituições culturais para enriquecer a vida cultural de Aveiro;
- Escola Criativa: Projetos educativos que integram a arte e a cultura no currículo escolar;

- **Cultura de Porta Aberta:** Incentiva a acessibilidade e a abertura das instituições culturais de Aveiro, eliminando barreiras físicas, sociais e económicas para garantir que todos os cidadãos possam usufruir da oferta cultural da cidade;
- **A Cultura Faz Bem:** Programa que sublinha a importância da cultura para o bem-estar e saúde mental, oferecendo atividades culturais que contribuem para a qualidade de vida dos cidadãos de Aveiro, reforçando a ideia de que o acesso e envolvimento cultural são essenciais para uma comunidade saudável e harmoniosa.

3º Cidade: Eixo que se foca no papel da cultura no desenvolvimento urbano e na qualidade de vida, utilizando a cultura como motor de transformação social e urbana.

- **Cultivar a Paisagem:** Projetos que integram a cultura no espaço urbano e natural;
- **Biografias de Aveiro:** Valorização da história e identidade local;
- **More Than Welcome:** Iniciativas para promover a inclusão e a hospitalidade através da cultura.

4º Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027: Eixo transversal que alavanca a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura como um intermediário de desenvolvimento cultural sustentável.

Para orientar a implementação do plano, são assumidos oito princípios de gestão, cada um contribuindo para a visão global de promover uma cultura dinâmica e inclusiva em Aveiro:

1. Centralidade da Cultura;
2. Transversalidade dos Serviços Municipais;
3. Proximidade ao Território e aos Cidadãos;
4. Eficiência e sustentabilidade do setor cultural;
5. Colaboração e trabalho em Rede;
6. Formação contínua;
7. Projetos pilotos para experimentação e inovação e;
8. Monitorização e Avaliação Contínuas (Aveiro Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, 2019, p. 147).

Para a implementação e gestão eficaz do plano, a CMA propõe uma estrutura de gestão integrada, envolvendo coordenação estratégica, gestão executiva, um conselho de acompanhamento, serviços municipais, um observatório para monitorização, curadores de programas e um grupo de trabalho dedicado à candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

A análise do Plano Estratégico de Aveiro 2030 revela uma abordagem ambiciosa e abrangente da gestão cultural e do desenvolvimento criativo em Aveiro. O plano traçado em 2019 delineou uma visão integrada que coloca a cultura no centro do desenvolvimento sustentável, urbano e social da cidade. O plano está estruturado em três eixos – Criação, Participação e Cidade – juntamente com o eixo transversal dedicado à candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027. Este plano não só visa reforçar a infraestrutura cultural e o tecido criativo da cidade, mas também promover uma participação cultural mais ampla e inclusiva entre os cidadãos.

A ênfase na Criação destaca o desejo de apoiar artistas e criadores, fomentando um ambiente que estimula a inovação e a expressão criativa e o aumento da retenção de talento. O foco na Participação reflete um compromisso com a democratização do acesso à cultura, garantindo que toda a população possa usufruir e contribuir para a vida cultural da cidade. Por fim, o eixo Cidade reconhece o papel transformador da cultura no desenvolvimento urbano, utilizando-a como um veículo para a regeneração, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

A análise tanto do Plano Estratégico do governo português para o país e tanto do Plano Estratégico de Aveiro 2030 revela um compromisso partilhado para a valorização e dinamização das ICCS, olhando para este setor como motores essenciais para a inovação, desenvolvimento económico e promoção cultural. Ambas as estratégias reconhecem a cultura e a criatividade como pilares fundamentais não só para a identidade nacional, mas também como elementos cruciais para a sustentabilidade, inclusão social e o posicionamento de Portugal e de Aveiro no contexto internacional. A integração da cultura e da tecnologia é destacada e releva a importância da digitalização e da tecnologia na criação artística e na preservação do património, reconhecendo as oportunidades geradas pela inovação tecnológica nas artes e na cultura.

A promoção da descentralização das atividades culturais, visando uma maior participação e acesso à cultura em todo o território, é um objetivo comum, procurando dinamizar regiões descentralizadas e de comunidades mais excluídas através de investimentos em infraestruturas e eventos culturais. Ao mesmo tempo estes planos estratégicos diferenciam-se em alguns pontos: o plano nacional propõe uma abordagem mais abrangente, focando-se em iniciativas diversas que cobrem desde a arte pública e as tecnologias digitais até o saber fazer tradicional e a eco-arte. O plano de Aveiro, embora alinhado com os mesmos valores, detalha ações mais específicas à sua realidade local e regional, centrando-se em eixos estratégicos focados em co-criação, participação e a transformação urbana através da cultura. Enquanto

ambos os planos se comprometem com a preservação e a valorização do património cultural, o plano de Aveiro dá especial ênfase à sua utilização como meio de afirmação internacional da cidade e de atração de turismo, integrando-o com a inovação e a criação contemporânea.

4.3. Candidatura CEC27

4.3.1. Conceitos e requisitos de uma CEC

A Capital Europeia da Cultura (CEC) foi uma dinâmica criada pela União Europeia (EU) em 1985, altura em que a Comunidade Europeia (CE) ainda não tinha uma base legislativa para atuar ao nível da política cultural. Desde então, anualmente são escolhidas uma ou mais cidades europeias (não mais que três), para serem as Capitais da Cultura do ano (Jornal Oficial Da União Europeia, 2014)). Esta iniciativa é uma das mais conhecidas e bem-sucedidas da EU (Garcia & Cox, 2013)._O objetivo é fortalecer a coesão europeia através da celebração da diversidade cultural (Teixeira de Pinho, 2022, p. 33), promovendo o diálogo intercultural (Jornal Oficial Da União Europeia, 2014) e aumentando o sentimento de pertença dos cidadãos europeus a um espaço cultural comum (European Commission, n.d.). Além disso, visa mostrar o papel da cultura no desenvolvimento urbano, social e económico das cidades, em conformidade com suas estratégias e prioridades . (Jornal Oficial Da União Europeia, 2014).

As cidades que mais beneficiam do título são aquelas em fase de regeneração, que necessitam de aumentar a sua visibilidade internacional, valorizar a sua imagem interna e impulsionar o turismo cultural. (European Commission, n.d.)

O desenvolvimento desta iniciativa pode ser dividido em três fases:

- Fase 1 (1985-1996): Atividade intergovernamental sem enquadramento legislativo, onde os Estados-Membros nomeiam a maioria das cidades anfitriãs.
- Fase 2 (1997-2004): Introdução de critérios de seleção e prazos para apresentação de propostas, com as cidades aumentando a sua ambição e capacidade de programação.
- Fase 3 (2005-2019): Enquadramento legislativo com critérios formais de Dimensão Europeia, e processos de seleção, monitorização e avaliação.

A competição para a CEC começa sempre seis anos antes do ano do título, com um convite feito normalmente pelo Ministério da Cultura dos Estados-Membros da EU. As cidades interessadas apresentam uma proposta para avaliação. Cidades dos países candidatos à adesão à UE, potenciais candidatos ou membros da Associação Europeia de Comércio Livre Parte no

Acordo sobre o Espaço Económico Europeu (os chamados países EFTA/EEE) também podem concorrer em anos específicos (2022, 2024, 2028, 2030 e 2033), sendo selecionadas através de um “concurso geral” gerido pela Comissão Europeia. (European Commission, n.d.)

A avaliação das candidaturas é feita com base em critérios estabelecidos na Decisão n.º 445/2014/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, divididos em seis categorias principais (Jornal Oficial Da União Europeia, 2014):

1. Contributo para a estratégia a longo prazo:
 - Existência de uma estratégia cultural abrangente e sustentável.
 - Planos para fortalecer os setores cultural e criativo.
 - Impacto previsto ao nível cultural, económico e social.
 - Planos para acompanhamento e avaliação do impacto do título ..
2. Dimensão europeia:
 - Promoção da diversidade cultural da Europa e do diálogo intercultural.
 - Realce dos aspetos comuns da cultura, património e história europeus.
 - Participação de artistas europeus e cooperação transnacional.
 - Estratégia para atrair um vasto público europeu e internacional.
3. Conteúdo cultural e artístico:
 - Visão e estratégia artísticas claras e coerentes.
 - Participação de artistas e organizações culturais locais.
 - Alcance, diversidade e qualidade artística das atividades propostas.
 - Combinação do património cultural local com novas expressões culturais.
4. Capacidade de execução:
 - Apoio político sólido e compromisso das autoridades.
 - Infraestruturas adequadas e viáveis
5. Projeção:
 - Participação da população local e sociedade civil.
 - Criação de novas oportunidades sustentáveis de participação cultural.
 - Estratégia de alargamento do público, incluindo ligação com o ensino .
6. Gestão:
 - Viabilidade da estratégia de captação de fundos e do orçamento proposto.
 - Estrutura de governação e execução adequada.
 - Nomeação de diretores-gerais e diretores artísticos.
 - Estratégia de marketing e comunicação abrangente.

- Pessoal qualificado e experiente para a execução do programa cultural .

As candidaturas são avaliadas com base em critérios previamente estabelecidos, ao término de uma etapa de pré-seleção realizada por um painel de especialistas independentes, denominado de júri, nas áreas da cultura ou do desenvolvimento urbano fundamentado na cultura. Este painel valida uma lista restrita de cidades, que são posteriormente convidadas a apresentar candidaturas mais detalhadas. (European Commission, n.d.) O Júri perito é composto por 10 indivíduos nomeados por instituições e organismos da EU. Nove dos peritos são escolhidos pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho e pela Comissão, sendo que cada entidade escolhe três, enquanto o Comité das Regiões seleciona o décimo perito. Na seleção, deve ser assegurado um equilíbrio entre distribuição geográfica e equidade de género na composição global do júri. Todos os peritos devem ser europeus; independentes, ter conhecimentos no setor cultural e no desenvolvimento cultural das cidades, bem como na organização de eventos culturais de dimensão semelhante. Além disso, devem estar em condições de dedicar um número adequado de dias de trabalho por ano ao júri. O júri é nomeado por um período de três anos e escolhe o seu próprio presidente. (Jornal Oficial Da União Europeia, 2014)

Após a primeira candidatura, cada Estado-Membro convoca o júri para avaliar as candidaturas de acordo com os critérios estabelecidos, aprovar uma lista de finalistas e redigir um relatório para apresentação aos Estados-Membros e à Comissão. Consequentemente, cada Estado-membro aprova formalmente a lista sugerida baseada no relatório do júri, que inclui recomendações de melhoria que cada cidade candidata deve rever nas suas candidaturas. Estas candidaturas revistas são apresentadas aos Estados-membros, que, por sua vez, as transmite à Comissão. Em seguida, o júri é reconvocato para a seleção das cidades finalistas, no prazo máximo de nove meses após a reunião de pré-seleção. O júri reavalia as candidaturas revistas e elabora novo relatório de seleção, recomendando uma cidade no Estado-Membro em questão e incluindo recomendações sobre os progressos a serem feitos até ao ano do título de CEC. O relatório é apresentado ao Estado-membro e à Comissão. (Jornal Oficial Da União Europeia, 2014). A autoridade competente do Estado-Membro designa formalmente a cidade recomendada como Capital Europeia da Cultura.

O papel da Comissão Europeia neste processo de seleção consiste em assegurar que as regras estabelecidas a nível da UE sejam respeitadas ao longo de todo o processo. Deve também:

- Assegurar a coerência global da ação;
- Assegurar a coordenação entre os Estados-Membros e o júri;
- À luz dos objetivos referidos no artigo 2.o e dos critérios, definir orientações que facilitem os procedimentos de seleção e acompanhamento, em estreita cooperação com o júri;
- Prestar assistência técnica ao júri;
- Publicar no seu website todos os relatórios do júri;
- Tornar públicas todas as informações relevantes e contribuir para a visibilidade da ação a nível europeu e a nível internacional;
- Promover o intercâmbio de experiências e de boas práticas entre as cidades detentoras do título passadas, presentes e futuras, bem como entre as cidades candidatas;
- Promover uma maior divulgação dos relatórios de avaliação das cidades e das lições aprendidas

(Jornal Oficial Da União Europeia, 2014)

Um dos critérios necessários para o título de CEC é, segundo o artigo 12º da Decisão n.º 445/2014/UE do Parlamento Europeu e do Conselho é a cooperação entre as cidades designadas para o mesmo ano. Estas devem procurar desenvolver relações entre a sua programação cultural, e o júri pode ajudar durante o processo de acompanhamento das cidades para que isso se realize. O júri deve reunir-se para acompanhar o processo das cidades designadas, depois de selecionadas as finais, três anos antes do ano do título, dezoito meses antes e dois meses antes. O júri deve fazer um balanço dos preparativos e prestar aconselhamento “com vista a ajudar as cidades designadas a desenvolverem um programa de elevada qualidade e uma estratégia eficaz” (Jornal Oficial Da União Europeia, 2014).

Segundo o artigo 14.º, o prémio às cidades selecionadas para receber o título de CEC, deve ser pago até ao final de março no ano do título, desde que a cidade tenha assumido todos os compromissos que se comprometeu na fase da candidatura e tenha tido em conta as recomendações dos relatórios feitos pelo júri. Isso implica que:

- O orçamento tenha sido mantido a um nível capaz de oferecer um programa cultural de elevada qualidade em consonância com a aplicação dos critérios;
- A independência da equipa artística tenha sido devidamente respeitada;
- A dimensão europeia tenha continuado a ser suficientemente forte na versão final do programa cultural;
- A estratégia de marketing e comunicação e o material de comunicação utilizados pela cidade designada reflitam claramente o facto de a ação ser uma ação da União;
- Os planos para o acompanhamento e a avaliação do impacto do título na cidade designada estejam estabelecidos.

(Jornal Oficial Da União Europeia, 2014)

Em relação à avaliação dos resultados do ano enquanto CEC, cada cidade é responsável pela sua própria avaliação, redigindo os seus relatórios de avaliação e transmitindo-os à Comissão até 31 de dezembro do ano posterior ao do título. A Comissão estabelece apenas orientações e indicadores comuns para as cidades em causa. Estes relatórios são posteriormente publicados no website da Comissão.

4.3.2. A candidatura de Aveiro

4.3.2.1. Introdução

Este capítulo pretende fornecer uma análise detalhada da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura para o ano de 2027, explorando o impacto potencial deste reconhecimento na visibilidade internacional da cidade, no valor percebido pela sua comunidade e no impulso que pode dar ao turismo cultural. Com base no desenvolvimento histórico da iniciativa CEC, esta análise referirá as seis categorias principais que são avaliadas: o contributo para a estratégia a longo prazo, dimensão europeia, conteúdo cultural e artístico, capacidade de execução e gestão, como falado no capítulo acima. Estes critérios refletem o compromisso da cidade candidata com o desenvolvimento cultural sustentável, a inclusão social, a inovação artística e a gestão eficaz. Além disso, este capítulo abordará o papel significativo do júri especializado, composto por peritos independentes na avaliação e seleção das cidades candidatas.

4.3.2.2. Equipa Responsável

A equipa que ficou responsável pela execução da candidatura de Aveiro²⁷ é a seguinte:

Categoria	Nome	Cargo	Instituição/Detalhe
Conselho Estratégico	José Ribau Esteves	Presidente	Câmara Municipal de Aveiro
	Paulo Jorge Ferreira	Reitor	Universidade de Aveiro
	Salvador Malheiro	Vice-Presidente	Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
	Fernando Paiva de Castro	Presidente da Direção	Câmara de Comércio de Indústria do Distrito de Aveiro
Comissão Executiva	José Pina	Assessor Cultural, Programador e Diretor	Teatro Aveirense
	Sónia Almeida	Chefe de Divisão de Cultura e Turismo	Câmara Municipal de Aveiro
	André Costa	Chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo	Câmara Municipal de Aveiro
	Carlos Martins	Perito Internacional em Economia Criativa, Turismo e Planeamento Cultural, Diretor Executivo de “Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura”	Economia Criativa, Turismo e Planeamento Cultural, Diretor Executivo
	Filipe Teles	Pró-Reitor	Universidade de Aveiro
	Rosa Conceição Tomás	Assessora para a Cultura e Educação	Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
	Elisabete Rita	Vice-Presidente Executiva	AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro
Comissão de Honra	Carlos Moedas	Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e Ex-Comissário Europeu	

Tabela 23 – Equipa responsável para candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027. Autoria própria (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021)

4.3.2.3 Primeira fase da Candidatura

O primeiro dossiê de candidatura, entregue em novembro de 2021 respondeu às seguintes questões:

Seção	Pergunta	
Introdução	Q1	Porquê Aveiro?
	Q2	Panorama para envolver as redondezas
	Q3	Perfil geral cultural de Aveiro
	Q4	Conceito do Programa
Long Term Strategy	Q5	A Estratégia Cultural

	Q6	Planos para reforçar a capacidade dos setores culturais e criativos
	Q7	Como é que Aveiro se inclui nesta estratégia
	Q8	Impactos económicos e culturais a longo prazo
	Q9	Planos de avaliação e monitorização
Cultural Programme	Q10	O que é a visão estratégica para o programa cultural do ano?
	Q11	Estrutura do Programa Cultural e artístico
	Q12	Combinar cultura local e património com expressões artísticas novas e inovadoras
	Q13	Envolvimento dos artistas locais e das organizações culturais
European Dimension	Q14	Dá um resumo geral das atividades previstas tendo em vista: a) Promoção cultural da Europa b) Destacamento das culturas europeias e os seus aspetos comuns, património e integração europeia
	Q15	Estratégia para atração de interesse do público internacional e europeu
	Q16	Conexão com outras capitais europeias da cultura
Outreach	Q17	Envolvimento da população local e a sociedade civil
	Q18	Oportunidades para participação de grupos desfavorecidos e marginalizados
	Q19	Estratégia para desenvolvimento de audiência e ligação para a educação e escolas
Management	Q20	Orçamento da cidade para cultura
	Q21	Fundos do orçamento cultural anual para financiar Aveiro 2027
	Q22	Montante do orçamento global p/ a cultura após 2027
	Q23	Orçamento operacional global
	Q24	Receitas do setor público para cobrir as despesas de funcionamento
	Q25	Compromisso para cobrir as despesas operacionais de funcionamento
	Q26	Estratégia de financiamento e patrocínio (mecenatos)
	Q27	Repartição de despesas operacionais
	Q28	Receita do setor público para despesas do capital

	Q29	Compromissos financeiros p/ despesas de capital
	Q30	Estratégia de financiamento para fundos UE para cobrir as despesas de capital
	Q31	Despesas com novas infraestruturas culturais p/ usar em Aveiro 2027
	Q32	Estrutura e governação do planeamento e execução
	Q33	Forças, Fraquezas e planos de mitigação
	Q34	Esboço da estratégia de Marketing e comunicação pretendida
	Q35	Desafio da CEC como uma ação da União Europeia
Capacity to Deliver	Q36	Apoio político e compromisso sustentável por parte das autoridades públicas
	Q37	Infraestruturas para receber a CEC27
	Q38	Projetos culturais, urbanísticos e de turismo ligados a Aveiro 2027

Tabela 24 – Divisão e Estrutura das perguntas a serem respondidas na primeira fase da Candidatura a CEC. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021)

4.3.2.4. Justificativa da Candidatura

Na primeira questão, Aveiro apresenta como principal razão para a candidatura a CEC27 a ameaça climática da zona, em que os cientistas preveem que em 2050 ou até antes em 2030 grandes áreas de Aveiro fiquem submersas. Outra razão é ser a Câmara Municipal o principal ator cultural da cidade e a variedade e a qualidade da oferta cultural serem decentes, mas a diversidade e a capacidade do campo cultural serem bastante fracas. Este reconhecimento seria um catalisador para o desenvolvimento de um Aveiro mais resiliente e com práticas culturais mais democratizadas. Como todas as outras cidades que já se candidataram ao longo dos tempos, os motivos são mais ou menos os mesmos, todos os candidatos querem uma cidade mais sustentável e verde, resiliente contra as alterações climáticas, valores democráticos, maior participação da população e de grupos mais excluídos, mais educação e literacia digital, diversidade cultural e maiores relações internacionais e europeias. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 6) A Capital Europeia da Cultura surge como uma oportunidade extraordinária para reunir as comunidades locais em torno de uma visão comum para o futuro de Aveiro, que é interdependente do futuro da Europa.

4.3.2.5. Tema da Candidatura: Quinto Elemento

Nesta candidatura, com o título de *Quinto Elemento*, a equipa apresenta as grandes características da zona a partir dos quatro Elementos e como o reconhecimento poderia ajudar a desenvolver a cidade:

- Terra: Cidade Sustentável - São necessárias novas soluções de vida sustentável baseadas em práticas circulares, cadeias de valor curtas (do prado ao prato), energia limpa e mobilidade;
- Água: Cidade Democrática – Criação de espaços partilhados - tanto digitais como físicos - para celebrar a diversidade cultural europeia e transatlântica, abrindo novos canais que ligam as pessoas e as comunidades de Aveiro, a Europa e o Atlântico.
- Ar: Cidade Coesa – Necessidade de uma nova coesão social, que reconheça a diversidade social, o diálogo intergeracional e reinvente os princípios partilhados por quem vive e visita. A capacidade de acolher os outros está diretamente relacionada com os níveis de integração na grande comunidade europeia.
- Fogo: Cidade Resiliente - Aveiro precisa de novas formas de lidar com as novas tecnologias disruptivas e a transição digital, para ser capaz de formar e reter talentos, e ativar o seu potencial para ultrapassar as ameaças.

(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 7)

O Quinto Elemento será a Cultura, que molda Aveiro a ser uma comunidade. A cultura nesta candidatura é entendida como “elemento essencial para manter uma comunidade unida, fomentando novas relações simbióticas entre os quatro elementos originais do ADN desta cidade, resultando numa aspiração coletiva que guiará Aveiro para o futuro.” (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 8)

Esta candidatura é uma iniciativa conjunta do Município de Aveiro, da CIRA - Comissão Intermunicipal de Aveiro, da UA e da AIDA-CCI - Câmara Comercial e Câmara Comercial e Industrial de Aveiro. Foi também apoiada pelos outros dez municípios da Região de Aveiro - Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos. Com estes municípios o impacto populacional é de 365.000 habitantes e contando com outras cidades adjacentes como Porto, Viseu e Coimbra será de 2.000.000 habitantes.

Posteriormente à entrega do primeiro dossiê de candidatura de Aveiro²⁷, o painel de especialistas responsável pela avaliação das candidaturas apresentou, em abril de 2022, o seu primeiro relatório. O painel de especialistas era constituído por:

- Beatriz Garcia (Chair);
- João Seixas (Vice Chair);
- Goda Giedraityte (Rapporteur);
- Marilyn Gaughan Reddan (Rapporteur);
- Jelle Burggraaff;
- Else Christensen-Redzepovic (Rapporteur);
- Suzana Faro;
- Suvi Innilä;
- Anne Karjalainen, Hrvoje Laurenta;
- Jorge Cerveira Pinto;
- Rosella Tarantino.

No relatório são comentadas as várias dimensões da candidatura: a contribuição da estratégia a longo prazo para a cidade; o conteúdo artístico e cultural; a dimensão europeia; o alcance; a gestão e, a capacidade de execução. O segundo e último dossiê de candidatura entregue para a candidatura de Aveiro a CEC27 foi submetido em outubro de 2022, e foi melhorado a partir dos comentários e concelhos que o painel de especialistas deram sobre a primeira proposta.

4.3.2.1. Estratégia a longo prazo

A nível de Estratégia a Longo Prazo, o planeamento recai principalmente sobre os desafios e objetivos delineados na Aliança para a Cultura 2030 (pacto regional dos 11 municípios para a cultura), que são semelhantes aos delineados no Plano Estratégico para a Cultura de Aveiro 2019-2023, como descrito no capítulo 4.1. deste documento. Entre os objetivos específicos da estratégia, destacam-se os seguintes nesta candidatura:

1. Formação e desenvolvimento do sector cultural e criativo para reforçar a produção e a criação artística;
2. Promoção da educação artística, criativa e científica como um processo de aprendizagem ao longo da vida;
3. Reforçar as competências digitais do sector cultural e criativo;

4. Criar condições para a retenção e atração de talentos;
5. Adaptar os equipamentos e infraestruturas culturais às novas necessidades de Aveiro;
6. Promover atividades mais colaborativas e multidisciplinares.

(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 15)

Para o desenvolvimento de competências, criou-se um programa focado na criação de um cluster para a economia cultural e criativa e na promoção de práticas colaborativas para apoiar o desenvolvimento sustentável da cidade. O programa ART (Atrair, reter e treinar) promoverá diversos programas de treino e educação, tanto para organizações privadas como públicas, programas de mobilidade internacional, desenvolvimento de novos serviços e gabinetes técnicos e de apoio, e um programa de incentivo - Aveiro Criativo - com um investimento anual de 250 mil euros para financiar pelo menos 135 novas produções culturais até 2027. Este programa focar-se-á em três áreas principais: educação, incentivos e espaços:

Na Educação

1. Desenvolver programas de formação para toda a cadeia de valor do sector das ICCs;
2. Capacitar os agentes locais nos processos de criação e produção cultural;
3. Apoiar programas de empreendedorismo para jovens agentes das ICCs;
4. Desenvolver programas de mobilidade artística de dimensão internacional;

Nos Incentivos

1. Promover o acesso ao financiamento, a remuneração justa e a cooperação e ideação intersectoriais;
2. Assegurar o financiamento para enfrentar os desafios urbanos e o desenvolvimento de carreiras;
3. Garantir a estabilidade pessoal e profissional;
4. Promover atividades de colaboração, ascendentes e multidisciplinares;

Nos Espaços

1. Criar espaços de trabalho e de reunião para os agentes criativos;
2. Promover atividades culturais em espaços públicos e fora do centro da cidade;
3. Resolver os problemas das infraestruturas culturais em termos de condições adequadas, equipamentos técnicos e acessibilidades;
4. Desenvolver estratégias, programas e condições que permitam a retenção de talentos.

(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 15)

No campo da promoção de práticas colaborativas para apoiar o desenvolvimento sustentável da cidade, o plano apresenta quatro ferramentas que serão usadas como compartimentos culturais para o programa cultural:

- *AI – Artistic Intelligence Factory*: Criação interdisciplinar entre cultura, ciência, tecnologia e indústria com o objetivo de criar uma cidade mais SMART e tecnológica. Apresenta iniciativas ligadas à S+T+ARTS e à educação STEAM como residências artísticas, programas de mobilidade europeia, empreendedorismo cultural.
- *Living Places Lab*: Reforço da colaboração entre a UA, nos departamentos de planeamento urbanístico, design e engenharia, o setor das ICCs e os desafios citadinos para a criação de novas abordagens à regeneração urbana sustentável com os valores do New European Bauhaus.
- *Creative Change Academy*: Espaço físico e digital que visa alargar as ligações e sinergias entre Aveiro e os países e cidades europeus, americanos e africanos em que os artistas, ativistas, investigadores e pensadores locais e internacionais possam estar envolvidos no debate contemporâneo sobre a democracia, a descolonização, a igualdade de género e a forma como estas afetam ou se relacionam com as mudanças e transformações sociais.
- *Community Culture Club*: Programa que desenvolverá novas metodologias de participação comunitária, com programas de formação para associações cívicas e instituições ligadas ao sector social, bem como para voluntários e mediadores comunitários, promovendo o envolvimento regional e iniciativas de co-criação comunitária.

(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 16)

Impactos a longo prazo

Ao nível dos impactos culturais, sociais e económicos a longo prazo trazidos pelo reconhecimento da Capital Europeia da Cultura 2027 a candidatura prevê impactos ao nível da sustentabilidade, da democratização da cultura, da Coesão e da resiliência.

Sustentabilidade:

- Cidadãos mais conscientes, envolvidos e resilientes na proteção e no desenvolvimento do ambiente e da biodiversidade;
- Ecossistema industrial inovador através de uma hélice quádrupla (universidades, governação, indústria, sociedade civil e ambiente);
- Infraestruturas e espaços públicos mais sustentáveis e eficientes utilizando novas tecnologias;
- Menos impactos ambientais da produção e do consumo culturais;
- O antigo mercado do peixe estaria revitalizado e construído com a participação dos Aveirenses, e transformado numa nova frente oceânica onde a natureza, a arquitetura, as artes, o bem-estar e a tecnologia se juntam.

Democratização da Cultura:

- Maior participação democrática e maior confiança nas instituições;
- A cultura é um motor de desenvolvimento no coração das instituições cívicas;
- Cidadãos mais empenhados na influência política, na definição da agenda, na co-criação e na criação de espaços;
- Maior intercâmbio entre artistas e criativos locais e internacionais;
- O antigo Colégio Dr. Alberto Souto foi aceite e ocupado como um novo centro para ativistas culturais e criativos, cientistas políticos e sociais e diversas comunidades de todo o mundo.

Coesão:

- As comunidades e os cidadãos são mais participativos e ativos na vida da cidade;
- Sociedade mais tolerante, inclusiva e solidária;
- Espaços patrimoniais preservados com carinho e com funções culturais;
- Locais culturais animados - interiores e exteriores - em toda a região;
- Os espaços públicos e de lazer revitalizados (jardins, canais, etc.) dão à cidade um verdadeiro sentido de conjunto;
- A rede de centros culturais de proximidade expandiu-se para a periferia da cidade e da região e cada um destes espaços tornou-se um novo centro nos bairros para o envolvimento dos cidadãos e o intercâmbio cultural.

Resiliência:

- Maior e mais diversificada produção cultural e artística local;
- Aveiro é um líder reconhecido na educação STEAM e cultural;
- Maior capacidade e aptidão para atrair talentos e produções internacionais;

- Aumento de novos negócios centrados na cultura e na criatividade;
- Liderança em formatos inovadores, mais adequados aos novos padrões de consumo;
- Sector económico e industrial mais ecológico, mais sustentável e digitalmente desenvolvido;
- Os antigos silos fabris ganharam nova vida e foram estabelecidos como uma nova infraestrutura cultural para empresas criativas.

(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 17)

Avaliação e monitorização

O plano e processo para a avaliação para o ano de 2027 em Aveiro, foi organizado com cinco dimensões multitemáticas de avaliação: 1) a capacidade do sector cultural e criativo, 2) a transformação social – abordagem aos hábitos culturais, a participação democrática e a identidade europeia; 3) o desenvolvimento económico e das infraestruturas - centralidade no impacto turístico, no perfil internacional da cidade, nas novas atividades económicas, nas infraestruturas urbanas e habitabilidade da cidade; 4) a capacidade de governação - a capacidade aborda colaboração interinstitucional, cocriação e sustentabilidade institucional; 5) e a experimentação - avaliará a aplicação de disposições inovadoras, transparência, cocriação de projetos, e a adaptação. Seriam utilizados estudos qualitativos longitudinais para complementar a estratégia de monitorização, como grupos de discussão e estudos de caso. Também seria implementada uma métrica para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e seriam utilizados indicadores estabelecidos no guia de orientação da Comissão Europeia, como mencionado anteriormente.

A avaliação e monitorização seria liderada pela Universidade de Aveiro, em conjunto com uma empresa privada. A UA seria responsável pelo estudo dos hábitos culturais e a caracterização do setor cultural e criativo, enquanto a empresa privada teria a responsabilidade da recolha de dados e informação, análise relacionada com audiências, acesso à cultura, perfil dos setores culturais e impactos económicos. Seria criado o “MAD lab” (Monitoring and assessment Design Lab) em 2022, que integraria este consórcio e seria responsável por encontrar abordagens e metodologias inovadoras com peritos internacionais, envolvendo cidadãos, designers de inovação social, ativistas e artistas no desenvolvimento de novas ferramentas para a recolha de dados relevantes.

Em termos de outputs, cada dimensão teria um relatório a cada dois anos, 2023 e 2025 e um relatório global desde 2027. O último relatório de avaliação da Aveiro27 seria entregue

em 2030. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 19)

No primeiro relatório do júri os comentários tecidos para esta dimensão foram os seguintes:

- a) “A Estratégia 2030 de Aveiro estava bem alinhada com os 10 desafios e 12 objetivos estratégicos da candidatura a CEC.
- b) A Estratégia expandiu-se para a região através da Aliança Regional para a Cultura 2030, que está alinhada com a Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro, incluindo planos para sustentar a cultura para além de 2027 (com ou sem o título CEC 2027).
- c) As ações CEC estavam claramente alinhadas com a Estratégia, e isso era efetivamente apresentado na proposta.
- d) Os planos de monitorização e avaliação responderam adequadamente à visão delineada, aos objetivos estratégicos e aos impactos desejados.
- e) Numa nota menos positiva, os impactos culturais, sociais e económicos a longo prazo poderiam ser mais bem explicados.
- f) Não é totalmente claro como os 12 objetivos estratégicos abordam os 10 desafios para produzir resultados coerentes.”

(European Union, 2022, p. 9)

No segundo relatório de candidatura, a estratégia e programação cultural foram melhoradas e mais bem estruturadas, seguindo os comentários do painel de especialistas. A organização da programação a partir da Dream Box não era de fácil compreensão, então uma nova forma de explicar foi introduzida. O conceito continua a reger-se pelos 4 objetivos da candidatura: ter uma cidade coesa, resiliente, sustentável e democrática. O que antes eram as “caixas” *Community Culture Club Living Places Lab*, *Creative Change Academy*, e *Artistic Intelligence Factory*, respetivamente, que continham as linhas da programação, agora são vistas como as ferramentas para a transformação. As linhas de programação passam a ser, respetivamente: *Walking on Air*; *Healing the Earth*; *Living as Water* e; *Playing with Fire*. A Cultura continua a ser o quinto elemento.

Os impactos previstos a longo prazo também foram revistos pela equipa técnica da candidatura. Mesmo mantendo o mesmo conceito em que os impactos a longo prazos são: os princípios de acessibilidade e coesão, que estão no cerne das políticas públicas, aspirando a ser uma cidade aberta, acessível e orgulhosamente diversa; a sustentabilidade integrada, que visa ser uma

cidade neutra em termos climáticos até 2040, experimentando caminhos para outras cidades europeias e antecipando a meta da UE numa década; Governança democrática e integrada, com todos os cidadãos podendo ser genuinamente envolvidos como criadores da cidade e, também um ecossistema para a resiliência, permitindo que a Região de Aveiro se torne um laboratório aberto internacionalmente reconhecido para inovação e construção de capacidades. Para estes impactos estabeleceram vários KPI's.

Para uma cidade coesa:

- Impacto social - A maioria dos cidadãos percebe Aveiro como uma cidade para todos – ampliando o acesso social e cultural e a participação de grupos diversos.
- Impacto cultural - 100% dos agentes do setor cultural adotam princípios de acessibilidade IDEA em todas as atividades culturais; 50% das atividades culturais ocorrem fora do centro da cidade.

Para uma cidade sustentável:

- Impacto económico - Planeamento e gestão da cidade com a sustentabilidade como objetivo principal em todas as políticas; todas as novas atividades turísticas são rotuladas como ecológicas.
- Impacto cultural - 100% dos agentes do setor cultural adotam princípios de gestão sustentável.

Para uma cidade resiliente:

- Impacto económico - Há uma migração líquida positiva de jovens adultos para a Região de Aveiro; o perfil internacional de Aveiro evoluiu de um destino de turismo e tecnologia razoavelmente bem desenvolvido para um laboratório de cidade futurista reconhecível.
- Impacto social - 100% dos estudantes menores de 18 anos em Aveiro participaram num curso/formação específico em STEAM.
- Impacto cultural - A maioria dos agentes do setor cultural e criativo percebe a cooperação regional mais próxima como relevante; 50% dos projetos Aveiro 2027 combinam arte e tecnologia.
- Impacto económico-social - O modelo de Aveiro para a educação criativa foi reconhecido como um modelo de melhor prática na criação de jovens resilientes e adaptáveis.

Para uma cidade democrática:

- Impacto social - Mais de 80% dos cidadãos de Aveiro demonstram uma atitude positiva, conhecimento e curiosidade em relação à Europa e às culturas europeias; mais de 30% dos Aveirenses estão ativamente envolvidos em alguma forma de atividade cívica relacionada com a cidade e voluntariado.
- Impacto cultural - A participação em atividades culturais aumentou 30% em mais de uma área artística/cultural (por cidadão); 80% dos projetos Aveiro 2027 têm significativa cooperação internacional.

(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 8)

Os comentários do painel para o segundo dossiê de candidatura foram os seguintes:

- a) “Estava bem estruturada, contava com apoio político claro e visava transformar Aveiro numa plataforma internacional de inovação urbana.
- b) A análise dos efeitos a longo prazo foi desenvolvida para um bom padrão, com referências cruzadas claras em toda a candidatura.
- c) Da mesma forma, o painel aprecia o desenvolvimento da dimensão regional da estratégia por ter sido reforçada com o envolvimento formal dos 11 municípios da Região de Aveiro, sublinhando o compromisso coletivo em tornar Aveiro um modelo de cidade preparada para o futuro.
- d) O programa CEC continuava bem alinhado com a estratégia e isto estava eficazmente detalhado na proposta.
- e) O plano de monitoramento e avaliação foi bem desenhado, com uma clara identificação dos objetivos e quantificação de alguns KPIs relacionados às diferentes áreas e iniciativas, um plano apropriado para a recolha de dados e uma clara distinção entre a avaliação dos resultados da estratégia a longo prazo e dos resultados esperados de Aveiro 2027.
- f) O plano de avaliação baseia-se na teoria da mudança, onde os impactos desejados são apresentados como elementos de mudança bem ligados às quatro áreas de impacto identificadas (cidade Coesiva, Sustentável, Democrática e Resiliente). No entanto, a aplicação da teoria da mudança não é suficientemente clara.”

(European Union, 2023)

O feedback do painel de especialistas para as duas fases da candidatura reflete um reconhecimento do esforço e da qualidade da proposta de Aveiro, destacando a sua estrutura bem pensada, o apoio político claro, a integração regional e o alinhamento com os objetivos

estratégicos a longo prazo. No entanto, o painel também aponta para a necessidade de clarificar alguns aspetos, como a aplicação da teoria da mudança e a articulação dos objetivos estratégicos com os desafios identificados.

4.3.2.2. Programação cultural

Nas seguintes tabelas, 25, 26, 27 e 28 pode-se observar o panorama dos projetos subjacentes que compõem a *Dreambox* que foram apresentados no primeiro dossiê de candidatura, cada qual com uma visão única e objetivos alinhados com a renovação cultural, social e ambiental. No *Living Places Lab* os projetos individuais, como *No Island Is An Island*, *Exodus Week* e *Ramal*, são caracterizados por sua orientação estratégica para a promoção cultural, acessibilidade na arte e reutilização de infraestruturas inativas, respetivamente. Enquanto *Biking Culture* foca na promoção do ciclismo urbano como meio de transporte sustentável, *Codfish Vs Revolution* concentra-se na sinergia entre gastronomia e práticas alimentares responsáveis. *Out Of The Blue* assume uma perspetiva investigativa sobre o impacto ambiental na ecologia marinha, promovendo a consciência através da interseção de arte e ciência. *Prima* e *Inherited Nature* abordam a sustentabilidade através do design responsável e da valorização do património cultural e natural. *Greater Green* e *Digging Tunnels* propõem respostas inovadoras para o design urbano e os desafios climáticos, respetivamente. Por fim, *It's Oh So Quiet* oferece um contraponto contemplativo, enfatizando o silêncio e a reflexão profunda como elementos essenciais para o bem-estar sustentável.

DREAM BOX	Descrição	Projetos Subjacentes	Descrição	Responsáveis e Parceiros
Living Places Lab	Requalificação da Antiga Lota para espaço de ensaio sobre os valores e desafios NEB envolvendo a comunidade. Espaço para educação e experimentação para decisores políticos como para arquitetos, artistas, designers	NO ISLAND IS AN ISLAND	Ciclo de projetos e visitas participativas criado pela jornalista e ativista Maria José Santana e por um artista internacional que irão resultar numa série de exposições em 2027 na Ria e nas duas 12 ilhas.	Maria José Santana CIRA; UA e CMA; Porto de Aveiro; outras associações culturais e ambientais.
		EXODUS WEEK	Iniciativa de artes visuais, concebida para permitir que os deficientes visuais participem e explorem o mundo da fotografia e do vídeo. Inclui exposições, visitas guiadas, conferências de professores convidados e publicações.	Gravimotion Região de Aveiro - Grupos de Ação Local, Agência de Turismo da Região Centro.
		RAMAL	Infraestruturas da linha férrea do Vouga que estão inutilizadas serão convertidas em espaços de co-criação para a regeneração deste espaços. No entanto, a linha férrea será um cenário para intervenção artística até os Aveirenses decidirem o futuro destas infraestruturas.	4iS Erasmus +, Creative Europe, Tandem Network, Rede de Alumni da BOSCH.
		BIKING CULTURE	Atividades com o intuito de convidar ciclistas a partilhar as suas experiências de viagem pelo mundo; workshops para desenvolver ideias e projetos para cidades mais amigas dos ciclistas; uma feira de mercado permitirá aos proprietários de pequenas empresas promover os seus produtos e actividades relacionados com a bicicleta; criação de um Bike film festival.	Ciclaveiro Instituto Aromeizero; ESAD - Matosinhos
		CODFISH VS REVOLUTION	Aborda a importância da gastronomia na cultura portuguesa, reunindo chefs de cozinha, produtores, pescadores artesanais e aqüicultores, investigadores e pensadores, que trabalharão em conjunto em soluções para melhores e mais sustentáveis práticas alimentares, nutricionais, de segurança alimentar e de utilização sustentável dos recursos, a implementar em Aveiro.	Basque Culinary Center, Ceph&Chefs, LabMAF, ECOMAR, OCEANGOV e MarCons, redes de pesca de pequena escala (TBTI e SSFhub); Bosch Alumni Network e International Alumni Center (iac Berlin), Bodo 2024, Nitra 2026.
		OUT OF THE BLUE	A orla marítima da região de Aveiro torna-se o palco de uma investigação artística e científica sobre os inúmeros impactos da poluição no ecossistema marítimo, bem como de uma investigação sobre o poder das artes como meio de avançar a consciencialização e a ação urgentes relativamente a esta ameaça mais urgente.	Elina Cerpa UA, IETM; Samovar Teateret Norway; Polar Institute (Tromsø and in Spitzbergen); Naturalis - national research institute for biodiversity in Leiden, The Netherlands; Aveiro University CESAM Aveiro; Whale Scientists; University of Groningen, The Netherlands; Floris Verweij Dutch cinematographer.
		PRIMA	Combina indústria, design e ciência de uma forma inclusiva e sustentável, baseando-se em matérias-primas naturais e resíduos produzidos pelo homem para repensar as nossas necessidades materiais. Haverão eventos públicos, workshops e exposições.	Irena Ubler Precious Plastic Portugal / Opolab, Network Precious Plastic Portugal e Comunidade Precious Plastic. Agora Aveiro, UA, Fab Lab Barcelona, Jürmala. Bodo 2024 e Tartu 2024 (Postmarket Street Festival).
		INHERITED NATURE	Ciclo de exposições, investigação e grupos de reflexão traçando paralelos entre o património de arte nova e o património natural de Aveiro. Este programa pretende também envolver as comunidades locais, as escolas e a universidade.	Réseau Art Nouveau Museus de Aveiro, Rota Europeia Cultural, Ruta del Modernismo, Liepāja 2027, Jürmala.
		GREATER GREEN	Diferentes colectivos artísticos serão encarregados de apresentar a sua visão das ruas - seguindo a experiência piloto de Estocolmo, onde Brian Eno foi encarregado de aplicar os seus Princípios de Design para as Ruas. Simultaneamente, as comunidades locais serão convidadas a apropriar-se da sua rua ou bairro, o que resultará no projeto "One-Minute City", em que o espaço à sua porta, enquanto cidadão, é seu.	Vinnova (Sweden's Innovation Agency), Design Academy Eindhoven and Placemaking Europe Network.
		DIGGING TUNNELS	Rede de artistas e criativos de Aveiro e de outras cidades costeiras europeias que partilham os riscos e desafios associados à subida do nível do mar, como Veneza, Roterdão, Siracusa, Dublin, Aarhus ou Valletta. Envolve mapeamento cultural, residências artísticas e programas onde as organizações parceiras podem partilhar estratégias de resiliência e reforçar positivamente a consciência mútua e o conhecimento para enfrentar desafios partilhados.	Hugo Branco (Navalha) Valletta Contemporary / META Foundation; BLITZ (organização cultural)
IT'S OH SO QUIET	Criação de um espaço na Antiga Lota para experimentar o silêncio através de espaços acusticamente projectados. Mas mais do que apenas um local silencioso, este será um pretexto para a criação de uma plataforma que convoca artistas e pensadores que seguem a filosofia do silêncio e da escuta profunda, como forma de viver de forma mais sustentável e auto-consciente. O espaço incluirá palestras, exposições, projecção de filmes e documentários e um estúdio de meditação com aulas e sessões de grupo gratuitas.	ECOC Cities (Daugavpils "Silence is so accurate"; Jürmala); paróquias locais, redes internacionais (European Festival Association, IETM).		

Tabela 25 – Programação cultural da linha Living Places Lab. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021)

A Tabela seguinte apresenta a *Creative Change Academy*, uma iniciativa que transforma um centro educativo num epicentro de ação cívica e ativismo democrático. Os projetos descritos abrangem uma gama de atividades interdisciplinares focadas na identidade europeia, empoderamento juvenil, interação entre arte e política, e a reconfiguração cultural em direção a Aveiro 2027. Iniciativas como *Navio De Espelhos*, *Act Now*, e *Adults-Free* promovem a participação comunitária em discussões criativas. *European Crossroads* e *Novas Poéticas Atlânticas* celebram a herança musical e a diversidade linguística. *Critical City* reflete sobre a narrativa cultural de Aveiro, com ênfase na descolonização. Os *Festival Dos Canais*, *Flavours*

Of Compassion, e Openport combinam arte, sustentabilidade e performance, estimulando a inovação na comunidade.

DREAM BOX	Descrição	Projetos Subjacentes	Descrição	Responsáveis e Parceiros
Creative Change Academy	Um centro educativo desativado para acolhimento e reintegração de crianças está a ser transformado num centro de educação e ação em torno dos muitos temas do ativismo democrático, da integração, da diversidade e do interculturalismo. Um lugar e projectos dentro desta linha programática onde activistas criativos, pensadores, artistas, educadores e instituições públicas podem refletir, aprender e agir sobre o quadro social complexo e vivido de hoje, destacando o papel da cidadania artística e da participação da comunidade na mudança social.	NAVIO DE ESPELHOS	Dois eventos multidisciplinares ambiciosos e imersivos, que ocuparão o Parque da Cidade de Aveiro com o objetivo de apresentar o conceito de Europa, o passado europeu e o seu património. Estes eventos resultarão de um esforço coletivo de muitos artistas internacionais e locais em colaboração com historiadores, cientistas políticos, comunidades locais e, especialmente, jovens artistas.	GRETUA Coletivos internacionais de teatro, dança, performance e criação audiovisual, organizações envolvidas nos programas Aveiro Capacity Building.
		ACT NOW	Plataforma multidisciplinar para projectos e iniciativas em torno do pensamento crítico, das artes visuais e performativas, da música e da poesia, promovida por artistas e coletivos locais que procuram formas alternativas de se relacionarem com o público e cuja mensagem ressoa com os desafios mais prementes da atualidade.	Ultravioleta CLAIM; ONG's locais; Associações de estudantes (ERASMUS; UA); Museu da Cidade; Arquivo Municipal; UA; Universidade de Coimbra Biblioteca Humana.
		ADULTS-FREE	Após consulta a um grupo de jovens, um laboratório co-desenhado por estes participantes, em articulação com as escolas secundárias de Aveiro, surgiu como uma plataforma para imaginar, questionar e experimentar projectos inteiramente geridos por membros da comunidade pré-adultos e artistas.	Escolas secundárias; comunidades locais e ONG locais, Nitra 2026 (Imaginarium; Future_climate).
		NEW DEAL OF ARTS & POLITICS - CULTURAL DEMOCRACY FEST	O Sarajevofest e o Teatro Aveirense, enquanto parceiros cooptados no âmbito da rede da Associação Europeia de Festivais, criarão uma ponte Este/Oeste para discutir o que significa pensar e agir politicamente hoje. O festival será concebido como uma preparação ativa com intervenções artísticas, provocações e uma plataforma de discussão nos anos de preparação do Aveiro 2027. Em 2027, será apresentado um programa internacional de grande escala com curadoria conjunta de obras artísticas. O público poderá experimentar a ligação entre arte e política traduzida em obras de arte.	Associação Europeia de Festivais, Iniciativa "A Soul of Europe", Atenas Festival de Epidaurou, Fórum da Europa Central (Eslováquia), países dos Balcãs, cidades da CEC (Bodo 2024, Nitra 2026)
		BAIRRO DA EUROPA	Projeto em grande escala que reflete sobre a identidade, a memória e o futuro da Europa e que resultará em três resultados principais: um projeto editorial, um filme documental e uma exposição.	Bodo 2024 (Arte&Democracia), Bad Ischl 2024 (Escola de Artes e Ofícios), Nitra 2026 (Museu de culturas paralelas), Daugavpils 2027 (Mark Rothko digital), Valmiera 2027 (Gustavs Klucis, histórias de pessoas locais), Liepāja 2027 (Sonho Europeu: Agora de valores), cidade de Jūrmala, Rede Culture Next e outras cidades da EdC.
		EUROPEAN CROSSROADS	Projeto com o intuito de apresentar obras escritas por compositores de todos os países da União Europeia. Num ano em que se celebra a Europa e a cultura, duas organizações musicais locais - a Orquestra Filarmónica das Beiras e o grupo de música contemporânea Arte no Tempo - propõem uma viagem pelas encruzilhadas musicais europeias. O projeto incluirá mais de 70 concertos, desde concertos intimistas de música de câmara em paróquias locais a eventos noturnos vibrantes, ocupando espaços pós-industriais atualmente abandonados e degradados em toda a região de Aveiro.	OFB, Arte no Tempo CIRA, Comunidades locais e grupos cívicos. Ligações com Bodo 2024 (Festival de Música de Nordland), Daugavpils 2027 (Sala de Concertos da Natureza).
		NOVAS POÉTICAS ATLÂNTICAS	Em novembro de 2021 inicia-se com a conferência de abertura "Territórios Criativos e Cultura como Desenvolvimento Sustentável", seguindo-se em 2022 a conferência "Religar Saberes" para conhecer o século XXI. A partir das diferentes perspectivas dos países de língua portuguesa: Sul-americano, Africano, Asiático e Europeu. Até 2027, será desenvolvida a Academia Virtual de Aveiro, onde serão disponibilizados cursos gratuitos e 100% online para a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).	Tempo de Hermes, Cláudia Leitão, Camille Girouard UA, Universidade Federal do Pará, Universidade Regional Carií, FIEC, FECOMERCIO, CPLP, "Terras da Lusofonia" da região de Aveiro.
		CRITICAL CITY	Aveiro propõe uma transformação cultural, visando Aveiro 2027, com esforços para descolonizar e despaternalizar a sua narrativa através da cultura. A cidade vai revisitar o seu património e espaços públicos, incentivando projetos artísticos e uma nova plataforma de histórias criativas, promovendo o interculturalismo e a diversidade.	Instituto de Artes Descolonizadoras (UAL, Londres), Museu das Civilizações Negras, Dakar; CENDANA Malásia; Museo Afro Brasil (Rio).
		FESTIVAL DOS CANAIS	Celebração de um território unido pela ria, envolvendo todos os municípios que estão ligados a Aveiro. De 2023 a 2027, diferentes artistas das cidades CEC serão convidados. A ocupar as ruas e a procurar trazer surpresas e um contacto próximo com a arte e a cultura no quotidiano dos habitantes do território de Aveiro, em 2027 este festival partilhará os holofotes com a Letónia.	Letónia CEC2027, cidades CEC, Associação de Festivais Europeus, The Festival Academy, IETM, La Feria de Teatro de Castilla y León, Greenwich+Docklands International Festival.
		FLAVOURS OF COMPASSION	Projeto que une arte, cultura e sustentabilidade através da exploração da comida do futuro, visando inspirar mudanças positivas na comunidade de Aveiro. Através de atividades criativas e práticas, o projeto procura transformar preocupações sobre o futuro em ações concretas, promovendo a gastronomia como uma forma de diplomacia e intercâmbio cultural. Inclui a criação de um modelo de experiência alimentar sustentável, colaborações internacionais e o estabelecimento de programas comunitários focados em educação e inovação até 2027.	Teatro Aveirense Nitra 2026; Bodo 2024; Bad Ischl 2024; Liepāja 2027; Jūrmala 2027; Centro Culinário Basco; Music Tech Fest; Criatech; Koch.Campus Áustria (WKO Aussenwirtschaft - Comunidade para o Património Culinário); ASF Hub & Ludwig Boltzmann Institut (Laboratório de Inovação Aberta / Hub de Ação para a Sustentabilidade, Áustria).
OPENPORT	Programa de artes performativas em Aveiro, previsto para 2027 e liderado por Nuno Cardoso, que explorará questões de identidade, democracia e memória através de um leque diversificado de expressões artísticas. Este projeto internacional envolverá artistas e companhias locais, regionais e internacionais, promovendo uma reflexão profunda sobre a sociedade e os laços que nos unem.	Companhias e organizações de Performance e Teatro, redes - GRETUA, Red Cloud, Teatro Aveirense (Aveiro, PT); Rede Nacional de Teatro (PT); Between Lands (EU); La ResSentida (CL).		

Tabela 26 – Programação cultural da linha Creative Change Academy. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021)

Of Community Culture Club, na tabela 27, é uma plataforma integrativa de Aveiro que procura estimular a sinergia entre a comunidade, artistas e criadores para a conceção de experiências culturais enriquecedoras e inclusivas. Este projeto engloba uma série de iniciativas que alavancam o potencial criativo local, desde intervenções artísticas que transformam espaços públicos a esforços de preservação do património oral, refletindo a essência multicultural da região. As atividades estendem-se ainda à exploração das conexões transatlânticas da diáspora,

ao acolhimento de vozes artísticas internacionais e à celebração da riqueza cultural através de eventos desportivos e interações autênticas entre moradores e visitantes. Com o apoio de uma vasta rede de parceiros institucionais, o *Community Culture Club* revela um dinamismo focado no desenvolvimento cultural sustentável e na promoção da identidade de Aveiro como um local vibrante de diálogo intercultural e inovação social.

DREAM BOX	Descrição	Projetos Subjacentes	Descrição	Responsáveis e Parceiros
Community Culture Club	O projeto visa promover a união entre comunidades, artistas e criadores para juntos desenvolverem experiências culturais e soluções coletivas, focando na inclusão e participação ativa. Priorizando as necessidades culturais locais e a colaboração interinstitucional, o objetivo é fortalecer a identidade, acessibilidade e engajamento comunitário na região de Aveiro, trabalhando em conjunto com agentes culturais e ONGs.	BREAKING WALLS	Série de iniciativas como teatro de marionetas, projetos de música e educação, concertos em locais inusitados e "Artherapy". O programa pretende estimular a participação comunitária, promover a inclusão e revitalizar espaços públicos com arte. Destacando a importância da colaboração entre artistas, cidadãos e profissionais de saúde, "Breaking Walls" visa transformar Aveiro num espaço de criação coletiva e bem-estar através da cultura.	Red Cloud, Companhia de Música Teatral Rede de Inclusão; Serviços Sociais Municipais, Escolas; ONGs Locais; Universidade de Aveiro; Prisão; Conservatório de Aveiro - Caluste Gulbenkian; Hospital de Aveiro; outras instituições públicas e privadas locais.
		TU.EU	Plataforma que visa reunir gerações em Aveiro através da partilha de memórias e património oral, culminando na criação de um Arquivo Comunitário. Este projeto incluirá exposições, oficinas e visitas guiadas, promovendo a criação artística e curadoria contemporâneas com o apoio de uma rede diversificada de parceiros, desde arquivos nacionais a movimentos cívicos locais.	Arquivos Municipais, Regionais e Nacionais; Redes de Arquivos Nacionais e Internacionais; Europeana; Portal dos Arquivos Europeus; Universidade de Aveiro; Escolas; ONGs Locais; Paróquias Locais; Movimentos cívicos.
		PAST CONTINUOUS	Projeto inovador que liga a herança cultural da Ria de Aveiro à sustentabilidade e à arte, destacando dois projetos principais: "Águas Florescentes", que aborda a subida do nível do mar através de exposições baseadas nos icónicos barcos Moliceiro; e "Filma Ria", promovendo a Ria como cenário cinematográfico internacional com a colaboração de cineastas renomados. Este esforço conjunto, liderado por figuras académicas e do cinema, visa fortalecer a identidade de Aveiro e a consciência ambiental, contando com o apoio de uma ampla rede de parceiros locais e internacionais.	Biblioteca de Aveiro CIRA; Municípios da Região; Parceiros Interreg MIMIAH; ONGs locais; Museus de Aveiro; Museu Marítimo de Ilhavo; Grupos de Ação Local da Região de Aveiro (projeto "Arte Xávega e Cultura Artesanal"); Empresas locais ligadas às indústrias marítimas.
		AV-NY (AVEIRO-NEW YORK)	Explora a influência da diáspora portuguesa, especialmente nos EUA, Canadá, Brasil e Venezuela, na cultura e sociedade de Aveiro. Investigará como elementos como o basquete, a gastronomia do bacalhau e a produção cultural refletem essa conexão. Inclui a criação de uma rede comunitária, além de conferências, exposições e atividades culturais e desportivas, com a colaboração de municípios locais e organizações de comunidades portuguesas.	Municípios de Aveiro, Murtosa, Estarreja, Ilhavo, Ovar, Anadia, Oliveira do Bairro, Vagos, Águeda; Embaixadas Portuguesas; Organizações de Comunidades Portuguesas.
		FIRST IMPRESSIONS	Programa que convida artistas internacionais para residências em Aveiro, oferecendo uma perspectiva fresca e diversificada sobre a cidade, como preparação para ser Capital Europeia da Cultura em 2027. Os artistas documentam livremente a sua experiência, enriquecendo o debate sobre a identidade e os desafios de Aveiro, com vistas a exposições futuras e discussões.	Bad Ischl (residência artística SALT LAKE/CITY) e outras Capitais Europeias da Cultura (ECOCs).
		VOICE MUSEUM	Iniciativa que visa documentar e preservar as vozes de Aveiro como elementos vitais do património humano, transcendendo a sua função como meros artefatos. Através da criação de um arquivo digital, o projeto procura captar uma diversidade de vozes para enriquecer os campos da sociologia, linguística, antropologia, história e mais.	UA (INET-md, ID+; DIGIMedia; CESAM), Museu da Cidade; Organizações culturais de Aveiro.
		CHAIN OF SPORTS	Projeto que visa enaltecer a cultura desportiva da cidade, destacando valores como inclusão e fair play, através da colaboração entre artistas, clubes e entusiastas do desporto. O programa convida tanto artistas profissionais quanto amadores a participar e trabalhar em torno da cultura e das comunidades desportivas, apoiado por uma rede de parceiros locais no âmbito desportivo e educacional.	Coletivos e associações desportivas; escolas; clubes desportivos.
		HYPER LOCAL	Iniciativa que conecta visitantes de Aveiro com experiências autênticas oferecidas diretamente pelos moradores, promovendo interações genuínas e permitindo que turistas vivenciem a cidade como um local. Moradores são incentivados a partilhar suas experiências através de uma plataforma tecnológica, com suporte de um programa de capacitação em parceria com o setor turístico e outras entidades locais.	Agentes turísticos, públicos e privados; Bibliotecas e Museus; ONGs regionais.
		ALL TOGETHER	Este programa anual celebra a riqueza cultural da Região de Aveiro, incorporando eventos significativos que realçam a memória coletiva e a criatividade local. Inclui desde os famosos carnavais até festivais de gastronomia e arte urbana, contribuindo para a diversificação do programa cultural e elevando o reconhecimento internacional da região.	CIRA; Cidades CEC, cidades irmãs.

Tabela 27 – Programação cultural da linha Community Culture Club. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021)

A tabela 28 apresenta uma série de projetos inovadores sob o guarda-chuva da *AI Artistic Intelligence Factory*, um ecossistema criado para unir profissionais de diferentes setores em Aveiro. Estes projetos são multidisciplinares, conectando a tecnologia, a arte, a educação STEAM e a cultura digital, e vão desde a promoção de artes digitais no *Criatech* até a criação de um espaço de diálogo e inovação na *Game Factory*. Cada iniciativa procura integrar o conhecimento local com o desenvolvimento global, preparando a cidade para uma transição digital focada na sustentabilidade, inovação e expressão artística. O *Prisma Festival* e o *We Dance*, por exemplo, oferecem plataformas para artistas visuais e bailarinos compartilharem seus trabalhos, enquanto projetos como o MTF Labs enfatizam colaborações transnacionais e soluções criativas para desafios globais. O intuito destes projetos é não apenas promover a criatividade e o compromisso com a cultura em Aveiro, mas também solidificar a cidade como

um polo inovador e interdisciplinar de influência cultural significativa. A integração de iniciativas como o *Augmented Culture* e o *Art & Tech - STEAM Education* evidencia o empenho de Aveiro na fusão entre a expressão criativa e as mais recentes tecnologias, visando benefícios socioeconómicos e culturais para a comunidade. A colaboração entre a UA, instituições internacionais, e outras entidades culturais destaca a ambiciosa visão de futuro da cidade, colocando-a na vanguarda da interseção entre arte, tecnologia e inovação.

DREAM BOX	Descrição	Projetos Subjacentes	Descrição	Responsáveis e Parceiros
AI Artistic Intelligence Factory	Um espaço e programa conjuntos que congregam profissionais dos setores criativo, tecnológico, artístico e científico, visando a colaboração com propósito. Este projeto pretende empoderar criativos e artistas independentes e promover o trabalho interdisciplinar para criar valor social e económico. Um espaço industrial reabilitado, próximo ao Centro de Ciência de Aveiro, servirá como núcleo, disponibilizando meios, ferramentas e recursos para apoiar a inovação e a transição digital no setor cultural e criativo.	CRIMATECH	Evento anual organizado pelo Teatro Aveirense que une a criação artística contemporânea às artes digitais, tecnologias e património local. Em 2027, o Criatech focar-se-á na inteligência artística e reforçará parcerias, incluindo a Universidade de Artes Aplicadas de Viena. Ao convidar nomes de destaque no campo das artes digitais e promover a colaboração entre professores e alunos do departamento de Media Arts da Universidade de Aveiro, o Criatech visa integrar o conhecimento e a criação local com o desenvolvimento global de vanguarda.	Teatro Aveirense Universidade de Artes Aplicadas de Viena e seu departamento de Media Arts (a confirmar), Klub Solitair (Residência artística: Campos de Diálogo Chemnitz-Aveiro), Bad Ischl 2024 (Festival Novo Sal), Liepāja 2027 (Semana de Arte de Novos Media), Associação de Festivais Europeus.
		PRISMA FESTIVAL	Festival anual de luz desde 2018, em parceria com entidades internacionais. Planeado para expandir globalmente em 2027 sob o tema "Celebração da criatividade", o festival integrará artistas e saberes mundiais, com destaque para uma escola de videomapping e projetos comunitários locais. Cada edição deixa instalações luminosas permanentes, enriquecendo a arte pública da cidade.	Teatro Aveirense Universidade de Aveiro, Oulu 2026, Daugavpils 2027 (Festival de Luz), Associação de Festivais Europeus.
		PLAYUP!	Plataforma dedicada a apoiar jovens músicos locais, oferecendo aos artistas até aos 25 anos a oportunidade de atuar num contexto profissional. Criada em resposta à necessidade clara de oportunidades de performance, esta iniciativa procura impulsionar as carreiras dos talentos emergentes e fortalecer a sua ligação com a cidade.	Conservatório de Música de Aveiro, DeCA (Universidade de Aveiro), Teatro Aveirense, Município de Aveiro.
		DEMOS	Projeto que aborda a influência da tecnologia na democracia e no bem-estar social, focando na promoção da literacia digital. Iniciado pela GretUA em 2023, este programa reúne estudantes universitários europeus de artes e TI para desenvolver pesquisa colaborativa, debates e co-criação. Visando a criação de uma rede Demos, o programa culminará em 2027 com oficinas, instalações digitais e um programa de literacia digital em Aveiro, especialmente direcionado às gerações mais jovens, sob a orientação dos estudantes envolvidos.	GRETUA Universidade de Aveiro (DECA) e TICE.PT.
		ART & TECH - STEAM EDUCATION	Visa fortalecer o programa STEAM em Aveiro, integrando ecologia, biodiversidade e sustentabilidade e elevando a componente artística ao nível das demais áreas. Iniciado em 2022, o projeto envolverá formação para professores e artistas, residências artísticas e a criação de uma rede europeia de cidades STEAM em colaboração com parceiros internacionais, como Oulu 2026.	Oulu 2026; FCV; Direção de 7 escolas; Comunidade artística e criativa, Zilina Beskids 2026, Daugavpils 2027, Cidade de Magdeburg.
		DESIGN FUTURES	Visa reforçar o papel do design em Aveiro, focando na inovação e sustentabilidade para apoiar a sua candidatura a Cidade Criativa da UNESCO em Design. O projeto pretende ser um laboratório internacional para designers de diversas áreas, promovendo métodos de design de impacto zero e colaborando com projetos locais e parceiros, incluindo a Universidade de Aveiro e o Parque de Ciência e Inovação, entre outros, para dinamizar o setor e a expertise local.	Design Factory Aveiro CIRA, Universidade de Aveiro, PCI – Parque de Ciência e Inovação, AIDA – CCI, cidades ECOC, Réseau Art Nouveau; Ruta del Modernismo; NEB.; Rota Europeia da Cerâmica.
		GAME FACTORY	Projeto que surge do departamento de eletrónica e informática da UA, adotando os jogos como meio de promover e facilitar a participação e interação cultural, reunindo criadores e utilizadores. O resultado é um processo de diálogo e coaprendizagem que ocorrerá na nossa AI Factory, estabelecendo mais pontes entre a indústria, a academia e a cultura, além de promover um diálogo entre diferentes gerações e segmentos da sociedade.	Nelson Zagalo ABrGames (BR); SBGames (BR); DiGRA (EU); Centro de Excelência em Estudos de Cultura de Jogos (FI); Clúster TICE.PT (PT).
		AUGMENTED CULTURE	Projeto que propõe uma fusão entre arte e indústria na região de Aveiro, convidando artistas para residências criativas onde colaboram com engenheiros em setores como cerâmica e automóvel. Este projeto, parte do Aveiro (RE)S+T+ARTS iniciado em 2020 pela Art Share, busca estreitar relações entre ciência, tecnologia e artes, explorando novos caminhos em IA, realidade aumentada, cibersegurança e ética digital. Os trabalhos resultantes serão expostos através da AI Factory, reforçando o ecossistema de inovação da região. Conta com parceiros como a Fundação Serralves e a Ars Electronica, promovendo uma plataforma interdisciplinar para o desenvolvimento artístico e tecnológico.	ArtShare, Museus de Aveiro STARTS Towards Sustainability - Rede S2S (incl. Fundação Serralves, PT), Rede MediaVerse (incl. Deutsche Welle, DE) Rede de parceiros do S+T+Arts (incl. Ars Electronica (AT), Universidade Alto (FI), Festival de Avignon (FR), Bozar (BE), Bienal de Veneza (IT), Volkswagen The Drive (DE), WebSummit (PT)).
MTF LABS	Aveiro promoverá um programa de parcerias globais, trazendo perspectivas criativas transnacionais através dos MTF Labs, que contam com uma rede de 8000 inovadores. Este esforço colocará Aveiro no coração de uma rede de colaboração mundial, combinando especialistas das artes e ciências em projetos criativos intensivos, tanto locais quanto remotos, visando resolver desafios globais. Em 2027, Aveiro também sediará um festival de música internacional focado na cena independente europeia.	Parceiros MTF, Cidades CEC.		
WE DANCE	Festival que visa celebrar todas as formas de expressão através da dança, promovendo a inclusão de diversos intervenientes no campo da dança em Aveiro. O evento contará com novas criações, projetos comunitários, e atrairá companhias e coreógrafos de renome nacional e internacional para atuações, seminários e workshops. Além disso, incluirá espaços de conversação e networking dedicados à dança, sob a curadoria de Lara Pereira, proporcionando um ponto de encontro para o público, dançarinos e coreógrafos.	Lara Pereira Cidades CEC		

Tabela 28 – Programação cultural da linha AI Artistic Intelligence Factory. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021)

O evento de inauguração de Aveiro27 seria no início de 2027, marcando a celebração do *O Quinto Elemento* e dando início às festividades de Aveiro. Foca-se numa das festividades tradicionais mais populares e estimadas da cidade - São Gonçalinho - ocorrendo durante 11 dias de celebração, com uma intensidade especial entre 14 e 17 de janeiro. Apoiaremos estas festividades a partir de 10 de janeiro, que incluem uma das tradições mais invulgaes da Europa - atirar grandes bolachas ‘cavacas’ da capela de São Gonçalinho até concertos e performances

de dança invulgares. Uma das atividades mais importantes é a *Aveiro Connections* é uma plataforma interativa que começará em 2025, criada para reunir histórias e memórias de pessoas globalmente, com um enfoque especial na diáspora de Aveiro. Vai funcionar como uma coletânea colaborativa que alimentará as celebrações da cidade em 2027, promovendo uma partilha cultural e fortalecendo laços com a comunidade aveirense espalhada pelo mundo. A cidade e a região transformar-se-ão por alguns dias numa gigantesca galeria aberta contemporânea com grandes eventos, concertos e espetáculos nos principais locais culturais e públicos. Todos os eventos também contarão com a carrinha *Hospitalidade Aveiro 2027*, que tem como objetivo fornecer informações, coletar dados para monitorização e avaliação e criar uma boa atmosfera com música e comida de todos os países da UE.

O primeiro passo para envolver agentes e organizações culturais e artísticas estabelecidos foi dado na criação do Plano Estratégico de Cultura de Aveiro 2030, por meio de várias discussões e grupos focais que contribuíram para o desenvolvimento da estratégia. O plano avançou em 2021 com a organização de um processo de auscultação mais amplo de uma série de grupos cívicos e organizações locais. O trabalho conjunto foi feito através de reuniões e oficinas. Em paralelo, também foi trabalhado a relação com artistas locais estabelecidos e organizações de artes e cultura, e foi lançada uma convocatória aberta para projetos, resultando em mais de 100 propostas recebidas de 7 países diferentes (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 35). 10 grupos temáticos com 242 representantes de uma ampla variedade de organizações locais e regionais e da sociedade civil – dos setores económico ao social, da indústria à academia, do ambiente à educação – foram estabelecidos e convidados a participar numa série de oficinas definidas para ouvir os seus desejos e preocupações sobre a cidade e sobre a candidatura a CEC. Posteriormente surgiu uma segunda fase, denominada Laboratórios de Prototipagem, onde indivíduos e organizações foram incentivados a apresentar as suas ideias e a trabalhar em conjunto com profissionais da cultura e não profissionais. O objetivo destes laboratórios tem sido transpor alguns dos desafios identificados por cada setor em projetos vivos que os abordarão de uma forma criativa e colaborativa. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 41) Foram desenvolvidas nove reuniões, conversas e workshops com pessoas LGBTQI+, idosos, desempregados e sem-abrigo, pessoas com deficiências físicas e mentais, em colaboração com 20 organizações locais, e criou-se um diálogo com várias famílias ciganas residentes em Aveiro (temporária e permanentemente) e com as outras comunidades migrantes. O *Community Culture Club* seria a principal e permanente plataforma de Aveiro onde os princípios de Inclusão, Diversidade,

Equidade e Acessibilidade seriam destacados, aplicados e ajustados. Os clubes ocupariam espaços próximos a estas comunidades e criariam contextos para o crescimento e visibilidade da diversidade artística e criativa. O CCC também articularia um programa de mediação e acessibilidade definido para envolver os mais excluídos de Aveiro 2027 de forma holística, cobrindo todos os aspetos e etapas do processo de participação cultural.

Sobre esta dimensão da Programação cultural e artística, o júri teceu alguns comentários e sugestões de melhoria para a próxima fase:

- a) “O programa tinha muitas características muito interessantes. Em particular, as ligações estabelecidas entre os elementos programáticos e os instrumentos de reforço das capacidades e do impacto estavam bem concebidas. No entanto, o painel teria gostado de ver mais pormenores sobre este aspeto, apresentando exemplos claros.
- b) O programa foi desenvolvido através de diversas metodologias de colaboração e cocriação com um vasto leque de pessoas, o que o painel viu como um elemento positivo.
- c) Na sessão de perguntas e respostas, o painel ficou a saber que os dez municípios mencionados no caderno de encargos partilhariam programas de capacitação, um programa participativo comum, um programa internacional comum e acolheriam projetos numa base rotativa. O envolvimento destes municípios deve ser descrito em maior pormenor na proposta final.
- d) Embora bastante valioso e relevante, o pacote de oferta "Dream Box" pareceu um pouco complicado na sua abordagem. Uma simplificação do design/estrutura poderia facilitar a comunicação.
- e) O conceito dos quatro elementos não é específico do local e pode ser aplicado a qualquer local. Também não é único num contexto europeu. A combinação e ligação entre o conceito e o projeto, por outro lado, é muito evidente em termos de coerência do programa com projetos significativos e interessantes e com uma sólida dimensão europeia. A equipa indicou que, apesar de um convite aberto e de um bom modelo de cocriação já em vigor, iria nomear um diretor artístico.”

(European Union, 2022, p. 10)

Da primeira fase de seleção para este último dossiê de candidatura houve também alterações nos programas, alguns saíram da programação e foram adicionados novos, e até mesmo foram movidos de uma linha para outra como o caso de *We Dance*. Como descrito no sub-capítulo acima, a programação deixou de fazer parte da DreamBox, ganhando novas linhas de Programação: *Walking on Fire, Healing the Earth, Walking on Air e Living as Water*.

Ao analisar as seguintes tabelas de programação podemos perceber que houve um maior investimento em identificar ao máximo todos os parceiros envolvidos para demonstrar ao júri que realmente há um grande envolvimento das regiões envolventes de Aveiro e também da dimensão europeia que todos os programas idealizam.

Nos programas também está especificado os vários segmentos-alvo das programações e, no caso do grupo social dos idosos, uma preocupação por parte do júri, pode-se encontrar várias atividades como o *Open Port* e *Invisible Biographies* na linha *Living as Water, No Based On A True Story, Moving On* e o *The Happy Circuit* em *Walking on Air*. Em relação à outra faixa etária que também era de preocupação do júri, as crianças em idade pré-escolar, na linha *Walking on Air*, haveria atividades para crianças em idade pré-escolar e do primeiro ciclo com o objetivo de estas aprenderem, criarem e experimentarem as memórias locais, principalmente com o *Museum Of Us, Moliceiro* e *Nova Arte Nova* culminando em exposições e mostrando ativamente os seus talentos e criatividade. Na cidade STEAM de Aveiro, também se tem o objetivo de envolver as crianças e jovens, desde a idade pré-escolar até jovens estudantes, dos 3 aos 18 anos, a partir da criação de Laboratórios de Arte e Tecnologia e da UBBU, plataforma online e educativa que suporta o conhecimento básico nas áreas STEAM através de ciências computacionais, atividades de codificação e jogos e desafios digitais. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 75) Nas seguintes tabelas é possível analisar os novos programas culturais que foram adicionados à programação cultural. Os programas que estão em cinzento foram já sugeridos no primeiro dossiê de candidatura, mas foram atualizados os seus curadores, promotores e parceiros. Dentro destas linhas como se pode observar nas tabelas seguintes, dentro de cada programação temos os programas *flagship*, os *highlights* e outros programas.

	Projetos Subjacentes	Descrição	Responsáveis e Parceiros
WALKING ON AIR	- BREAKING WALLS		PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, CERCIAV, Associação Sotão do Vizinho Associação, Rede Inclusão, Rouen 2028, Centro Cultural de Chj RO
	- SAL TERR.E	Aveiro 2027 abordará o desafio da degradação progressiva das marinhas através de iniciativas educativas e artísticas, sob três principais agendas do nosso movimento cultural Sal Terra: Conhecer, Proteger e Valorizar.	PROMOTOR Aveiro 2027, Museu da Cidade de Aveiro PARCEIROS Universidade de Aveiro, Ecomuseu Marinha da Troncalhada, CMAIA, CIRA, Salzammergut 2024, Marzia Burno
	- MUSEUM OF US		CURADORA Susana Sardo PROMOTORES Municípios da Região de Aveiro; CIRA – Comissão Intermunicipal de Aveiro COPROMOTOR Universidade de Aveiro (INET-md, ID+; DIGIMedia; CESAM) PARCEIROS Escolas de Aveiro; ONGs locais; Paróquias locais; Movimentos cívicos: Regionais, Nacionais, Internacionais (Archives Portal Europa; Europeia UNESCO Multimedia Archive) e Arquivos Privados
	- OPEN CITY	Plataforma para potenciar artistas locais e regionais, expondo as suas obras a um amplo espectro de públicos, funcionando como uma chamada permanente e aberta. Um apoio especial será atribuído a jovens talentos e criativos que ousam experimentar e apresentar formatos e linguagens inovadoras, transformando o atual paradigma criativo local.	PROMOTOR Aveiro 2027 e Municípios da Região de Aveiro PARCEIROS Redes culturais nacionais e internacionais focadas na representação de artistas emergentes, curadores e programadores culturais internacionais convidados + Escolas de Arte Regionais
	- AVEIRO FILM coMission	Programa de produção cinematográfica em Aveiro, destacando a Ria de Aveiro e a região como um cenário cinematográfico internacional e como uma inspiração para o cinema, novos médias e a indústria do filme documental. O programa é estruturado através de três principais eixos de ação: Comissionamento de filmes; Financiamentos e produção de animações.	CURADOR Rodrigo Areias PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Televisão Nacional RTP, Cinemateca Portuguesa; O Instituto Português de Cinema, Comissão de Cinema do Centro de Portugal, Rede de Cinema Eurimages, Festivais de cinema, Bando à Parte
	- AZULEJO: THE STORYTLING	Projeto que visa ter atividades educativas e de lazer que envolvem a criação de rotas de azulejo na cidade e na região, bem como o estabelecimento da Rua do Azulejo, onde se pode caminhar sobre um tapete de azulejos enquanto se liga a algumas das áreas mais importantes da cidade. Miguel Januário trabalhará durante dois anos com as comunidades locais para co-criar "Quem És Tu, Aveiro?", um projeto para várias instalações participativas em espaços públicos que misturam azulejos, identidades locais e narrativas. processo de pesquisa e criação artística a ser apresentado no novo Museu do Azulejo, a abrir em Ovar em 2027.	PROMOTOR Cidades de Aveiro e Ovar, Museu de Ovar do Azulejo PARCEIROS Museu Nacional do Azulejo, Rede Portuguesa de Museus (RPM), Rota Europeia da Cerâmica, AP/CCV, ACRA (Atelier de Conservação e Restauro de Azulejo), AIC, Universidade de Aveiro, Reims 2028
	- BASED ON A TRUE STORY	Programa de Pensamento e Investigação sobre Cultura, Fruição Artística e Bem-estar, entre 2023 e 2026, que resultará em propostas culturais concretas para 2027 em diante, envolvendo idosos, adolescentes e outros grupos populacionais específicos que enfrentam questões de saúde. Juntos, desenvolverão uma grande instalação luminosa a ser apresentada no evento de encerramento, no âmbito do Festival Prisma.	PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Universidade de Aveiro, Hospital de Aveiro, Centro Cultural de Chj (RO), Triage Live Art Collective (AT)
	- MOLICEIRO	Projeto que reunirá artistas, investigadores e a comunidade em torno deste símbolo flutuante. Serão convidados artistas para criar novas obras através de processos participativos, resultando numa exposição interpretativa com fotografias históricas, imagens e outros, incentivando organizações locais a juntarem-se à celebração do Moliceiro como Património Mundial da UNESCO.	PROMOTOR CIRA – Comissão Intermunicipal da Região de Aveiro PARCEIROS Teatro Aveirense (Festival dos Canais), Universidade de Aveiro, Kompinchas; Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, Município da Murtosa e outras organizações locais.
	- WHO WE ARE: A PHOTOGRAPHIC RESEARCH	Projeto fotográfico que terá três níveis de ação com o objetivo de uma compreensão de Aveiro. Trabalho do passado da região apartir da memória das pessoas que vivem na região através de uma opencall para arquivos pessoais e álbuns de fotos de famílias e indivíduos, para construir uma plataforma digital partilhada e convidar artistas contemporâneos, como Susana Sousa Dias, para explorar o material recolhido. Isso incorporará a coleção do novo Museum of Us. Para trabalhar o presente, identificar-se-á lugares, momentos e paisagens relevantes e desconhecidos, para conectar os locais com um retrato do território e seus habitantes. O resultado será apresentado em pequenos espaços na região, alcançando amplamente e conectando o resultado com as pessoas e lugares. Além disso, será criada e distribuída uma publicação gratuita. Curadores convidados da Índia, Itália e Brasil olharão para o futuro para descobrir jovens fotógrafos, trabalhando com o festival Circulation(s) para cocriar uma grande exposição mostrando pesquisas fotográficas mundiais sobre futuras identidades e desafios para a região de Aveiro.	CURADORES Pablo Berástegui (ES) com Lola McDougall (IN), Arianna Rinaldo (IT) e Thyago Nogueira (BR) PROMOTOR Galeria Salut au Monde (PT) PARCEIROS Festivais internacionais de fotografia e arte: Goa Photo, Photo Jaipur (IN); Cortona on the move e PHEST (IT); Circulation(s) (FR); Fundação Cerezaes Antomino e Cria (ES); Instituto Moreira Salkes (BR)
	- AVEIRO > NEW YORK	Projeto que explora artisticamente o fenómeno da diáspora de Aveiro através do Atlântico e os movimentos de emigração que começaram há um século para Terra Nova com atividades de pesca de longa distância (bacalhau) e que ainda têm uma presença significativa na área de Nova Iorque. Convidar-se-á jovens artistas americanos, descendentes de emigrantes de Aveiro nos EUA, para co-criar performances musicais, filmes e exposições que reflitam sobre o lema "o que está além do horizonte?".	PROMOTOR Aveiro 2027, Município da Murtosa PARCEIROS Organizações da Comunidade Portuguesa nos EUA, Conselho da Cidade de Newark, Embaixadas Portuguesas, organizações locais (Echo Collective, Associação Estação Viva).
	- OH MY COD!	Projeto que convidará artistas visuais e contadores de histórias para navegar num renovado Navio-Museu Santo André de Aveiro até à Noruega. Os trabalhos produzidos serão apresentados em ambas as cidades. Em Aveiro, esta exposição terá lugar no Museu Marítimo de Ilhavo, criando um novo diálogo com a sua coleção incomparável que foi construída nos últimos 85 anos para preservar a importância do bacalhau em Aveiro.	PROMOTOR Museu Marítimo de Ilhavo COPROMOTOR Município de Ilhavo, Bodo 2024 PARCEIROS Parceiros MMLIAH; Museu Nord, Município de Rast (NO), CERS Itália (IT)
	- MOVING ON	Junto com o Comité Paralímpico Português, e inspirado pelo projeto "I'm Possible" do IPC, lançaremos um programa de desportos inclusivos, focado em desportos adaptados, acolhendo em Aveiro um programa de educação e formação para os Jogos Olímpicos de Paris. Com o Sport Clube de Aveiro e organizações náuticas locais lideraremos um projeto de desportos aquáticos para visitantes, habitantes locais, jovens e idosos.	PROMOTOR Sporting Clube de Aveiro e organizações desportivas locais e regionais COPROMOTORES Município de Anadia, Comité Paralímpico de Portugal, Federação Portuguesa de Ciclismo PARCEIROS Bodo 2024, Liberec 2028
	- WE DANCE!	Programa abrangente que celebra e promove todas as formas de expressão através do movimento corporal, focando nas organizações de dança locais e promovendo a inclusão de praticantes de dança, estudantes e estúdios de dança por toda a cidade. Serão encomendadas novas co-criações baseadas em projetos comunitários e convidará companhias e coreógrafos de dança nacionais e internacionais, tomando-se um ponto de encontro para membros do público e profissionais que trabalham com a inclusão na dança. Colaborando com as comunidades do Culture Club, quer-se realçar a saúde e o bem-estar, nomeadamente incentivando os mais velhos a liderarem o público num baile comunitário.	CURADORES Lara Pereira e Victor Hugo Pontes PROMOTOR Teatro Aveirense PARCEIROS organizações locais, redes do IETM, EFA, Balic Dance Platform, The internationale tanznesse nrw (DE), Centro de Artes SÍN (HU)
	- FIRST IMPRESSIONS	Projeto contínuo que incluirá, até 2027, os trabalhos de inúmeros artistas que estiveram em Aveiro pela primeira vez e produziram obras documentais e interpretativas em vários formatos. Haverá sessões de re-convívio dos artistas a Aveiro para que possam apresentar o seu próprio trabalho, participar em mesas-redondas e oferecer workshops com artistas locais e estudantes.	CURADOR Martin Sousa Tavares PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Associação para o Estudo das Artes do Presente (ASAP), Salzammergut 2024 (residência Salt Lake City), Rouen 2028
- TUTTINOPOLIS	projeto experimental de quatro anos, de 2025 a 2028, envolvendo a universidade de Aveiro, estudantes, pessoas em risco de exclusão, comunidades locais, visitantes e turistas. Quatro atos; inicialmente focado na construção de capacidades e na comunicação com os diferentes grupos de participantes; depois, trabalhando com pesquisa de música e som, reunindo experiências do estrangeiro e do campo artístico de Aveiro; aproximando escolas com artistas para professores e estudantes em busca de novos futuros através da arte e da performance; e, finalmente, um instrumento artístico colaborativo e iterativo será construído na cidade para executar as ideias aprendidas e testadas ao longo dos anos de desenvolvimento. Esta instalação artística global será um símbolo e uma memória para a cidade do futuro.	CURADOR Paulo Maria Rodrigues PROMOTOR Companhia de Música Teatral PARCEIROS Universidade de Aveiro, Casa da Música (Porto), Teatro Aveirense, Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, Vista Alegre, Bodo 2024	
- THE HAPPY CIRCUIT	Desenvolvimento de um ciclo de espetáculos de teatro de formas e oficinas para as comunidades locais, utilizando espaços de proximidade como lares de idosos, centros de saúde, unidades de dia, lares de aposentação e acolhimento, paróquias, escolas, Clubes de Cultura, entre outros. As performances deste projeto resultarão de residências artísticas para artistas locais e convidados (por exemplo, Vela Emilia Platupo) que combinarão a tradição local e o património oral com expressões artísticas mais recentes, e o envolvimento ativo de pessoas com deficiências, idosos e outros grupos vulneráveis. Trabalhadores sociais e organizações tomar-se-ão parceiros essenciais para o projeto.	CURADOR E PROMOTOR Red Cloud Teatro de Marionetas PARCEIROS Paróquias locais; instituições sociais, serviços e organizações da região de Aveiro, Teatro de Marionetas de Liepāja (LV), Liberec 2028	

COMMUNITY CULTURE CLUB

Tabela 29 – Programação cultural da linha Walking on Air. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022)

Aveiro e o Caminho para o Reconhecimento Internacional

Projetos Subjacentes	Descrição	Responsáveis e Parceiros
- ONE OCEAN	Programa anual de arte, pesquisa e educação ligado ao Laboratório de Lugares Vivos que abordará a agenda das Nações Unidas e trará Aveiro para o foco desta discussão. Primeiramente, para debater os desafios e as oportunidades que podem surgir do Oceano com um novo think tank liderado por Luís Menezes Pinheiro (professor de Oceanografia Física & Geologia Marinha, Presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO), com cientistas ambientais e oceanógrafos, artistas e investigadores de diferentes campos (biologia, economia, física, energias verdes, ativistas) e decisores políticos. Uma conferência internacional também trará a Aveiro a principal expertise em Ciências Oceánicas em 2027. Ao longo do ano, vários grupos de trabalho, programas escolares e seminários debaterão, analisarão e proporão novas soluções, conectando especialistas, cidadãos, artistas e decisores. Durante todo o ano de 2027, um antigo navio baçalheiro, Santa Maria Manuela, será o nosso principal palco para descobrir toda a riqueza e desafios do oceano, mas também oferecerá batismos de navegação oceânica aos visitantes da EcoC num programa de educação permanente. A co-produção de "Mulheres do Mar", uma série documental sobre as mulheres portuguesas que fizeram a sua vida nas atividades marítimas, e um ciclo de cinema a olhar profundamente para o oceano são algumas das atividades planeadas. Este projeto anual terá produções de conteúdo digital específicas - podcasts, documentários e uma exposição digital - para ser parte da nossa plataforma digital, Culture24.Online.	PROMOTOR Aveiro 2027 COORDENADOR CIENTÍFICO Luís Menezes Pinheiro COPROMOTOR Universidade de Aveiro PARCEIROS HELP IMAGES (PT); Liga das Mulheres do Oceano, a artista e ativista brasileira Barbara Veiga, Ciência Naturalista & Turismo (PT), Ministério Nacional do Mar, rede BlueBio Alliance, Bodo 2024, Liepāja 2027, Cidade de Pontevedra (ES)
- REFEITÓRIO	Laboratório para olhar para o futuro da soberania e sustentabilidade alimentar; Aveiro está comprometido com este desafio e quer discutir questões como "Como lidar com as restrições ambientais da crescente demanda por alimentos?", "Como alimentar a população humana e abandonar os nossos métodos de agricultura intensiva?", "Como pode o marisco abordar a insegurança alimentar e a escassez?" ou "Como utilizar algas na dieta humana e diminuir a pegada de carbono?". Não se trata apenas de ciência ou tecnologia. Trata-se de uma mudança cultural que se tem pela frente. em 2027 será palco para chefs, nutricionistas, cientistas de alimentos e do mar, ecologistas e decisores políticos dialogarem com artistas disruptivos e trabalhadores em tópicos relacionados com políticas alimentares. A partir de 2025, ações prévias serão realizadas com produtores locais e chefs convidados (como Ricardo Costa, Ángel León e Eriks DreĀbants) para explorar a região e realizar um levantamento sobre sistemas alimentares locais e produtores, propondo novos usos mais sustentáveis dos recursos existentes. Em 2027, o "Refeitório" abrirá uma cantina cultural que se tornará o hub do programa, bem como de degustações deliciosas de comida e vinho. A harmonização de alimentos com Bairrada (o nosso vinho emblemático de renome mundial) será um dos destaques. Um programa de capacitação baseado em palestras, workshops, experimentações e coaching de produção alimentar para produtores locais e pequenos coletores ajudará a construir novas formas de usar ingredientes, técnicas e receitas locais. Será lançado o livro "À Volta da Mesa", uma coleção de ideias, discussões e possíveis futuros que continuaremos a desenvolver após 2027.	CURADOR Rafael Tonon (BR) CO-CURADORES Helena Abreu (ALGaphs, bióloga especialista, PT), chef Ricardo Costa (PT), Ángel León (ES), Eriks DreĀbants (LV), Celine Cousteau (cinasta, US/FR), Chris Armstrong (A Blue New Deal, autor e professor, US) CO-PROMOTOR Município de Aveiro, CIRA, Municípios de Aveiro PARCEIROS Agrovogua; Festivais de Comida de Aveiro (Festival do Bacalhau (festival do bacalhau, Ilhavo); Festival da Sardinha e do Marisco da Costa Nova (festival de sardinha e marisco, Ilhavo); Vagos Sensation Gourmet (Vagos); Feira Nacional do Mirlito (Feira Nacional do Mirlito, Sever do Vouga); Festival Gastronómico da Lampreia e da Enguiça (Festival de Gastronomia da Lampreia e da Enguiça, Murto); Festival da Vinha e do Vinho (Festival do Vinho, Anadia); Pavura mija Ligatné (LV), Bodo 2024 [Mousse the Moose, The Flying Stockfish Festival, Artistic Food Festival (ArktiskMat), HOST, Liepāja 2027 Home of Happiness project, Rouen 2028, Reims 2028]
- BIKE CULTURE		PROMOTOR CiclaAveiro COPROMOTOR Municípios de Aveiro, Águeda e Anadia PARCEIROS Universidade de Aveiro, Região de Aveiro, Instituto Aromazero (BR); Escola de Design e Artes ESAD (PT), Centro de Alto Rendimento de Anadia (PT), KulturAktiv (HU), Liepāja 2027 (Mercado de Troca de Competências)
- ARCHITECTURE AND THE PEOPLE	Programa para reconhecimento da relevância da arquitetura, das técnicas de construção (vernacular e contemporânea) e do povo de Aveiro. Tem três principais vertentes, cada uma com um curador independente: Matérias-Primas: Quatro residências para arquitetos, designers e artistas selecionados através de uma chamada aberta a ser lançada em 2025 oriarão uma plataforma de trabalho e pesquisa baseada no princípio de quatro outros elementos: Adobe, Cal, Ovo e Salt típicos da região de Aveiro. Teremos sempre Aveiro: 11 exposições nos 11 municípios da região mostrarão projetos arquitetónicos, práticas de construção vernacular e design urbano, abordando esquemas contemporâneos e de assinatura, projetos de fronteira (portos, hangares, etc.), alta tecnologia, arquitetura industrial e casas de família. Archi-camp da Gafanha: Uma escola de verão internacional tem como caso de estudo a Colónia Agrícola da Gafanha para redesenhar usos urbanos mais ecológicos e responsáveis. Este foi um projeto-piloto de design e desenvolvimento urbano ligado às campanhas de colonização portuguesas nos anos 1930.	CURADOR Talkie-Walkie (PT) PARCEIROS CIRA, ARX Portugal, coletivo os Espacialistas (PT), Universidade de Aveiro (Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Territoriais (DCSPT), FAUP - Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (PT); Escola de Verão da Academia do Porto (PT); Casa da Arquitectura (PT), ArchiSunmit Portugal, Open Design School - Matera 2019 (IT)
- NO ISLAND IS AN ISLAND		CURADORES Fundação Serralves - Museu de Arte Contemporânea; Maria José Santiana COPROMOTOR Município de Aveiro, CIRA, Universidade de Aveiro PARCEIROS České Budějovice 2028, Rouen 2028
- AMPHIBIOUS	"Amphibious" será uma bienal internacional onde a arte e a paisagem se encontram com as culturas das pessoas. A partir de 2025, o projeto convidará artistas como Marjetica Potrč (Eslovénia), Ibrahim Mahama (Gana), Janet Echelman (EUA), Chris Dhury (Reino Unido) e Patrick Hubman (Áustria), entre outros, selecionados através de uma chamada aberta internacional, em colaboração com a plataforma europeia Magic Carpets. Os artistas trabalharão com as comunidades locais propondo novas cartografias e intervenções artísticas a serem descobertas no território.	PROMOTOR Ideias Emergentes (PT) PARCEIROS Universidade e Museus de Aveiro, Porto de Aveiro, FCUP - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (PT), Instituto de Arte Pública (Kaunas, LT), Folkestone Fringe (Reino Unido), IITEH - Trans Europe Halls
- GREATER GREEN		PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Companhia de Artes Performativas MUDA'TE Jobra, Associação Estação Viva, Associação Sótão do Vizinho, Coletivo Echo, Agência de Inovação Vinova (SE), Academia de Design de Eindhoven (NL), Rede Placemaking Europe, Leeuwarden-Friesland 2018, Rijeka 2020, České Budějovice 2028, Rouen 2028
- OUT OF THE BLUE	Projeto que unirá artistas, cientistas e ambientalistas para investigar inúmeras causas de poluição no Oceano e intensificar a compreensão do que está na coração do desastre sob a superfície azul hoje. 5 esculturas em grande escala das espécies mais ameaçadas do Oceano habitarão permanentemente a orla da praia. As figuras marinhas serão construídas com lixo recolhido nas praias e co-desenhadas pelo coletivo artístico Skeleton Sea, diários oceânicos serão co-criados pela dramaturga e diretora norueguesa Bente S. Andersen e seis gerações de europeus.	PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Precious Plastic Portugal / Opolab, Universidade de Aveiro, CESAM Aveiro, Fundação Oceano Azul, Agora Aveiro, The Samovar Theatre (NO), Esquema de Encaixe de Animais Marinhos da Escócia (Reino Unido), Instituto Polar Norueguês, Fab Lab Barcelona (ES), Instituto BioSense (Novi Sad), ONG Centro de Juventude de Järmsälv (LV), ONG Radi Vidi Pats (Liepāja), Re-inovasjon (NO), IETM, Bodo 2024, Tartu 2024, Nova Gorica-Gorizia 2025, Oulu 2026
- RAMAL-ON THE RAILS		PROMOTOR 4IS PARCEIROS Amarello Silvestre (PT), Associação Estação Viva, Museu Nacional Ferroviário, "Back on Track" com Erasmus+, rede Tandem, parceiros da rede Bosch Alumni
- EXODUS WEEK		CURADOR Bernardo Conde PROMOTOR Gravity Motion PARCEIROS Festival de Cinema e Livro de Montanha do Banff Centre (PT), Agência Regional de Turismo (ERTCP), APEC - Associação para a Promoção da Educação dos Cegos, LensCulture - rede de fotografia contemporânea (NL), Fundação FotoEvidence (Marsella, FR)
- SET IS COMING	Projeto que vai explorar como os surfistas percebem o mundo e o seu movimento migratório através de discussões analíticas semanais "Previsão" entre surfistas e não surfistas e como a prática no oceano muda experiências sociais, políticas, filosóficas e psicológicas. "Bancos de Areia", como um espaço inclusivo para a criação artística, envolver-se-á com música, fotografia, cinema, design de moda, construção de pranchas e contação de histórias, liderado por artistas-surfistas. Convidaremos artistas contemporâneos e estudantes Erasmus a participar no Festival de Artes do Surf no verão de 2027 na exposição da Praia da Costa Nova em 2027. Este projeto conecta-se com "Um Oceano", "Out of the Blue" e "Moving On".	CURADOR Miguel Correia PROMOTOR Ultra Violenta PARCEIROS Fanzineist Vienna (AT), Riga Zinc Fest (LV), Conferência KISMIF (PT), artistas independentes e pequenas editoras independentes
- IT'S OH SO QUIET		CURADOR Gisela Leal PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS BinaturalNodar, Universidade de Aveiro, freguesias e capelas locais, Associação Europeia de Festivais, IETM
- NOVA ARTE NOVA	Será uma oportunidade para criar um novo think tank, gerido pelo Museu Arte Nova de Aveiro, para partilhar e disseminar pensamentos, práticas e inovação. Em 2027, todas as cidades parceiras da rede serão convidadas a vir a Aveiro para participar num programa com mesas redondas, conferências, uma exposição internacional e uma publicação. Está também planeada uma colaboração com os dias de design e arquitetura de Liepāja 2027 "Urban Dreams Liepāja".	PROMOTOR Museu Arte Nova e Santa Joana COPROMOTOR Município de Aveiro, CIRA PARCEIROS Réseau Art Nouveau Network, Rota Cultural do Conselho da Europa, Ruta del Modernismo
- ESTALEIRO	"Estaleiro" desija impulsionar a experiência de arte urbana desenvolvida em Estarreja (ESTAU - Festival de Arte Urbana de Estarreja) na última década e espalhar por Aveiro com intervenções artísticas em património industrial, espaços públicos periféricos e instalações fora de uso. Artistas serão convidados a abordar os desafios do viver sustentável e das relações humanas e trazer novas ocupações para espaços vazios, abandonados ou degradados. Durante o ano, artistas internacionais se juntarão à comunidade de arte urbana existente (Zooter, Kest ou Ratu são alguns dos artistas locais mais ativos) para criar um mapa e caminhos surpreendentes dentro da cidade (des)conhecida.	CURADORA Lara Seixo Rodrigues PROMOTOR Mistaker Maker PARCEIROS Associação Estação Viva, Município de Estarreja, CIRA, URBANI SEPRE (Rijeka, HR)
- CHAPEL OF THE BLESSED EARTH	Na barroca Capela de São João Evangelista, John Luther Adams propõe criar a Capela da Abençoada Terra em resposta às ressonâncias únicas desta cidade particular, situada à beira do mar crescente. Este projeto irá reconstruir um espaço sagrado onde pessoas de todas as crenças, ou nenhuma, possam vir para meditar, rezar, ouvir e refletir sobre a beleza milagrosa da terra e o futuro precário da humanidade. O ouvinte será imerso num mar sempre mutável de som. Pode haver ondas de ruído colorido ecoando as marés, pequenos sinos tilintando pelo calor que sobe das velas, água correndo ou pingando na área, tons altos produzidos por céfalos salares instaladas no telhado. As possibilidades são sinfónicas.	CURADOR John Luther Adams (EUA) PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Universidade de Aveiro, IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Universidade do Alasca Fairbanks (EUA)
- DIGGING TUNNELS		CURADOR Hugo Branco PROMOTOR Associação Cultural Navalha/Casa das Artes de Aveiro PARCEIROS Valletta Contemporary, Fundação META Spazju Kreattiv, Fondazzjoni Kreattività (MT), Associação Cultural Bliz, Arija, Messolonghi By Locals (GR), Agência de Gestão da Lagoa de Messolonghi-Aitoliko (GR), Fundação Bosh Alumni

LIVING PLACES LAB

Tabela 30 – Programação cultural da linha Healing the Earth. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022)

Aveiro e o Caminho para o Reconhecimento Internacional

Projetos Subjacentes	Descrição	Responsáveis e Parceiros
-BAIRO EUROPA		CURADORES Gonçalo M. Tavares, Marco Martins, Paulo Mendes CO-PROMOTORES Aveiro 2027, Município de Aveiro PARCEIROS Rede Culture Next, Bodo 2024, Salzkammergut 2024, Oulu 2026, Liepāja 2027, Museu de Literatura e Música na Letónia, Rouen 2028, Reims 2028
-ACT NOW!		CURADOR Vasco Sacramento PROMOTOR Sons em Trânsito CO-PROMOTOR Museu da Cidade, Universidade de Aveiro PARCEIROS ONGs locais como CLAIM; Organizações estudantis (ERASMUS); Escolas de música e academias da Região de Aveiro
-OPEN PORT	Teatro como um local de encontro que reúne comunidades teatrais locais, nacionais e internacionais para criar um programa de teatro empolgante, que decorre durante todo o ano e para todos: desde especialistas e entusiastas do teatro a famílias e crianças, idosos, estudantes e adolescentes. Artistas contemporâneos como Severine Chavrier, Marlene Monteiro Freitas, Anne Thérion, Susanne Kennedy, Michael de Cock e muitos mais trabalharão no programa Teatro para os Futuros. A Creative Change Academy ancorará um programa de residência e capacitação sobre criação e gestão teatral, fornecendo ferramentas a coletivos informais e jovens profissionais da região e estabelecendo as bases para uma nova companhia de teatro profissional - Companhia Internacional de Teatro da Região de Aveiro (CITA). A partir de 2025, a CITA encenará duas novas produções a cada ano: uma para crianças e jovens públicos e outra baseada em abordagens contemporâneas à dramaturgia universal. No ano do título de ECO, uma terceira produção será desenvolvida, reunindo uma equipe internacional com artistas e instituições da África, América do Sul e Europa.	CURADORES Nuno Cardoso PROMOTOR Aveiro 2027 / Teatro Aveirense PARCEIROS Teatro Nacional São João (Porto), Rede de Teatros Municipais da Região de Aveiro, GREUA, Red Cloud (companhias de teatro locais), União Europeia de Teatro, IETM, Teatro Nacional Bordeaux-Aquitaine (FR), Teatro Nacional da Catalunha (ES), Teatro Húngaro de Cluj (RO), Instituto Franco-Moçambicano, KVS (BE)
-FESTIVAL DOS CANAIS	Celebração de um território unido pela ria, envolvendo todos os municípios que estão ligados a Aveiro. De 2023 a 2027, diferentes artistas das cidades CEC serão convidados. A ocupar as ruas e a procurar trazer surpresas e um contacto próximo com a arte e a cultura no quotidiano dos habitantes do território de Aveiro.	CURADOR José Pina PROMOTOR Teatro Aveirense, Município de Aveiro PARCEIROS AgitLab (Águeda), IN SITU (Plataforma Europeia para Criação Artística em Espaço Público), Atelier 231 (FR), Teatro da Cidade de Malmo (SE), Centro de Criação Lieux Publics (FR), The Festival Academy; EFA, IETM, Festival Internacional Greenwich+Docklands (UK), Festival de Teatro de Verão de Valmiera (LV), Festival WAZZZ, Oulu 2026, Liepāja 2027, Rouen 2028, Liberec 2028, Timișoara 2023 (RO) e Skopje 2028 (MK)
-CRITICAL CITIES	Fórum contínuo de pensamento e chamada para ação que visa fomentar mudanças em espaços públicos, criar novos caminhos de engajamento político e promover uma cidade aberta, diversa e inclusiva à prova de futuro. Aborda múltiplos aspectos da democracia, vida urbana e identidade, tomando-se um pólo internacional para o pensamento e ação urbanos. O programa começa em 2023 com uma coleção de ensaios de alcance mundial "Coleção de Ensaios Cidades Críticas" e uma iniciativa editorial multimídia, esperando publicar pelo menos dois ensaios por ano. Também há cursos avançados sobre Cidades Democráticas e Sustentáveis (2025 e 2026) e eventos de meio dia ao longo do ano com oradores convidados nacionais e internacionais. A Conferência Global "Cidades Críticas" em 2027, propõe falar sobre alternativas de governança para cidades mais sustentáveis, inclusivas e democráticas.	CURADOR Filipe Teles, Presidente da Associação Europeia de Pesquisa Urbana PROMOTOR Universidade de Aveiro PARCEIROS Associação Europeia de Pesquisa Urbana, Lar Comum da Humanidade (PT), Centro para as Cidades da América Latina
-FILMS TO POSTPONE THE END OF THE WORLD	Programa inovador de exibições de filmes. Ecologia e oceanos, mundos futuros e desafios contemporâneos, línguas periféricas e minorias, ativistas políticos e novos meios digitais são os temas centrais deste programa. Este projeto ocupará os antigos cinemas Ota e Avenida, fechados desde os anos noventa, local onde os Aveirenses tiveram o primeiro contato com filmes. Também haverá sessões ao ar livre no verão e atividades educacionais, incluindo discussões e oficinas.	CURADORES Dario Oliveira, Rita Capucho PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Porto Post Doc, Cinanima, Porto Femme Film Festival, Espinho Fest, Festival Luso Brasileiro de Santa Maria da Feira, Cine-Clube de Avanca, Cine-Clube da Bairrada, Festa do Cinema Italiano, Festa do Cinema Francês, redes Institut Français, Shortcutz e Eurimages, Reims 2028
-AORTA - CircusNavigation	Projeto que usa a arte circense como uma linguagem para abraçar várias expressões artísticas tradicionais de países e culturas que compartilham o oceano como paisagem e rota para encontrar o mundo. Envolve jovens artistas de diferentes latitudes, continentes e países em novas experiências artísticas e criativas. Juntos, eles navegarão pelo Atlântico, de Aveiro ao Rio de Janeiro, depois a Luanda (Angola) e Cabo Verde em uma co-criação e performances circenses de três meses. Durante essa jornada pelo Atlântico, um filme documental será feito para compartilhar como os encontros e conquistas da viagem contribuem para um novo paradigma ético e estético.	DIREÇÃO ARTÍSTICA Ana Morais, Jorge Rui Martins PROMOTOR Ideias Peregrinas - Produção Cultural CONSELHEIROS ARTÍSTICOS Claudine Dussolier (FR); Chloé de Buyl Pisco (Projeto Oxitocina, SE/IE/AU); Roberto Magro, Ermínia Silva (BR); Mário Lúcio Sousa (Cabo Verde); Mira Dobrkovic (SE); Jenny Sealey (UK); Goro Osojnik (SL); Karim Troussi (Marrocos); Brent van Rensburg (ZA) PARCEIROS Centro para o Desenvolvimento de Artes Circenses, Cirkonoe (Novi Sad, Sérvia); Companhia de Teatro Graeae (UK); Teatro Ana Monro (SI); Crescer - Escola de Circo (BR); Escola de Circo Zip Zap (Cidade do Cabo, ZA); Bernal Karacena (Rabat, MA); Rouen 2028; Malmo 2029
-ATLANTIC POETICS		CURADORES Cláudia Leitão (BR), Camille Girouard (BR) PROMOTOR Tempo de Hermes PARCEIROS Fundação Roberto Marinho (BR), Bag Factory Artist's Studios (ZA), Conferência KISMIF (PT); Plataforma LABCC - Laboratório de Crítica e Curadoria (AO); Secretaria da Juventude de Fortaleza (BR), Territórios Criativos (BR), CPLP, Organização de Estados Iberoamericanos
-EUROPEAN CROSSROADS		PROMOTOR Orquestra Filarmónica das Beiras, Arte no Tempo CO-PROMOTOR CIRA PARCEIROS Bodo 2024 (Festival de Música de Noruega), Sansus (Liepāja 2027/Projeto Salmo Watch Nights), Conselho Europeu de Música, WOMEX
-NAVIO DE ESPELHOS		CURADOR Bruno dos Reis e Luis Araújo PROMOTOR GREUA PARCEIROS CITA; Rede Teatral Regional de Aveiro, Teatro Aveirense, companhias de teatro universitário portuguesas; Universidade de Aveiro
-FLAVOURS OF COMPASSION		CURATOR Francisca Tan (food designer, AT); Urska Golob (artist, SL); Rebeca Moradizadeh (performer, UK) PROMOTOR Aveiro 2027 PARTNERS Koch.Campus Austria (WKO Aussemerwirtschaft - Community for Culinary Heritage), Bodo 2024, Liepāja 2027, Reims 2028
-FAIRZINE	Em 2027, Aveiro afirmar-se-á no seu submundo e tornar-se-á um anfitrião regular do mais excelente festival europeu anual de cultura alternativa e DIY, estabelecendo a cidade como um ponto de referência global para a publicação independente. Fairzine oferece muitos formatos para celebrar estes fenómenos culturais, tais como exposições, coleções privadas inéditas de fanzines, workshops e palestras, e eventos paralelos.	CURADOR Miguel Correia PROMOTOR Ultra Violenta PARCEIROS Fanzineist Vienna (AT), Riga Zine Fest (LV), Conferência KISMIF (PT), artistas independentes e pequenas editoras independentes
-INVISIBLE BIOGRAPHIES	Iniciativa que reúne artistas e comunidades num processo que visa potencializar desejos e aspirações de comunidades subrepresentadas - como migrantes, minorias, comunidades que vivem em áreas urbanas periféricas, diáspora ou idosos - enquanto ilustra a sua visão do mundo através de documentação contemporânea. Entrevistas em vídeo para recolher testemunhos, histórias e documentos sobre estes indivíduos serão coletadas para alimentar uma enciclopédia dramática de corpos e biografias invisíveis. Criadores de teatro, autores e cineastas, entre outros artistas (João Doce, Sara Barros Leitão, André Amílho, Xan Colman (AUS) ou Martha Balthazar (BE)), serão convidados a trabalhar nesses materiais apresentando pessoas, histórias e memórias desta enciclopédia da empatia.	CURADOR Hélder Sousa PROMOTOR: Aveiro 2027, Teatro Aveirense PARCEIROS Jobra, MUDATE, Echo Collective, Arquivo da Cidade de Aveiro, Universidade de Aveiro, Ancas/CinClube Bairrada
NEW DEALS OF ARTS AND POLITICS		CURADOR E PROMOTOR Tio Couto - Agência de Promoção Cultural PARCEIROS Município de Aveiro; rede de bibliotecas públicas da região, feiras do livro locais, nacionais e internacionais, colaborações a serem desenvolvidas com cidades ECO
-SMALL WORLD BIG STORIES	Festival internacional do livro e um programa literário desenhado com e para as bibliotecas locais e o Clube de Cultura Comunitária. Será um encontro internacional com autores e obras de diferentes geografias e culturas que nos ajudarão a entender como a literatura, a poesia, a publicação de livros e o design ainda são ferramentas relevantes para reinventar o mundo. Um foco particular será dado à literatura infantil e juvenil.	CURADOR E PROMOTOR Tio Couto - Agência de Promoção Cultural PARCEIROS Município de Aveiro; rede de bibliotecas públicas da Região, feiras do livro locais, nacionais e internacionais, colaborações a serem desenvolvidas com cidades ECO
-MARIMBA	"Marimba" promoverá a consciência europeia sobre o património musical dos países africanos em vários níveis. Será feito um arquivo único com pesquisas, coleções e gravações de campo. Em seguida, o processo de digitalização apoiará a promoção e distribuição internacional do património musical desconhecido. O projeto promoverá a criação artística contemporânea de jovens músicos dos países participantes (Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste), contribuindo para resgatar identidades culturais, empoderar seu trabalho e internacionalização artística. Atenção especial será dada ao acesso das jovens mulheres à profissionalização nos setores musicais criativos. Conta com atividades dedicadas como um programa de formação, um guia para a atividade dos músicos, concursos para jovens músicos e artistas musicais, uma nova gravadora, incentivos para startups musicais.	COORDENAÇÃO CIENTÍFICA Fernando Sousa (Casa da Música, PT), Mariño Wabe (MZ), Odete Macedo e Juca Delgado (GNB), Ros Dunlop (Universidade de Sidney/TL) PROMOTOR SoundsGood (PT) PARCEIROS Festival África Hermete (NL), SIM Festival (São Paulo, BR), Summerstage NYC (EUA), Festival MED (PT); Centro Cultural Netos de Bandim (GNB), Centro Audiovisual Max Stahl (TL), Instituto de Investigação Sociocultural, Ministério da Cultura de Moçambique (MZ); Mozambique Music Meeting (MZ); Museu do Dundo (AO), CEART Escola de Artes (AO)

LIVING AS WATER

CREATIVE CHANGE ACADEMY

Tabela 31 – Programação cultural da linha Living as Water. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022)

	Projetos Subjacentes	Descrição	Responsáveis e Parceiros
PLAYING WITH FIRE	- BEETCOIN	Beetcoin consiste num think tank que acolhe intervenções artísticas de multimédia, fóruns, palestras, discussões públicas, publicações e iniciativas cívicas, incluindo contribuições de participantes locais e internacionais, todos eles a lidar com ideias inventivas para adiar o fim do mundo através da cultura.	PROMOTORES Aveiro 2027 COPROMOTORES Município de Aveiro PARCEIROS Time's Up (AT), VIC Arts House, Navalla Associação Cultural, ONGs locais
	- AVEIRO ATM	novo evento anual de Arte, Tecnologia e Media que potenciará práticas artísticas contemporâneas interdisciplinares na interseção entre arte, ciência, tecnologia e património local, reunindo vários projetos com o mesmo objetivo: explorar práticas criativas digitais para encontrar soluções para um futuro melhor e sustentável. O objetivo é convidar um parceiro europeu internacional diferente a cada ano para contribuir para a discussão temática local anual, seja através da troca de artistas e obras de arte, ou como intervenções curatoriais pontuais, artistas em residência e outros formatos de troca de conhecimento que a arte e a tecnologia, e a sociedade numa abordagem crítica aos problemas do futuro, possam implicar. Em 2027, um cume reunirá especialistas e políticos para refletir sobre o papel da arte digital e mediática na implementação da agenda do Novo Bauhaus Europeu, colocando Aveiro na discussão de vanguarda da sustentabilidade e do desenvolvimento digital.	CURADOR Ruth Schnell (AT), Patrícia J. Reis PROMOTOR Teatro Aveirense, Aveiro 2027 PARCEIROS Peter Weibel (Festival Europeu de Arte Mediática, DE), Alfred Rotert (Casa das Artes, GR), Sabine Himmelsbach (CATCH - Centro de arte design e tecnologia, CH), Majken Overgaard (Ars Electronica, AT), Gottfried Haider (Animafest Zagreb, HR), Karin Ohlenschläger (LABoral Centro de Arte y Creación Industrial, ES), Klub Solitaire e Pochen Multimedia Biennial (Chemnitz, DE), Universidade de Artes Aplicadas de Viena e seu departamento de Artes Mediáticas (AT), Oulu 2026, Liepāja 2027, České Budějovice 2028 CIDADES PARCEIRAS Osnabrück (DE), Basileia (CH), Elnore (DK), Linz (AT), Zagreb (HR), Magdeburgo (DE)
	- MTF LABS		CURADORA Michaela Magas PROMOTORA Teatro Aveirense, Universidade de Aveiro PARCEIROS Universidade das Artes de Londres, Universidade de York em Toronto, Instituto de Tecnologia de Ilinois em Chicago, o grupo de pesquisa interdisciplinar Arte + Ciência e Biosciência na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) na Cidade do México
	- DESIGN FUTURES		CURADOR Francisco Providência PROMOTOR DECA - Universidade de Aveiro PARCEIROS CIRA, Universidade de Aveiro, PCI - Parque de Ciência e Inovação, AIDA - CCI, indústria local
	- IN SPACE WE TRUST	Em conjunto com a Fábrica de Inteligência Artística, um programa de conferências e cúpulas acontecerá ao longo do ano, reunindo as ideias de vanguarda que nos podem ajudar a desenhar e imaginar uma estratégia sustentável conectando natureza, tecnologia e criatividade humana sobre universos conhecidos e desconhecidos: uma nave espacial cheia de cientistas e artistas para imaginar uma era espacial à prova de futuro.	PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Universidade de Aveiro: Departamento de Eletrónica e Telecomunicações (DETI), Departamento de Física (DFis), Departamento de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Informática; Instituto de Materiais (CICECO), Associação dos Exploradores do Espaço
	- SOUND SYSTEM	Campos de Música e residências de formação, intimamente ligadas ao programa de capacitação: desde a composição até à gravação e pós-produção, do marketing ao suporte técnico e gestão de carreira, um programa completo será desenhado para ajudar futuros profissionais da música na sua carreira. Em outubro de 2027, todos os músicos participantes transformarão a cidade num enorme SoundSystem, tocando em locais privados e públicos, das casas das pessoas às principais praças.	CURADOR Nuno Saraiva PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Universidade de Aveiro; Sound Diplomacy (UK); Center for Music Ecosystems (EUA/Europa); AMAEI - Associação de Artistas Independentes (PT); Music Cities Network; European Folk Network; consórcio de cooperação da UE Europe in Synch e Musika Peripherik; SCI Agency; Cidade de Malmo, Reins 2028
	- PRIMA_CRAFT	Projeto que aborda os territórios da região, visando contribuir para a resignificação e para a regeneração social e económica do território através do artesanato, incluindo uma exposição e um programa de formação para pequenos negócios e empreendedores.	COORDENAÇÃO Claudia Albino / Universidade de Aveiro PROMOTOR Aveiro 2027 PARCEIROS Fábricas e Negócios Locais (Costa Nova, Vista Alegre), AIDA, associações de artesãos, rede Off the Radar, Salzkammergut 2024 (Escolas de Arte&Artesanato, Gmundner Keramik)
	- ARTISTIC CERAMICS BIENNIAL	Bienal como um motor para abordagens artísticas contemporâneas a uma tradição milenar e vamos convidar Joana Vasconcelos, a conhecida artista portuguesa, para desenvolver uma obra de arte colaborativa, uma escultura em grande escala reutilizando peças cerâmicas antigas e fora de uso encontradas dentro da comunidade ou em instalações industriais antigas. Além disso, a Bienal terá o seu próprio museu em Aveiro, uma infraestrutura para preservar, arquivar e mostrar o seu legado.	PROMOTOR Museum de Aveiro, Município de Aveiro PARCEIROS Bienal Internacional de Cerâmica da Letónia (Centro de Arte Mark Rothko de Daugavpils, LV), Salzkammergut 2024 (Simpósio de Cerâmica, projeto Prémio Internacional de Cerâmica), AIC, ERC, APCVC, Universidade de Aveiro
	- DEMOS		CURADOR Bruno dos Reis PROMOTOR GrETUA PARCEIROS Universidade de Aveiro (DECA); TICE.PT, Rede EUniverCities
	- AUGMENTED CULTURE		CURADOR Luis Girão PROMOTOR Art Share PARCEIROS Rede STARTS Towards Sustainability - S2S (incluindo a Fundação Serralves, PT), Rede MediaVerse (incluindo a Deutsche Welle, DE) Rede de parceiros da S+T+Arts (incluindo Ars Electronica (AT), Universidade Alto (FI), Festival de Avignon (FR), Bozar (BE), Bienal de Veneza (IT), Volkswagen The Drive (DE), WebSummit (PT), Liepāja 2027, České Budějovice 2028
	- GAME CHANGER	Game Changer nasce do departamento de eletrónica e computação da Universidade de Aveiro, adotando os jogos como meio de promover e facilitar a participação e interação cultural, unindo criadores e usuários. O resultado é um processo de diálogo e coaprendizagem que ocorrerá na nossa AI Factory, estabelecendo mais pontes entre a indústria, a academia e a cultura, mas também diferentes gerações. A cultura dos jogos tem muito a ver com ética e política, se pensarmos na forma como nos conectamos anonimamente para compartilhar emoções enquanto exploramos universos fictícios e imaginados. Em 2027, este projeto resultará num evento de jogos e oficinas práticas, onde novas tendências em jogos utilitários serão discutidas e refletidas. Mas os imensos talentos criativos e fanáticos por jogos não serão deixados de lado, pois este projeto criará encontros de rede e hackatons de jogos, entre outras atividades.	CURADOR Nelson Zagalo PROMOTOR Universidade de Aveiro PARCEIROS Cluster TICE.PT (PT), Atragames (BR); SBGames (BR); DiGRA (UE); Centro de Excelência em Estudos de Cultura de Jogos (FI), Gamehabitat, Game Assembly (SE), Cidade de Malmo, Rouen 2028, Liepāja 2027
	- MATTER, MUTABILITY AND ALGORITHMS	Uma instalação multimídia específica do local será o resultado de um processo colaborativo com os fabricantes de cerâmica locais, a Universidade de Aveiro e a Universidade de Artes Aplicadas de Viena, tirando partido do singular contexto de pesquisa oferecido por ambas as Universidades. O projeto investigará as condições materiais específicas da porcelana como uma potencial estratégia para a expansão de novas políticas de ecologia e media. O conceito artístico será desenvolvido juntamente com as condições específicas de espaço e tempo observadas e vivenciadas pelos artistas-pesquisadores.	CURADORES Ruth Schnell (AT) e Patrícia J. Reis PROMOTOR Município de Aveiro, Teatro Aveirense PARCEIROS Departamento de Artes Digitais da Universidade de Artes Aplicadas, Viena (Áustria), Universidade de Aveiro
	- PERIPHERAL OPERA	Aveiro propõe uma ópera que se torna digital, queer, pós-industrial, pop, eletrónica, chocante, baseada em redes sociais, de fácil audição e muito mais. Este projeto visa reinventar o negócio da ópera, reunindo criadores dos mais diversos campos e apresentando óperas que fazem você sentir que esta arte está viva novamente, ocorrendo em locais inesperados, abordando os tópicos mais surpreendentes da vida contemporânea.	CURADOR Martin Sousa Tavares PROMOTOR Orquestra Sem Fronteiras PARCEIROS SAMP_Pouos Sociedade Artística e Musical (PT); ENOA_Rede Europeia de Academias de Ópera; RESEO_Rede Europeia para a Educação Musical e de Dança
	- PARALLEL	Parallel é uma plataforma europeia para promover novos nomes e linguagens na fotografia, que são "paralelos" aos círculos estabelecidos e consagrados de legitimação. Em 2027, Aveiro acolherá uma exposição baseada nestes princípios, envolvendo uma grande diversidade de criativos internacionais, e promovendo uma conexão horizontal e próxima entre artistas e curadores. Haverá uma mostra do que está a ser criado dentro desta plataforma, para expandir a fotografia para além dos museus renomados, centros de arte e galerias, testando novas formas de como as imagens moldam a vida e a imaginação das próximas gerações.	CURADOR Nuno Ricou Salgado PROMOTOR Parallel - consórcio da UE PARCEIROS Fondazione Modena Arti Visive (IT); FORMAT International Photography Festival - Derby Quad (UK); Foundation of Visual Education - Festival de Fotografia (PL); Galleri Image (DK); ISSP Riga (LV); Kaunas Photography Gallery (LT); Landskrona Foto (SE); Le Château d'Eau (FR); Organ Vida (HR); Odesa Photo Days (UA); PhotoIreland (IE); Centro Contemporâneo Robert Capa (HU); O Museu Finlandês de Fotografia (FI); The Eyes Publishing (FR); UGM - Galeria de Arte de Maribor (SL); YET Magazine (CH)
	- SALICÓRNIA	Durante um longo fim de semana, vários palcos na praia da Costa Nova - e alguns locais secretos na cidade - misturarão nomes sonantes do panorama da música de dança com músicos internacionais, produtores e DJs como Dan Ghenea (FR), Traumer (FR), Ion Ludwig (GR), Whitenoise (IT), e talentos locais e portugueses como Lazer Mike, Frago, Dave, Andy Book, Dirty Flay ou António Bastos. O Salicórnia trabalhará para ser um festival com zero emissões de carbono, um evento acessível e inclusivo, seguro e livre de todo o tipo de misoginia, homofobia, transfobia ou racismo.	CURADOR Faína: Experiência Eletrónica Intensa PROMOTOR Faína PARCEIROS Município de Aveiro; CIRA
- PRISMA: LIGHT FESTIVAL		CURADOR DEPOT 2015/ArtShifters PROMOTOR Teatro Aveirense, Município de Aveiro PARCEIROS Universidade de Aveiro, Festival de Luz Lumo (Oulu), Oulu 2026, Liepāja 2027, EFA	

ARTISTIC INTELLIGENCE FACTORY

Tabela 32 – Programação cultural da linha Playing with Fire. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022)

Os últimos comentários tecidos pelo júri sobre esta dimensão foram os seguintes:

- a) “A legibilidade do programa cultural e artístico foi melhorada na segunda fase: a estrutura mais clara, com uma hierarquia detalhada dos projetos, subdivididos em projetos âncora, principais e menores para cada tema. Também é prevista uma ferramenta de transformação para cada um dos quatro temas.
- b) O design do programa cultural está alinhado com a estratégia urbana de Aveiro e com o objetivo de transformar Aveiro num campo de testes para pilotar abordagens inovadoras aos desafios urbanos comuns.
- c) O painel apreciou a busca por inovação e melhores práticas; em particular, valorizou o programa de entrega digital, pelo seu caráter vanguardista e pelo amplo potencial de cooperação e disseminação entre as Capitais Europeias da Cultura; da mesma forma, alguns projetos destacados, atraindo alguns dos principais pensadores e ativistas mundiais, também foram apreciados.
- d) O painel acolhe a ideia de uma CEC que possa ser a plataforma cultural para práticas inovadoras em contextos urbanos; contudo, poderia ter sido dada maior atenção ao trabalho curatorial e ao componente artístico do programa, que não é suficientemente visível. Na descrição dos projetos, a questão crucial que os artistas gostariam de explorar é frequentemente elusiva. Além disso, a ênfase é mais colocada no processo e nas ferramentas, enquanto o resultado e os eventos a serem realizados em 2027 são descritos em termos genéricos.
- e) O programa destaca algumas conexões com a localização específica da cidade, em particular com a natureza anfíbia de Aveiro e a urgência ambiental ligada à lagoa e aos riscos associados de inundações na cidade. Isso mostra algum desenvolvimento desde a primeira fase da competição; no entanto, na visão do painel, a conexão entre o lugar e o conceito permanece desigual.
- f) A amplitude regional do programa foi reforçada e isso foi muito valorizado; no entanto, parte do programa baseia-se, até certo ponto, em eventos já existentes na região e o valor acrescentado para a candidatura à Capital Europeia da Cultura não foi suficientemente trabalhado. Além disso, o processo de seleção dos eventos que complementarão o programa não é muito detalhado, em termos de critérios, orçamento e envolvimento local.”

(European Union, 2023)

Neste último dossiê de candidatura consegue-se observar uma clara melhoria na percetibilidade e na organização dos projetos culturais nas novas linhas programáticas, que tornam a

categorização mais intuitiva, facilitando a compreensão dos objetivos e da visão subjacentes à candidatura. Este ajuste responde diretamente às recomendações feitas pelo painel de avaliação, visando uma comunicação mais eficaz da proposta de Aveiro. Também a estratégia de alinhar melhor e ter uma abordagem mais integrada da programação cultural com as necessidades urbanas e de sustentabilidade demonstra que esta candidatura queria tentar resolver desafios locais através da inovação e da cultura e colocar Aveiro como um local de exploração e de criação de práticas inovadoras sociais.

4.3.2.3. Dimensão europeia

Ao nível da Dimensão Europeia a candidatura de Aveiro, na primeira fase, foca na promoção de um diálogo intercultural e no aprofundamento do entendimento mútuo entre os cidadãos europeus. Com a sua posição única como uma fronteira atlântica da Europa, Aveiro visava ser um ponto de convergência de influências culturais entre a Europa, América, África e Ásia, já que tem sido um local de troca por séculos e queria desenvolver um programa cultural inclusivo e participativo, desenhado para envolver todos os cidadãos e refletir sobre os valores democráticos e a vida sustentável. A UA desempenhava um papel central nesta candidatura pois atrai um muito talento internacional e promove Aveiro como um centro de intercâmbio cultural. A candidatura também apresenta várias colaborações com cidades CECs ou que tenham apresentado candidatura também, que é possível ver na tabela seguinte.

Cidade	País
Oulu	Finlândia
Ljubljana	Eslovénia
Riga	Letónia
Magdeburg	Alemanha
Bodø	Noruega
Bad Ischl	Áustria
Eleusis	Grécia
Chemnitz	Alemanha
Pilsen	República Checa
Friesland	Países Baixos
Cluj	Roménia
Žilina Beskids	Eslováquia
Nitra	Eslováquia
Clermont-Ferrand	França
Rouen	França
Daugavpils	Letónia
Valmiera	Letónia
Liepāja	Letónia

Tabela 33 – Cidades Europeias que sejam futuras CEC, candidatas a CEC ou ex-CEC que iriam colaborar na programação de Aveiro27. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021)

O painel de especialistas, na primeira fase, forneceu vários comentários, mas fez apenas uma recomendação, como pode ser observado abaixo:

- a) “A dimensão europeia e internacional é abordada de forma satisfatória. As culturas, o património e a história europeus, bem como a integração europeia e os temas europeus da atualidade, estavam bem sintetizados nos objetivos. Os projetos, redes e organizações europeias, incluindo outras CEC, são identificados e integrados no programa.
- b) O painel viu uma ligação intrínseca entre o conteúdo do programa e a dimensão europeia da ação. Há provas de uma boa cooperação com as cidades letãs pré-selecionadas para a CEC 2027, bem como com as cidades francesas candidatas à CEC 2028. As ligações existentes com parceiros e artistas europeus e transatlânticos continuarão a ser desenvolvidas.
- c) O painel recomendou o desenvolvimento de mais projetos que promovessem uma mentalidade europeia mais forte entre os cidadãos de Aveiro e da região.”

(European Union, 2022, p. 10)

Como referido, o painel recomendou o desenvolvimento de mais projetos que promovessem uma mentalidade europeia mais forte entre os cidadãos de Aveiro e da região. Aveiro continua a dar ênfase nesta segunda fase, a partir da sua programação, à importância que dá às influências culturais entre a Europa, América, África e Ásia para criar um programa cultural inclusivo e participativo. Com as alterações feitas à programação, a maior parte dos novos programas que foram apresentados nesta segunda vez, fazem este papel de agregador de culturas e de oportunidades internacionais de colaboração e cocriação. Nesta segunda fase, também foi aumentada a quantidade de cidades CEC que iriam colaborar na nova programação cultural de 18 para 23 cidades no total.

Cidade	País
Tartu	Estónia
Chemnitz	Alemanha
Veszprém	Hungria
Rijeka	Croácia
Pilsen	República Checa
Kaunas	Lituânia
Oulu	Finlândia
Bodø	Noruega
Rouen	França
Malmö	Suécia
Guimarães	Portugal
Liepāja	Letónia
Valmiera	Letónia
Daugavpils	Letónia
Jūrmala	Letónia
Salzkammergut	Áustria
Clermont-Ferrand	França
Reims	França
Bourges	França
České Budějovice	República Checa
Liberec	República Checa
Novi Sad	Sérvia
Leeuwarden-Friesland	Países Baixos

Tabela 34 – Cidades Europeias que sejam futuras CEC, candidatas a CEC ou ex-CEC propostas para colaborar na programação de Aveiro²⁷ no segundo dossiê de candidatura. Autoria própria. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022)

Como comentários finais do júri seguiu-se várias notas como uma satisfação a nível geral do compromisso da candidatura com a dimensão europeia:

- a) “A dimensão europeia e internacional foi desenvolvida a um nível satisfatório. A Abrangência e a qualidade das atividades promovem a diversidade cultural da Europa, o diálogo intercultural e destacam aspetos comuns das culturas, património e história europeus.
- b) Projetos colaborativos europeus, redes e organizações, incluindo uma ampla gama de outras Capitais Europeias da Cultura (candidatas ou não), são identificados e incorporados ao programa.
- c) A estratégia para atrair o interesse do público europeu e internacional é sólida e baseada em colocar Aveiro no radar como uma cidade que explora o caminho para se tornar uma cidade à prova do futuro, o que está bastante alinhado com a iniciativa Green Deal da União Europeia, ao mesmo tempo que faz uso da dimensão atlântica da candidatura e do conteúdo cultural digital.
- d) Há evidências de uma colaboração sólida com Liepaja 2027 e outras cidades candidatas a CEC 2027 da Letónia, com exemplos de projetos fornecidos. Isso também se aplica à possível colaboração com cidades candidatas francesas ao título de CEC 2028.
- e) A dimensão europeia também foi incluída na avaliação de risco com cenários de mitigação a acompanhar.”

(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 10)

As melhorias são observadas nesta dimensão desde a primeira proposta e a segunda, não só através da reestruturação do programa cultural que promove o diálogo intercultural e a reflexão sobre valores democráticos e sustentabilidade, mas também na ampliação significativa da rede de cidades com que Aveiro planeava colaborar.

Aveiro posicionou-se como um ponto de convergência de influências culturais entre continentes o que reflete um entendimento profundo da importância da diversidade cultural e do intercâmbio cultural para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva e participativa da parte da equipa da candidatura.

4.3.2.4. Alcance

Nesta candidatura é apresentada um processo coletivo “bottom-to-top”, onde todos, desde o diretor executivo de uma empresa de tecnologia até um professor universitário, um jovem estudante, artista ou padeiro, foram encorajados a fazer ouvir as suas opiniões e ideias com o objetivo de criar um sentido fundamental de união cívica que pretenderia construir na jornada para 2027. Fez-se oito grupos foco, incluindo agentes culturais da comunidade. Foram criados durante 2019 para informar o desenvolvimento desta estratégia, bem como uma consulta aberta que permitiu aos cidadãos locais contribuir para o futuro da cultura de Aveiro nos próximos 11 anos. Criou-se laboratórios de prototipagem onde indivíduos e organizações comprometidos foram incentivados a expor as suas ideias e trabalhar juntos com profissionais da cultura e não profissionais. O objetivo destes laboratórios era transpor alguns dos desafios identificados por cada setor em projetos vivos que seriam abordados de uma forma criativa e colaborativa. Outras iniciativas que houve foram: um concurso aberto para ideias e projetos para conteúdo artístico. Mais de 100 ideias foram submetidas tanto por cidadãos locais, nacionais e internacionais e organizações, e destes 10 projetos já foram incluídos no Programa Artístico (por exemplo, integrados no Play Up!); 10 atividades foram desenvolvidas em espaços públicos, no ferryboat de São Jacinto, em Festivais locais e outros eventos culturais, permitindo informar os usuários da cidade sobre a CEC, mas também recolher desejos e ideias para Aveiro 2027; trabalho de comunicação desde branding, marketing e publicidade e notícias sobre a candidatura de Aveiro a CEC27. O Community Culture Club também foi criado com o objetivo de fomentar a cidadania ativa e a participação coletiva. Também foi criado um programa de voluntariado, liderado pela associação Agora Aveiro que visa envolver um vasto leque de voluntários e mentores, recrutados através de instituições educacionais, culturais e sociais da cidade e região, para promover um envolvimento diversificado e duradouro, inclusivamente após 2027. Nestes projetos foram abordadas também as comunidades LGBTQI+, idosos, desempregados, sem-abrigo, pessoas com deficiências físicas e mentais, e as comunidades migrantes da região.

Haveria programas que teriam o objetivo de incluir grupos específicos como o AV-NY que se focaria no sentido de pertença das comunidades migrantes, Novas Poéticas Atlânticas criaria oportunidades conjuntas para negócios criativos e carreiras. Programas como ACT NOW!/Invisible Biographies dariam destaque às comunidades mais sub-representadas de Aveiro, envolvendo jovens e idosos em diálogos intergeracionais e soluções para desafios dos cidadãos seniores, promovendo a troca e transmissão de conhecimentos e memórias relacionadas com o património marítimo e Breaking Walls envolveria pessoas com

deficiências, prisioneiros, pessoas com condições de saúde e pessoas de baixa renda no desenvolvimento de obras de arte colaborativas instaladas em espaços públicos e instituições. A equipa adotou os Princípios IDEA (Inclusão, Diversidade, Equidade, Acessibilidade), que ambicionam:

- Garantir que cada pessoa se sinta representada e interessada em Aveiro 2027, promovendo um ambiente de segurança psicológica onde todos possam participar.
- Reconhecer e valorizar as diferenças individuais e coletivas, tornando a diversidade um elemento central para o sucesso de Aveiro 2027.
- Substituir a igualdade pela equidade, oferecendo tratamento justo e correto a todos, adaptando oportunidades a cada membro da comunidade.
- Assegurar acesso equitativo a todos, abordando as diversas necessidades de acesso e superando barreiras físicas, sociais, económicas e intelectuais.

Os primeiros comentários do júri sobre esta dimensão foram:

- a) “Houve um grande cuidado em assegurar a inclusão das populações locais no processo. No entanto, para a próxima fase, o painel gostaria de obter mais pormenores sobre a intervenção efetiva dos agentes locais.
- b) Há uma boa tentativa de incluir o público em geral e os grupos marginalizados e desfavorecidos no programa. Embora o início do programa de voluntariado já em 2023 possa parecer um pouco precoce, é um exercício que vale a pena.
- c) O painel procurou obter esclarecimentos sobre os critérios para as iniciativas de convites abertos e se os convites eram também dirigidos a artistas e com atividades na região circundante.
- d) Os princípios IDEA (Inclusão, Diversidade, Equidade e Acessibilidade) são bons, mas o painel gostaria de os ver mais desenvolvidos.
- e) Existiam bons programas escolares. Foram bem concebidos e pareceram ser liderados pelas próprias escolas. Há provas de bons modelos de cocriação.
- f) O painel gostaria de ver mais claramente como é que o programa iria garantir uma integração completa com os mais diversos grupos sociais, por exemplo, como é que os idosos iriam participar e colaborar com os artistas?
- g) Seriam necessárias mais provas do envolvimento das comunidades educativas para as crianças em idade pré-escolar.”

(European Union, 2022, p. 11)

O painel também menciona que gostaria de obter mais pormenores sobre a intervenção efetiva dos agentes locais e a equipa de Aveiro²⁷, e neste dossiê de candidatura aprofundou-se o tema para tentar responder à questão. Como explicam, durante o desenvolvimento da candidatura criou-se um processo de auscultação e participação envolvendo grupos cívicos e organizações locais. Um destes foi um Grupo de Cultura com mais de 150 agentes culturais locais a operar em Aveiro, que se tornou a nossa Rede Colaborativa de Cultura. O objetivo era reunir agentes locais para desenvolver ideias e co-designar projetos colaborativos. À medida que se realizou as reuniões e oficinas, agentes locais tornaram-se parte do programa, inspirando projetos como o Ramal, promovido pela 4iS, uma organização de inovação social que lideraria um projeto participativo e intervenções artísticas conectadas com a antiga linha ferroviária de Aveiro, Linha do Vouga, e Bike Culture, promovida pela Ciclaveiro. Fez-se também convite a organizações já estabelecidas de artes e cultura e artistas profissionais locais, como a Sons em Trânsito, que iria trabalhar o projeto Act Now!. A Navalha- Associação Cultural e o artista/curador Hugo Branco explorariam culturas urbanas e contemporâneas em parceria com cidades enfrentando níveis crescentes do mar em Digging Tunnels; a companhia de teatro GrETUA e o seu diretor artístico Bruno dos Reis trabalhariam o tema das democracias europeias através de produções de performance e teatro – projeto Navio de Espelhos. Foram recebidas mais de 100 propostas na opencall feita para projetos artísticos, cerca de 60 foram submetidas por agentes locais ou regionais e resultaram em programas como o Sound System, que tinha o objetivo de desenvolver o ecossistema musical local de forma sustentável e inovadora. O mesmo projeto conectará e destacará o trabalho de um punhado de músicos locais, por exemplo, o músico aveirense-venezuelano Johnathan Silva, que participou na opencall. Também houve muitos músicos, escolas de música e negócios musicais em Aveiro que apareceram e reconfirmaram interesse em participar em Aveiro 2027 no Fórum Cultural Regional, um evento organizado em julho de 2022 para fortalecer o envolvimento de agentes e organizações culturais regionais. Este Fórum foi frequentado por cem agentes culturais de todos os municípios da região e vários projetos foram propostos, parcerias estabelecidas e objetivos conjuntos foram traçados. Atenção especial também foi dada por artistas participantes à inclusão e acessibilidade, e é por isso que muitos mostraram interesse em colaborar em projetos como Moving On ou Breaking Walls, trazendo seus próprios talentos, ideias e habilidades para melhorar cada programa.(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 62)

Os comentários finais do júri sobre esta dimensão apontam ainda a necessidade de melhorias nos princípios IDEA e estratégias de mediação e o plano para fomentar uma maior interação entre cultura e o sistema educacional:

- a) “O plano de alcance baseia-se em metodologias e ferramentas conceitualmente fortes, como o CCC ou Living Places Lab, que se espera produzir boas dinâmicas de envolvimento comunitário. O painel acolhe a integração de diversos grupos sociais, como os programas especificamente dedicados a comunidades seniores e outros grupos vulneráveis.
- b) No entanto, algumas orientações importantes da estratégia de alcance, como os princípios IDEA, ainda permanecem vagas; da mesma forma, o projeto principal BREAKING WALLS é descrito em termos amplos e não fornece detalhes suficientes das iniciativas previstas.
- c) O painel valoriza a plataforma digital "Cultura 24" como um projeto com grande potencial em termos de interação com vários públicos, tanto em níveis local quanto internacional, apoiado por um programa específico de capacitação em envolvimento comunitário digital dirigido a organizações culturais e artistas.
- d) O programa fornece evidências de um envolvimento extensivo das escolas, especialmente por meio dos programas PAEMA e STEAM. No entanto, o painel procurava mais informações sobre as estratégias de mediação e o plano para fomentar uma maior interação entre cultura e o sistema educacional.”

(Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 11)

4.3.2.5. Gestão

Aveiro²⁷ não tinha intenção de utilizar o orçamento anual da CMA para a Cultura, haveria de ter outras fontes de rendimentos. Mas mesmo ainda em relação ao orçamento anual municipal, a candidatura propunha um compromisso de em 2028, com perspetivas futuras, de ter como orçamento 8,25 milhões de Euros, em que 2,25 milhões de euros fosse para dar continuidade aos programas desenvolvidos para a CEC27 e os outros 6 milhões de euros para as atividades culturais permanentes. Isto corresponderia a 11,8% do orçamento anual, em que se iria refletir um aumento de 80% de investimento entre 2021 e 2030.

O orçamento global para a Operacionalização do projeto Aveiro 2027 seria de 50 milhões de euros. Em que 95% seria público e 5% proviria do setor privado e seria investido em três fases diferentes:

- Preparação (2023-2026): 21,5 milhões €
- Ano do Título (2027): 18 milhões €
- Legado (2028-2030): 10,5 milhões €

SECTOR PÚBLICO	(€)	(%)
GOVERNO NACIONAL (provenientes do European Regional Development Fund)	25 000 000 €	52,60%
CONSELHO MUNICIPAL	17 750 000 €	37,40%
REGIÃO	3 000 000 €	6,30%
EU/Outros Fundos	1 750 000 €	3,70%
TOTAL	47 500 000 €	100,00%

Tabela 35 – Receitas do sector público para cobrir as despesas de funcionamento (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 46)

Ao nível de Estratégia de Angariação de fundos e patrocínios criou-se uma estrutura com o objetivo de angariar 2,5 milhões de euros:

Categoria	Detalhes	Receita
Principais Patrocinadores	Três Principais Patrocinadores	600.000€
Patrocínio de Projetos-âncora	10 Patrocinadores envolvidos em 10 Projetos-âncora dentro das Políticas de Responsabilidade Social	1.000.000€
Parceiros de Marca	Chamada pública para seleccionar até três empresas para desenhar, produzir e vender merchandising de Aveiro2027	900.000€

Tabela 36 – Plano de Patrocínios (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 46)

Na tabela 37, abaixo, as despesas Operacionais incluem honorários de artistas e custos de produção com o programa cultural, bem como investimento em Capacitação, Divulgação, Promoção e programas de Voluntariado. A rubrica de Salários, Custos Gerais e Administração inclui 750 mil euros para despesas de Monitorização e Avaliação. Outros custos incluem contingência e prevenção de riscos.

DESPESAS OPERACIONAIS	(€)	(%)
------------------------------	------------	------------

SALÁRIOS, DESPESAS GERAIS & ADMINISTRAÇÃO	9 000 000 €	18%
PROGRAMA CULTURAL	31 250 000 €	62,50%
PROMOÇÃO E MARKETING	7 125 000 €	14,25%
OUTROS CUSTOS	2 625 000 €	5,25%
TOTAL	50 000 000 €	100%

Tabela 37 – Estimativa das despesas orçamentais para Aveiro27 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 47)

Como podemos ver na tabela 38 Aveiro planeava investir 66,25 milhões de euros em infraestruturas para a Capital Europeia da Cultura. Este investimento visava a modernização de infraestruturas existentes, como a Biblioteca Pública Atlas Aveiro, o Teatro Aveirense, a transformação da Antiga Estação Ferroviária num Centro de Boas-Vindas e a renovação da Praça do Rossio. Além disso, até 2027, a cidade pretendia expandir e melhorar a sua rede de espaços culturais, estendendo-a para além do centro urbano e abrangendo toda a região, criando uma rede acessível de espaços culturais menores. Seria também um investimento em novas infraestruturas como: *Artistic Intelligence Factory, Creative Change Academy, Living Places Lab, Community Culture Club, Museu da Bienal de Cerâmica e Museu da Terra*.

RECEITAS DO SETOR PÚBLICO PARA COBRIR DESPESAS DE CAPITAL	(€)	(%)
GOVERNO NACIONAL	0 €	0%
CÂMARA MUNICIPAL	33 750 000 €	50,90%
REGIÃO	3 000 000 €	4,50%
UE	28 000 000 €	42,30%
OUTRO (Universidade e Fundações Públicas)	1 500 000 €	2,30%
TOTAL	66 250 000 €	100%

Tabela 38 – Receitas do setor público para cobrir as despesas de capital (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 47)

Considerando o excelente histórico de Aveiro no acesso a fundos da UE, antecipava-se um apoio da UE de 28 milhões de euros (42% do investimento capital total) de duas fontes diferentes: o Programa Portugal 2030 e o Plano de Recuperação e Resiliência. As estratégias de ambos os programas estavam alinhadas com a Estratégia Cultural de Aveiro 2030 e os objetivos e necessidades de Aveiro 2027: atração e retenção de talentos, educação STEAM, transição digital e climática, mobilidade suave e reabilitação urbana.

No caso de Aveiro ter conseguido ser Capital Cultural Europeia em 2027, estabelecer-se-ia uma estrutura legal independente, uma Empresa Cultural Municipal (“Empresa Municipal” sob a Lei Portuguesa nº 50/2012). Do ponto de vista de gestão, esta seria uma forma legal eficaz de proporcionar a combinação mais adequada de independência, responsabilidade, flexibilidade e eficácia na entrega de Aveiro 2027. A Câmara Municipal convidou a Universidade de Aveiro, a CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e a AIDA-CCI – Câmara de Comércio e Indústria de Aveiro para se tornarem acionistas.

O modelo organizacional proposta baseava-se em três níveis de gestão:

- O Conselho da Empresa Cultural: Incluía os quatro acionistas - o Presidente da CMA, o Reitor da UA, o Presidente do CIRA e o Presidente da AIDA-CCI. Este conselho seria responsável pelas decisões estratégicas e pela aprovação do orçamento, e nomearia sete representantes para o Conselho Executivo.
- Conselho Executivo: Supervisionaria a coordenação geral, gestão e entrega da CEC, garantindo que o projeto atendesse às expectativas da região e dos cidadãos. Este conselho seria responsável pela seleção do CEO e do Diretor do Programa.
- Camada Operacional: Divide-se em duas áreas principais - executiva e programa cultural. O CEO, selecionado por open call, lidaria com questões financeiras, administrativas e logísticas e de marketing e comunicação, enquanto a integridade artística seria assegurada pelo Diretor do Programa, responsável pela visão artística do projeto. Este último seria escolhido através de uma open call internacional e trabalharia em conjunto com o CEO e outros gestores para a implementação bem-sucedida do projeto.

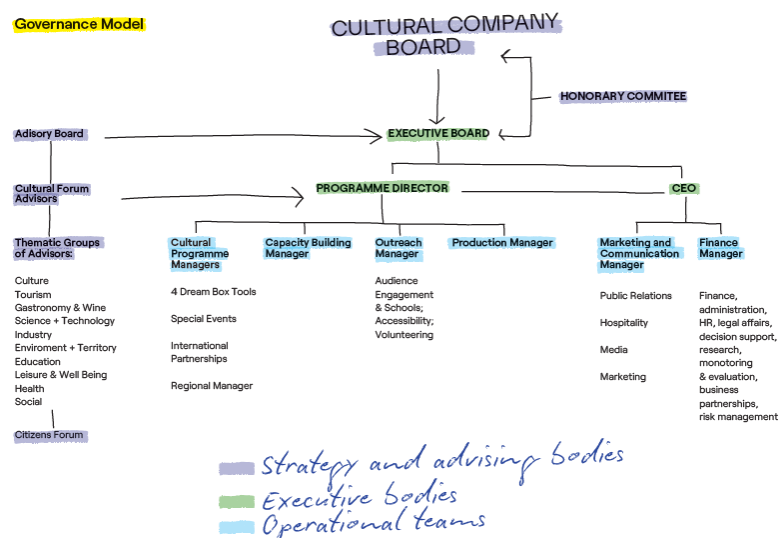


Figura 2 – Organograma do modelo de Gestão escolhido para Aveiro 27 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 49)

O modelo de gestão estruturado pela equipa da candidatura revela uma abordagem pragmática e proativa, orientada para a prevenção e mitigação de possíveis obstáculos, mostrando um compromisso firme com a execução bem-sucedida do projeto. As preocupações com a participação e acessibilidade sugerem uma consciência de que o envolvimento da comunidade é central para o sucesso do evento. Propõe-se fomentar este envolvimento a partir de uma abordagem de baixo para cima. No que toca à gestão e capacidade de entrega, identifica-se uma alta probabilidade de desafios no financiamento, o que é contrabalançado por estratégias de financiamento diversificado e planos de orçamento plurianuais, visando assegurar a sustentabilidade financeira do projeto. Na área do conteúdo artístico e cultural há um foco na cooperação e na gestão efetiva entre as várias partes interessadas, com a intenção de desenvolver um programa cultural que seja reflexo de um esforço coletivo e alinhado com as ambições estratégicas de Aveiro 2027. A presença de planos para lidar com riscos de comunicação e marketing e sustentabilidade ambiental reflete uma compreensão abrangente dos elementos necessários para criar um legado positivo e duradouro do evento. Ao nível dos riscos apresentados sobre a dimensão europeia e cooperação, as soluções passam por ter relações contínuas com os parceiros internacionais, criar uma estrutura de gestão específica só para a dimensão internacional e um mapeamento contínuo para análise das oportunidades que possam complementar o programa de Aveiro27. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 51)

A nível de estratégia de Marketing e comunicação foi decidido nome da candidatura “5º Elemento” como já tinha sido mencionado e, a nível de slogan seria *It Changes Everything*. A abordagem divide-se em quatro hashtags: #LetsGoTogether (Vamos juntos), #OnePersonATATime (Uma pessoa de cada vez), #ItChangesEverything (Isso muda tudo) e #Aveiro2027. A estratégia tem como objetivo primordial criar um processo crescente de envolvimento. Este envolvimento seria feito a partir de metodologias e ferramentas de comunicação participativa, para uma comunicação acessível, inteligente, verdadeira e sustentável. Seria feito um grupo de trabalho de linguagem que unisse a equipa de comunicação e mediadores dos grupos-alvo. A partir daqui seriam identificados as singularidades, desafios e interesses dos vários públicos-alvo e assim desenvolver a linguagem para ser mais adaptável, compreensível e acessível. Tem como objetivo de lançamento da iniciativa "ativista digital" para envolver os seguidores das redes sociais na divulgação das mensagens. Seria para capacitar os cidadãos com dados e ferramentas adequadas para serem mais ativos no projeto Aveiro27 lutando por causas comuns num futuro mais sustentável, democrático, resiliente e coeso.

Combinando o ambiente único de tecnologia e inovação de Aveiro com a abordagem inteligente, acessível, verdadeira e consciente, a comunicação seria ancorada num laboratório digital. Como uma plataforma lúdica e amigável ao utilizador para informar e impulsionar o envolvimento, seria um dispositivo para diálogo contínuo com comunidades diversas, um mapa do programa CEC e um lar para os projetos com uma pegada digital (projetos das Ferramentas Dream Box e Esquadrão do Ativismo). Aproveitando os canais já ativos, continuariam a espalhar informações através das redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube) e website, o nosso Jornal do Amanhã, criado em 2019, e no programa “Noites da Ria” que é emitido na rádio nacional TSF. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 53)

Comentários tecidos pelo painel de especialistas na primeira fase de seleção:

- “O orçamento cultural da cidade é sólido e tem aumentado nos últimos cinco anos, atingindo 4,6 milhões de euros em 2021, com um financiamento adicional de 1,6 milhões de euros atribuído a partir do orçamento 2022-2025 para ajudar a recuperação dos agentes culturais após a COVID-19.
- Estava previsto um orçamento de legado de 8,25 milhões de euros por ano após 2028, incluindo 2,25 milhões de euros para programas de vindos da CEC.
- O orçamento operacional global pareceu realista, com uma elevada contribuição da cidade de 17,75 milhões de euros. No entanto, como para todas as cidades pré-selecionadas, o painel solicitou esclarecimentos sobre as condições inatas e específicas aplicadas aos 25 milhões de euros do FEDER, bem como a outros financiamentos nacionais e da UE.
- Poderia valer a pena considerar o aumento do orçamento para o "programa cultural" e "marketing e comunicação" e a redução da rubrica orçamental "salários, despesas gerais e administração". Os 5,25% para "outros custos" devem ser explicados.
- O compromisso financeiro da região era bastante baixo, com 3 milhões de euros, pelo que o painel questionou o nível de compromisso da região com a candidatura.
- O painel não estava convencido de que o CEO e o Diretor Artístico deveriam partilhar o poder de decisão e que seja a melhor estrutura de gestão - especialmente em casos de desacordos graves.”

(European Union, 2022, p. 11)

No segundo dossiê de candidatura entregue ao júri, o rendimento para cobrir os custos operacionais de Aveiro tinha subido de 50 milhões de euros para agora 56 062 500 euros.

Descrição	Valor	Percentagem
Do setor público	53 562 500 €	95,50%
Do setor privado	2 500 000 €	4,50%
Rendimento Total para cobrir gastos operacionais	56 062 500 €	100%

Tabela 39 – Rendimento para cobrir custos operacionais de Aveiro²⁷ (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 77)

Para resposta a uma das questões do júri sobre o nível de compromisso da Região de Aveiro, no segundo dossiê de candidatura a equipa informa que o co-investimento aumentou de 3 milhões de euros no primeiro livro de candidatura para 5 062 500 € para o período de 2023-2029, reforçando a dimensão regional do projeto conforme decidido formalmente por unanimidade no conselho regional que ocorreu em 21 de setembro de 2022. Este montante representa um investimento de 13,5 € por habitante, co-financiado por todos os 11 municípios da Região de Aveiro. (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 77)

Fonte de Rendimento	Valor	Percentagem
Câmara Municipal de Aveiro	17 750 000 €	33,14%
Região de Aveiro	5 062 500 €	9,45%
Governo Nacional (Ministério da Cultura)	15 000 000 €	28,00%
Governo Nacional (Agência Nacional de Turismo)	4 000 000 €	7,47%
Programa FEDER da UE	10 000 000 €	18,67%
Outros fundos da UE (exceto o Prémio Melina Mercouri)	1 750 000 €	3,27%
TOTAL	53 562 500 €	100%

Tabela 40 - Receitas do sector público para cobrir as despesas de funcionamento (2023-2030). (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 77)

Ao nível dos custos operacionais no relatório de seleção das cidades candidatas, o júri aconselhou a equipa de Aveiro²⁷ a considerar o aumento do orçamento para o "programa cultural" e "marketing e comunicação" e reduzir a rubrica orçamental "salários, despesas gerais

e administração". Os 5,25% para "outros custos" devem ser explicados. Como se pode ver na tabela abaixo, a rubrica de Salários, encargos e Administração sofreu uma diminuição de quase meio milhão de euros enquanto a rubrica Programa cultural teve um aumento de quase 6 milhões de euros, como se pode ver em comparação com a tabela 37. Promoção e marketing teve um aumento de quase dois milhões e meio de euros e a previsão de custos de Outros Custos reduziu 1 milhão e meio de euros.

Descrição dos Custos Operacionais	Valor	Percentagem
Salários, Encargos & Administração	8 505 000 €	15,20%
Programa Cultural	37 000 000 €	66%
Promoção e Marketing	9 550 000 €	17%
Contingência	1 007 500 €	1,80%
TOTAL	56 062 500 €	100%

Tabela 41 – Descrição dos Custos operacionais revistos no segundo dossiê de candidatura (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 80)

Neste último documento a parte de gestão já vem mais aprofundada apresentando as cronologias das receitas para cobrir as despesas de funcionamento e das Despesas operacionais.

imento	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Câmara Municipal de Aveiro	1 500 000 €	1 750 000 €	2 000 000 €	2 750 000 €	3 500 000 €	2 500 000 €	2 250 000 €	1 500 000 €	17 750 000 €
	375 000 €	750 000 €	750 000 €	850 000 €	1 000 000 €	750 000 €	750 000 €	562 500 €	6 062 500 €
Governo Nacional (Ministério da Cultura)	1 350 000 €	2 750 000 €	4 000 000 €	4 000 000 €	1 150 000 €	750 000 €	750 000 €	750 000 €	15 000 000 €
Governo Nacional (Agência Nacional de Turismo)	2 000 000 €	2 000 000 €							4 000 000 €
da UE	500 000 €	750 000 €	2 300 000 €	3 000 000 €	3 000 000 €	350 000 €	100 000 €		10 000 000 €
UE	250 000 €	500 000 €	1 000 000 €						1 750 000 €
		250 000 €	500 000 €	1 200 000 €	450 000 €	100 000 €			2 500 000 €
	2 375 000 €	4 600 000 €	8 300 000 €	13 600 000 €	16 725 000 €	6 200 000 €	3 762 500 €	1 500 000 €	56 062 500 €

*Tabela 42 – Cronologia do recebimento das receitas para cobrir as despesas de funcionamento de Aveiro*²⁷ (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 79)

Ano	Salários, Encargos & Administração	Programa Cultural	Promoção e Marketing	Contingência	TOTAL
2023	483 000€ (5,7%)	1 500 000€ (4,1%)	350 000€ (3,7%)	42 000€ (4,2%)	2 375 000 €
2024	1 162 000€ (13,7%)	2 750 000€ (7,4%)	600 000€ (6,3%)	88 000€ (8,7%)	4 600 000 €
2025	1 246 000€ (14,7%)	5 450 000€ (14,7%)	1 450 000€ (15,2%)	154 000€ (15,3%)	8 300 000 €
2026	1 498 000€ (17,6%)	9 350 000€ (25,3%)	2 500 000€ (26,2%)	252 000€ (25,0%)	13 600 000 €
2027	1 722 000€ (20,2%)	11 400 000€ (30,8%)	3 300 000€ (34,6%)	303 000€ (30,1%)	16 725 000 €

2028	1 211 000€ (14,2%)	3 350 000€ (9,1%)	550 000€ (5,8%)	89 000€ (8,8%)	5 200 000 €
2029	854 000€ (10,0%)	2 300 000€ (6,2%)	550 000€ (5,8%)	58 500€ (5,8%)	3 762 500 €
2030	329 000€ (3,9%)	900 000€ (2,4%)	250 000€ (2,6%)	21 000€ (2,1%)	1 500 000 €
TOTAL	8 505 000€ (15,2%)	37 000 000€ (66%)	9 550 000€ (17%)	1 007 500€ (1,8%)	56 062 500 €

Tabela 43 – Cronologia para as despesas de funcionamento (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 81)

Já para as Despesas de capital de Aveiro²⁷ dão um total de 80 500 000 euros, entre investimento privado, através de patrocínios, e as fontes de rendimento público. A estratégia de Patrocínios também sofreu alterações como é possível ver na tabela seguinte.

Categoria de Patrocínio	Descrição	Receita Total	Receita Anual por Patrocinador
Principais Patrocinadores	Três principais patrocinadores	600 000 €	200 000€ (2025 a 2029: 50 000€/ano)
Patrocínio de Projetos	10 patrocinadores envolvidos em projetos dentro das Políticas de Responsabilidade Social	1 000 000 €	100 000k€ (2025 a 2029: 20 000€/ano)
Patrocínio de Clubes de Cultura Comunitária	15 patrocinadores envolvidos nas atividades desenvolvidas sob os Clubes de Cultura Comunitária	450 000 €	30 000€ (6 000€/ano)
Parceiros de Marca	Chamada pública para selecionar até três empresas para desenhar, produzir e vender merchandising Aveiro 2027	450 000 €	150 000€ (total por patrocinador)

Tabela 44 – Plano de Patrocínios reestruturado para o segundo dossiê de candidatura de Aveiro²⁷ (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 80)

Ao nível da Receita do Setor público para cobrir as despesas de Capital, houve também um aumento nos valores, em que passou de um total de 66.250.000 euros para um total de 78.000.000 euros.

Fonte de Rendimento	Valor	Percentagem
Câmara Municipal de Aveiro	42 200 000 €	54,10%
Região de Aveiro	2 400 000 €	3,08%
Governo Nacional	-	-
União Europeia	31 800 000 €	40,77%
Universidade e Fundações Públicas	1 600 000 €	2,05%
TOTAL	78 000 000 €	100%

Tabela 45 – *Receitas do sector público para cobrir as despesas de capital* (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 81)

Na tabela 46 pode-se observar o fluxo de entrada dos valores das fontes de rendimento para as despesas de capital, tanto do setor público como do setor privado.

Fonte de Rendimento	2023	2024	2025	2026	2027	TOTAL
Câmara Municipal de Aveiro	4 220 000 €	10 550 000 €	10 550 000 €	10 550 000 €	6 330 000 €	42 200 000 €
Região de Aveiro	240 000 €	600 000 €	600 000 €	600 000 €	360 000 €	2 400 000 €
Governo Nacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
União Europeia	3 180 000 €	7 950 000 €	7 950 000 €	7 950 000 €	4 770 000 €	31 800 000 €
Universidade e Fundações Públicas	160 000 €	400 000 €	400 000 €	400 000 €	240 000 €	1 600 000 €
Investimento Privado	250 000 €	625 000 €	625 000 €	625 000 €	375 000 €	2 500 000 €
TOTAL	8 050 000 €	20 125 000 €	20 125 000 €	20 125 000 €	12 075 000 €	80 500 000 €

Tabela 46 – *Tabela com cronologia para Receitas para cobrir despesas de capital* Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 83)

Ao nível da gestão surgiu a preocupação de o CEO e o diretor Artístico partilharem o poder de decisão, o júri considerou que podia não ser a melhor estrutura de gestão. Esta estrutura também foi alterada e refinada conforme podemos ver na figura seguinte:

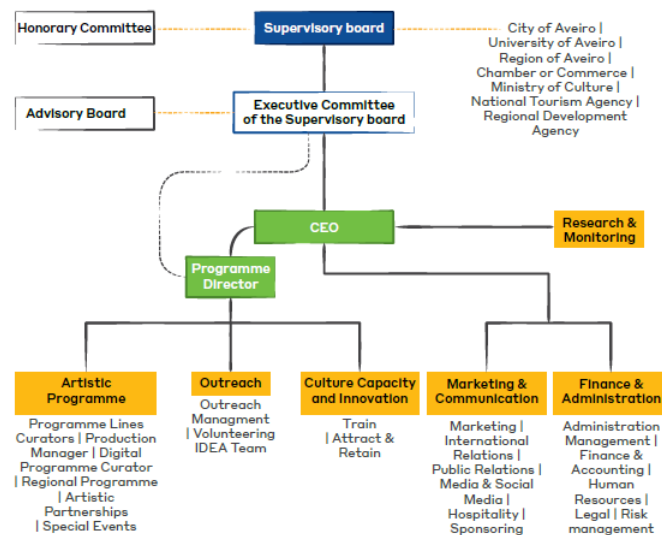


Figura 3 – *Organograma do modelo de Gestão restruturado para Aveiro 27* conforme sugestão do painel de especialistas (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA – Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 84)

O Conselho de Supervisão seria onde os quatro acionistas da empresa - o Presidente da Câmara de Aveiro (presidente), o Reitor da Universidade de Aveiro, o Presidente da CIRA e o

Presidente da AIDA-CCI - teriam assento, bem como três representantes das autoridades regionais e nacionais, especificamente o Ministério da Cultura; Agência de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDRC) e a Agência Nacional de Turismo (Turismo de Portugal). O Conselho de Supervisão seria o órgão máximo de tomada de decisão e assumiria funções imediatamente após a nomeação do título. Seria responsável por aprovar a estratégia da organização, o plano de ação e o orçamento, e supervisionar os objetivos de desempenho da organização. Os quatro acionistas do Conselho de Supervisão nomeariam sete representantes para o Comitê Executivo do Conselho de Supervisão. Este Comitê Executivo reportava-se ao Conselho de Supervisão e seria responsável pela coordenação geral, gestão e entrega da CEC de acordo com a visão artística e os objetivos financeiros de Aveiro 2027. Também seria responsável por atender às expectativas da região, principais partes interessadas e cidadãos locais representados no Conselho Consultivo. O Comitê Executivo teria reunião semanalmente e supervisionaria as atividades da CEC em articulação com diretores e gestores de departamento. Também seria responsável por nomear o Diretor Executivo (CEO) e o Diretor do Programa, ambos selecionados através de chamadas internacionais abertas no início de 2023. O CEO seria agora responsável pelas operações do projeto CEC e reportaria ao Comitê Executivo. O seu papel seria gerir as questões financeiras, administrativas e logísticas gerais e recursos. Seria exigida comprovada liderança e habilidades de gestão, capacidade de representar publicamente a organização e supervisionar parcerias de cooperação, e experiência em comunicar e gerir eventos com visibilidade internacional. O Diretor do Programa, que agora reportaria ao CEO, seria responsável pelo planeamento, coordenação e implementação da visão artística e programa estabelecidos na candidatura, em articulação com os curadores do programa cultural, produtores e o Conselho Consultivo.

A Equipa Artística é responsável pelo desenvolvimento do conteúdo artístico e cultural e integra, em 2023, quatro curadores responsáveis por cada linha programática e respetiva ferramenta, auxiliados por produtores de linha programática para apoiar a produção de atividades dos eventos promovidos internamente (pela Aveiro 2027). Além disso, eventos especiais, parcerias culturais e artísticas, e programas regionais e digitais também teriam um curador/gestor principal. A estratégia seria aumentar gradualmente a equipa e pessoal a partir de 2023, conforme explicado na tabela acima. Posteriormente, a partir de 2028, a equipa diminuiria em número, mas continuaria a operar até 2030, garantindo a entrega adequada do legado do reconhecimento CEC27 de forma sustentável. As pessoas envolvidas na candidatura ficariam na equipa de Aveiro 27, mesmo tendo de haver um recrutamento de mais pessoal. Para

garantir uma implementação eficaz do programa desde o primeiro dia, estava assegurado um envolvimento contínuo das pessoas durante este período de transição.

Número de empregados por ano	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Diretores (Programa e CEO)	2	2	2	2	2	2	2	1
Equipa do Programa Artístico	4	18	21	25	28	19	11	1
Marketing & Comunicação	3	7	8	10	15	7	5	3
Finanças & Administração	2	7	7	10	11	9	7	4
TOTAL	11	34	38	47	56	37	25	9

Tabela 47 – Projeção do número de empregados por ano para cada departamento, desde 2023 até 2030 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 86)

A candidatura assenta num sólido orçamento operacional de 56 milhões de euros. A contribuição relativamente alta da Cidade (17,75 milhões de euros, cobrindo 32% do orçamento) é vista pelo painel como evidência de um forte compromisso da Cidade, aprovado formal e unanimemente em dezembro de 2021. Os últimos comentários do júri sobre a dimensão da Gestão foram os seguintes:

- “O painel também acolhe bem a decisão dos 11 municípios da Região de Aveiro de aumentarem o seu compromisso financeiro de 3 milhões para 5 milhões de euros.
- A estratégia de angariação de fundos está bem desenhada; a identificação de um gestor de fundos específico da UE e de um gestor de patrocínios é apreciada.
- A estratégia de marketing e comunicação está bem articulada, desenvolvendo algumas ferramentas de ponta para pilotar novos métodos de participação em eventos culturais e novos métodos para despertar interesse e envolvimento.
- O painel aprecia a decisão de criar um evento em grande escala em 2025 para testar a estrutura de gestão de Aveiro, a capacidade de entrega e os desenvolvimentos do programa.
- A estrutura de governança foi melhorada desde a pré-seleção, através da elaboração de alguns procedimentos específicos destinados a prevenir conflitos entre o CEO e o Diretor Artístico.

- Por outro lado, o painel não está convencido sobre a decisão de ter uma equipa artística muito ampla (composta por 28 pessoas), pois isso poderia impedir a realização do objetivo declarado de fortalecer os produtores e artistas culturais locais.”

(European Union, 2023)

Há um sólido orçamento operacional de 56 milhões de euros que demonstra uma robusta capacidade financeira para suportar as atividades propostas, com a maioria dos fundos provenientes do setor público e uma contribuição significativa do setor privado. O aumento do investimento por parte dos municípios da Região de Aveiro de 3 para mais de 5 milhões de euros mostra um reforço no apoio regional ao projeto, demonstrando um envolvimento coletivo no sucesso da candidatura. A reestruturação da equipa de gestão para prevenir conflitos e assegurar eficiência reflete um compromisso com o objetivo de haver uma governação e uma gestão eficaz de todo o processo e projeto. Este planeamento de gestão orçamental também inclui investimentos significativos em infraestruturas e um orçamento que transmite a visão estratégica duradoura para a cidade que se quer alcançar com esta candidatura.

4.3.2.6. Capacidade de Execução

Como forma de compromisso por parte dos vários municípios da região de Aveiro, para ser possível executar o projeto até 2030, os municípios da Região de Aveiro assinaram formalmente o Pacto Cultural Regional - Aliança para a Cultura 2030, no dia 21 de junho de 2021, no qual a ECoC é um dos principais projetos estratégicos. Outras entidades como a AIDA-CCI e a Universidade de Aveiro, demonstraram o seu comprometimento ativamente ao se juntarem ao conselho estratégico e à equipa executiva.

Como referido acima, Aveiro planeava investir 66,25 milhões de euros em infraestruturas para a Capital Europeia da Cultura. Este investimento visava a modernização de infraestruturas existentes, como a Biblioteca Pública Atlas Aveiro, o Teatro Aveirense, a transformação da Antiga Estação Ferroviária num Centro de Boas-Vindas e a renovação da Praça do Rossio. Além disso, até 2027, a cidade pretendia expandir e melhorar a sua rede de espaços culturais, estendendo-a para além do centro urbano e abrangendo toda a região, criando uma rede acessível de espaços culturais menores. Seria também um investimento em novas infraestruturas como: *Artistic Intelligence Factory*, *Creative Change Academy*, *Living Places Lab*, *Community Culture Club*, *Museu da Bienal de Cerâmica* e *Museu da Terra*. Na tabela

seguinte pode-se observar que o orçamento dedicado a cada nova infraestrutura e o calendário estimado para execução.

NOVAS INFRAESTRUTURAS CULTURAIS	Orçamento	Calendário
AI – Artistic Intelligence Factory (Fábrica Ciência Viva)	8 000 000 €	2022-2025
Creative Change Academy (Antigo Centro Educativo Alberto Souto)	3 750 000 €	2022-2025
Living Places Lab (Mercado de Peixe Velho)	7 500 000 €	2022-2026
Community Culture Club (Rede de Vizinhança)	3 000 000 €	2022-2026
Bienal de Aveiro do Museu de Cerâmica	3 000 000 €	2022-2024
Centro de Arte & Convenções (Antiga fábrica Jerónimo Pereira Campos)	6 500 000 €	2023-2026
Arena de Eventos – Aveiro Expo	25 000 000 €	2021-2025
Museu da Terra	2 000 000 €	2023-2024
Regeneração Urbana Sustentável e Mobilidade Suave	7 500 000 €	2022-2026
TOTAL	66 250 000 €	

Tabela 48 – Plano de investimento e execução para novas infraestruturas culturais até 2027 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2021, p. 57)

Sobre esta dimensão no primeiro dossiê de candidatura o júri conclui:

- “A Câmara Municipal apoiou por unanimidade a candidatura, juntamente com outros 10 municípios da Região de Aveiro (apoiaram formalmente a candidatura através da Aliança para a Cultura 2030).
- Aveiro tem uma vida cultural desenvolvida e teria infraestruturas culturais adequadas e viáveis para a realização de um programa CEC.
- As infraestruturas culturais estão concentradas no centro da cidade, mas com planos de desenvolvimento de infraestruturas em todos os bairros da cidade e da região através de uma rede de novos espaços multifuncionais.
- Os ativos da cidade em termos de acessibilidade são bons, bem como a capacidade de absorção em termos de alojamento de turistas.
- Aveiro tem experiência no acolhimento de grandes eventos.”

(European Union, 2022, p. 12)

No segundo dossiê de candidatura também é apresentado como os fundos alocados para cobrir despesas de capital em conexão com o programa Aveiro 2027 seriam distribuídos, com o

orçamento especificado para cada fonte e o respetivo calendário de execução. Podemos observar que algumas rubricas sofreram alterações e outras foram adicionadas ao plano apresentado previamente na primeira entrega. A *Creative Change Academy* recebeu um aumento no investimento passando de 3 750 000 euros para 7 000 000 euros, como também a rubrica para o Desenvolvimento Urbano Sustentável e Mobilidade Suave foi aumentado 2 500 000 euros. Foram adicionadas duas novas rubricas, o Centro de Arte Contemporânea na antiga fábrica da Vista Alegre com um investimento de 2 500 000 euros e, o Museu Nacional do Azulejo, em Ovar com um investimento de 6 000 000 euros.

Fonte(s) de rendimento para cobrir despesa de capital	Orçamento	Calendário	Conexão com o programa Aveiro 2027
Fábrica de Inteligência Artística (Fábrica Centro Ciência Viva)	8 000 000,00 €	2022-2026	Linha de programação <i>Playing with Fire</i> ; Outros Projetos: Capacitação; Augmented Cultura; Cultura 24.0; Sound System
Creative Change Academy (Centro Educativo Alberto Souto)	7 000 000,00 €	2022-2026	Linha de programação <i>Living as Water</i> ; Outros Projetos: Porto Aberto; Aorta; Museum of Us; Atlantic Poetics
Living Places Lab (Antigo Mercado de Peixe)	7 500 000,00 €	2022-2026	Linha de programação <i>Healing the Earth</i> ; Outros Projetos: Arte, Ciência e Sustentabilidade Lab; One Ocean; It's Oh So Quiet; Out of the Blue
Community Culture Club (Rede de espaços de bairro)	3 000 000,00 €	2022-2026	Linha de programação <i>Walking on Air</i> ; Outros Projetos: Breaking Walls; Small World Big Stories; festival do livro; Bike Culture; Ramal
Museu da Bienal de Aveiro de Cerâmica	3 000 000,00 €	2022-2024	Bienal Artística de Cerâmica; Design Futures; PRIMA
Centro de Arte & Convenção (Antiga fábrica Jerónimo Pereira Campos)	6 500 000,00 €	2023-2026	Design Futures; Bairro Europa; Critical Cities
Arena de Eventos	25 000 000,00 €	2023-2027	Act Now!; Evento de Abertura: São Gonçalinho; Open City; Game Changer
Centro de Arte Contemporânea (Antiga fábrica de porcelana Vista Alegre)	2 500 000,00 €	2023-2025	Paralell; Exodus Week Fest; Bairro Europa
Museu da Terra	2 000 000,00 €	2023-2024	Arquitetura e As Pessoas; PRIMA; Amphibious

Desenvolvimento Urbano Sustentável e Mobilidade Suave	10 000 000,00 €	2022-2027	Bike Culture; Greater Green; Ramal; Community Culture Club; Salicórnia
Museu Nacional do Azulejo (Cidade de Ovar/regional)	6.000.000€	2022-2026	Azulejo: The Storytelling; Bienal Artística de Cerâmica
TOTAL	80 500 000,00 €		

Tabela 49 – Fundos alocados para cobrir despesas de capital em conexão com o programa Aveiro 2027 (Municipality of Aveiro in partnership with CIRA — Aveiro Intermunicipal Committee et al., 2022, p. 98)

Os comentários desta dimensão no último relatório do júri são os seguintes:

- “As infraestruturas culturais estão concentradas no centro da cidade, mas existem planos tangíveis para descentralizar a oferta cultural.
- Os planos visam melhorar os espaços e condições culturais existentes, com projetos bem definidos, orçamentos e cronogramas listados.
- O painel também aprecia que quase todos os projetos devem ser concluídos antes de 2027, expressando alguma pequena preocupação com os planos para a Arena de Eventos, pois o calendário apresentado indicava que esta seria finalizada em 2027, enquanto ao mesmo tempo seria usada para vários eventos da CEC.”

(European Union, 2023)

É importante notar o esforço que a equipa executiva fez para que a criação destas infraestruturas aconteça o mais descentralizado possível do centro de Aveiro, tentando sempre reabilitar espaços já existentes como fábricas, mercados e centros educativos. Isto reflete uma preparação muito cuidadosa tanto em cumprir com os objetivos da candidatura para a descentralização como também para uma estratégia urbana mais sustentável. A preocupação do painel de especialistas sobre a cronologia para execução da Arena de eventos é relevante pois seria um dos espaços a receber o evento de abertura e os prazos poderiam não conseguir ser cumpridos.

4.3.2.7. Conclusões sobre a candidatura

Em síntese, Aveiro27 é estratégia de longo prazo sólida que abrange a ação e inclui planos de atividades culturais sustentáveis para além do ano do título. Um dos grandes esforços nesta candidatura é a procura para ter planos destinados a reforçar a capacidade dos setores cultural e criativo, incluindo o desenvolvimento de relações de longo prazo entre os setores

cultural, económico e social na cidade candidata, pois uma fraqueza de Aveiro é não conseguir reter talento. A nível educacional é boa a capacitar, mas necessita de conseguir criar oportunidades que façam com que os criativos escolham ficar na região e não ir para os grandes centros urbanos como Porto e Lisboa ou mesmo emigrar. Os impactos a longo prazo são agora mais tangíveis com KPIs mais claros e de maior facilidade de medição.

Ao nível da dimensão europeia é muito trabalhada, em quase toda a programação cultural, podemos observar um trabalho de cooperação europeu e internacional de forma a várias culturas trabalharem em conjunto e, ao mesmo tempo, de forma a trabalhar e a divulgar os valores europeus tão importantes neste reconhecimento. O trabalho com cidades que já foram ou estão a candidatar-se a CEC foi bastante desenvolvido da primeira proposta para a segunda, podendo-se ver esse resultado na programação cultural.

Na programação cultural, do primeiro dossiê para o segundo assiste-se a uma clarificação das linhas de programação e dos objetivos para cada. O foco regional do programa foi reforçado, mas não foi possível perceber-se a complexidade dele. Consegue-se perceber a participação de artistas e organizações culturais locais na conceção e na execução do programa cultural quando se analisa os curadores, promotores e parcerias de cada programa. Já o trabalho curatorial e o componente artístico não são evidentes no programa pois as descrições da programação cultural são vagas. A programação foi pensada para trazer novas áreas para a cultura e arte poderem conviver, como a ciência e a tecnologia e que trazem um caráter experimental à candidatura. É valorizado também o esforço pela inovação que distingue o programa, com referência específica ao programa de entrega digital, de cooperação e disseminação entre as Capitais Europeias da Cultura.

A candidatura tem um amplo e sólido apoio político e conta com o empenho sustentável das autoridades locais, regionais e nacionais, pois tem o apoio total dos 11 municípios da região de Aveiro e há o compromisso de criar novas infraestruturas que estão em falta para a cidade conseguir receber todos os eventos que sugeriu.

Ao nível da gestão, a candidatura apresenta um orçamento operacional e de despesas de capital muito robusto e com uma variedade grande de fontes de rendimento que é um sinal de segurança e de capacidade de execução. O plano de alcance era baseado em metodologias e ferramentas conceitualmente fortes, mas continuou por aprofundar as diretrizes IDEA. A estratégia educacional também foi pouco elaborada podendo ter sido mais escrutinada para melhor entendimento do que se estava a propor como os projetos STEAM por exemplo. Foram também criadas boas oportunidades para uma maior participação e presença de uma vasta gama de cidadãos nas atividades culturais, em particular jovens, idosos, voluntários e pessoas

marginalizadas e desfavorecidas, teria sido interessante ver como este trabalho iria mesmo funcionar a partir das ferramentas como o Community Culture Club e a programação cultural.

4.4. Capital Portuguesa da Cultura 2024

4.4.1. Conceito e contexto do reconhecimento

A iniciativa da Capital Portuguesa da Cultura surgiu devido à grande adesão ao concurso para Capital Europeia da Cultura 27 por parte de 12 cidades portuguesas. Com esta iniciativa o objetivo é dar continuidade às estratégias culturais a longo prazo e premiar as cidades que se candidataram. As cidades que beneficiarão deste reconhecimento serão as que chegaram à fase final do concurso. Foi então delineado que seria cada uma um ano Capital Portuguesa da Cultura: Aveiro em 2024, Braga em 2025 e Ponta Delgada em 2026. A 11 de dezembro de 2023, foi assinado um protocolo entre o Ministro da Cultura Pedro Adão e Silva, a ministra da Coesão Territorial Ana Abrunhosa e o presidente da CMA Ribau Esteves para financiamento de 2 milhões de euros que são provenientes do Centro 2030, (1 milhão de euros), do Ministério da Cultura (500 mil euros) e do Ministério da Coesão Territorial (500 mil euros). Num investimento de 8 milhões de euros, 6 milhões provém da receita direta da Câmara de Aveiro.

4.4.2. Estratégia e plano Aveiro '24

Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura 2024, tem como objetivo a divulgação da cultura portuguesa nas suas diversas dimensões, promovendo a identidade do povo aveirense ligado ao mar e à ria, com a democracia como pilar fundamental e a sustentabilidade como marca da sua história e a tecnologia como expoente máximo da capacidade de inovação da região.

O mote da programação é *O ano como palco. Um cenário Infinito* e o programa dividir-se-á em quatro temas em quatro trimestres. O primeiro Cultura e Identidade, Cultura e Democracia, Cultura e Sustentabilidade e por último Cultura e Tecnologia. Cada tema será abordado por sete linhas de programação: Artes performativas, Cinema, Literatura, Espaço Público, Gastronomia e Pensamento. O calendário de Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura 2024 inclui claro os eventos que todos os anos se realizam na cidade e que são pontos altos da programação do Município. São disso exemplo o Festival dos Canais, a Feira de março, o Festival Dunas São Jacinto e o PRISMA / Art Light Tech. Esta programação contará com nomes nacionais e internacionais, mas também com programas de participação desenhados para chegar a públicos com menos contato com a cultura e que urge envolver e trazer para o centro das discussões

culturais no país. Esta iniciativa continua a ser uma operação tanto do município, mas também dos outros 10 municípios que fazem parte da CIRA como também conta com o apoio da Universidade de Aveiro e a Vista Alegre. (Município de Aveiro, 2023)

A programação apresentada oficialmente pela CMA não se cinge só a espaços municipais como: Teatro Aveirense, Museu da Cidade, Centro de Congressos de Aveiro, Museu de Aveiro/Santa Joana, Atlas-Aveiro – Biblioteca Municipal, Galeria da Antiga Capitania, Museu de Arte Nova, Galeria Centro de Arte em Ovar, Casa da Cidadania. Também tem programação em espaços privados e noutras localidades mais descentralizadas da região de Aveiro, como se pode verificar na tabela seguinte:

#	Nome do Local	Localização
1	Jardim do Largo 1º de Maio	Águeda
2	Quinta da Boa Vista	Albergaria-a-Velha
3	Palace Hotel da Curia, Anadia	Anadia
4	Cineteatro de Anadia	Anadia
5	Teatro Aveirense	Aveiro
6	Edifício da Antiga Capitania de Aveiro	Aveiro
7	Paços do Concelho	Aveiro
8	Museu de Aveiro/Santa Joana	Aveiro
9	Galeria Morgados da Pedricosa	Aveiro
10	Auditório do antigo edifício da Junta de Freguesia de Cacia	Aveiro
11	Junta de Freguesia de Santa Joana	Aveiro
12	Junta de Freguesia de Oliveirinha	Aveiro
13	Junta de Freguesia de Cacia	Aveiro
14	Capela de São Gonçalinho	Aveiro
15	Centro de Congressos	Aveiro
16	Ecomuseu Marinha da Troncalhada	Aveiro
17	Atlas Aveiro	Aveiro
18	Parque Ribeirinho de Requeixo	Aveiro
19	Igreja dos Carmelitas/ São João Evangelista	Aveiro
20	Sé de Aveiro	Aveiro
21	Fábrica e Museu da Vista Alegre	Aveiro
22	Museu Arte Nova	Aveiro
23	Edifício da Antiga Estação	Aveiro
24	Museu da Cidade	Aveiro
25	Claustros da Misericórdia	Aveiro
26	Centro Paroquial de Esgueira	Aveiro

27	Biblioteca da Universidade de Aveiro	Aveiro
28	Universidade de Aveiro	Aveiro
29	Restaurante Prosa	Aveiro
30	Centro Cultural da Eixo	Aveiro
31	PSP – Comando Distrital de Aveiro – Salão Nobre	Aveiro
32	Diversos Locais de Aveiro	Aveiro
33	Parque de Feiras e Exposições	Aveiro
34	Biblioteca Municipal de Aveiro	Aveiro
35	GrETUA	Aveiro
36	Jardim Oudinot	Aveiro
37	Auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana	Aveiro
38	Auditório da Sociedade Musical Santa Cecília	Aveiro
39	Antiga Escola de Verba (Nariz)	Aveiro
40	Polo de Leitura de Santiago	Aveiro
41	Polo de Leitura de Esgueira	Aveiro
42	Auditório Sociedade Musical Nossa Senhora de Fátima	Aveiro
43	Salão Polivalente de Nossa Senhora de Fátima	Aveiro
44	Cais da Ribeira de Esgueira	Aveiro
45	Reserva Natural das Dunas de São Jacinto	Aveiro
46	Centro Cultural de Esgueira	Aveiro
47	Centro Comunitário de Aradas	Aveiro
48	Edifício da Antiga Junta de Freguesia de Cacia	Aveiro
49	Praça Dr. Joaquim Melo Freitas	Aveiro
50	Cais da Fonte Nova	Aveiro
51	Praça Marquês de Pombal	Aveiro
52	Praça do Alboi	Aveiro
53	Centro Social de Requeixo	Aveiro
54	Baixa de Santo António	Aveiro
55	Rossio	Aveiro
56	Salão Paroquial de São Jacinto	Aveiro
57	Centro Social e Cultural de Horta	Aveiro
58	Praça da República	Aveiro
59	CMIA - Centro Municipal de Interpretação Ambiental	Aveiro
60	Igreja do Carmo	Aveiro
61	Espaço Inovação	Oliveira do Bairro
62	Rua Arquitecto Januário Godinho	Ovar
63	Cais da Ribeira da Aldeia	Pardilhó

64	Parque Municipal de Sever do Vouga	Sever do Vouga
65	Torreira	Torreira
66	Largo Parracho Branco	Vagueira

Tabela 50 – Localizações dos vários eventos da programação cultural Aveiro 2024. Autoria própria.

No primeiro trimestre, Cultura e Identidade encontra-se alguma programação que se inseria também na programação cultural da candidatura Aveiro27, como XVI Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro. Já no segundo trimestre, Cultura e Democracia encontra-se a Bienal Aveiro Síntese, Museum of us e Breaking Walls (Câmara Municipal de Aveiro, 2024). No terceiro trimestre, em Cultura e Sustentabilidade encontra-se o *Viveiro: Podemos ter uma alimentação melhor e um impacto menor?* e *PRIMA*.(Aveiro 2024 Capital Portuguesa Da Cultura, n.d.) Já no quarto e último trimestre, em Cultura e Tecnologia temos eventos como o Exodus Aveiro Fest e Festivais de outono, festivais que já faziam parte do calendário de Aveiro mas que continuaram a ser uma grande aposta durante a candidatura a Aveiro27.

Durante este ano vai haver vários programas de participação, objetivo que faz parte da estratégia cultural de Aveiro 2030 e para a candidatura a Aveiro27, de envolver a comunidade, aumentar a inclusão social e ter soluções para ter iniciativas de *bottom-up*. Estes programas são: *Cultura Perto de Si* com o objetivo de descentralização; *Aveiro em Família*, serviço educativo; *Escola Criativa* para o público-alvo específico da comunidade escolar; *Prescrições Culturais* para o segmento da Saúde e Bem-estar da comunidade; *Breaking Walls* com o intuito da inclusão social das comunidades marginalizadas e migrantes, *Clubes de Cultura* com o objetivo da educação para a Cidadania. Na tabela a baixo são identificadas as estruturas que darão apoio à programação anual de Aveiro 2024.

Redes Culturais e Educativas	Organizações Internacionais e Cooperação Territorial	Museus, Arquivos e Património	Teatros Nacionais e Companhias	Instituição de Ensino Superior	Entidades Regionais de Saúde
Rede Nacional de Bibliotecas Públicas	Academia Internacional de Cerâmica	Museu Nacional do Azulejo	Teatro Nacional D. Maria II	Universidade de Coimbra	ACES Baixo Vouga
Rede de Bibliotecas Escolares	Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial de Cidades da Cerâmica	Arquivo Nacional Torre do Tombo	Teatro Nacional de São João		Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Rede Portuguesa de Museus	Réseau Art Nouveau Network (Rede Art Nouveau)	Cinematca Portuguesa	Companhia Nacional de Bailado		
Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses					
Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica					

Tabela 51 – Estruturas que darão apoio à programação anual de Aveiro 2024. (Aveiro 2024 Capital Portuguesa Da Cultura, n.d.)

5. Análise e Discussão de Resultados

5.1. Comparação dos requisitos e características de uma cidade criativa com os requisitos de uma cidade que se candidata a CEC

Após investigar e analisar os conceitos de cidade criativa, cidade criativa da Unesco e Capital Europeia da Cultura, bem como os planos estratégicos nacional e de Aveiro, e a candidatura de Aveiro 27, podemos sugerir que cidades que se candidatam a CEC, também podem ser consideradas criativas. Isso deve-se ao fato de que muitos dos requisitos e características se sobrepõem ou se complementam. As características que apresentam pontos de comparação são principalmente: a base conceptual das cidades, o planeamento de estratégias a longo prazo, a necessidade da dimensão europeia e da internacionalização, a oferta cultural e criativa, a capacidade de execução dos planos estratégicos e infraestruturas para responder às necessidades encontradas, o envolvimento das comunidades, a procura de impactos a longo prazo e oferta educacional para capacitação do talento.

No que diz respeito ao conceito destes dois tipos de cidade, tanto cidades criativas quanto as Capitais Europeias da Cultura partilham um pensamento centrado na valorização da cultura e da criatividade como meio para o desenvolvimento económico, social e urbano. As cidades criativas visam criar um ecossistema dinâmico que estimule a participação civil e a coesão social, retendo talentos e desenvolvendo a economia criativa por meio da inclusão e da diversidade. As CEC colocam a cultura como eixo central para o futuro da cidade, valorizando o património e explorando temas contemporâneos europeus, promovendo o diálogo entre diferentes culturas, a sustentabilidade, a inclusão e a transformação digital. Ambos os contextos buscam beneficiar-se da interligação que a cultura pode ter com a tecnologia, a educação, a sustentabilidade e com a inovação. Além disso, tanto as cidades criativas quanto as CECs planeiam normalmente estratégias a longo prazo, visando não apenas impactos a curto prazo, mas sim um desenvolvimento contínuo e sustentável, como demonstrado pelo plano estratégico de Aveiro 2019-2030 e pela candidatura a CEC27 com uma proposta de atividades desde 2022 até 2030.

Em relação ao alcance, tanto as CECs como as cidades criativas têm como objetivo ter uma projeção internacional, mas enquanto as CECs se concentram especificamente na dimensão

européia, na diversidade e valorização cultural europeia e na integração das comunidades europeias, para estarem alinhadas com os objetivos da União Europeia de reforçar a identidade e valores europeus através da cultura, as cidades criativas enfatizam a diversidade e o diálogo cultural como chave para o desenvolvimento da economia criativa.

A capacidade de execução e de possuir infraestruturas prontas e acessíveis para atender as necessidades das ICCs são essenciais tanto para CECs como para cidades criativas. Estruturas organizacionais e políticas, infraestruturas físicas e uma gestão eficaz dos recursos da urbanos são necessárias, envolvendo agentes culturais, instituições públicas, instituições educativas, as empresas e a administração local. Para as CECs, é necessário um esforço ainda maior na estrutura de gestão específica para coordenar o programa, apoiada pelo governo local. Para uma cidade se desenvolver como uma cidade criativa, é necessário haver infraestruturas, tanto públicas como privadas, que apoiem as ICCs, como museus, galerias, estúdios de vídeo, de design, teatros, salas de ensaio, etc. Nas CECs, normalmente são feitos investimentos significativos em novas infraestruturas culturais para poderem acolher a programação cultural definida para o ano do reconhecimento. Estas infraestruturas são vistas como investimentos a longo prazo que contribuirão para uma maior oferta de espaços e sustentabilidade cultural e artística da cidade no futuro. Ambas, a cidade criativa e uma CEC, precisam de uma gestão eficaz dos recursos financeiros para gerar financiamento diversidade para os planos estratégicos.

O envolvimento das comunidades no desenvolvimento destas cidades é essencial. Nas cidades criativas, o capital humano é fundamental para a economia criativa, e para tê-lo é necessário conseguir criar, educar e reter talentos, proporcionando qualidade de vida e a sensação de pertença ao local. Para isto, é necessário promover a participação cívica nas atividades da cidade. Nas CECs, o envolvimento das comunidades concentra-se mais na importância de desenvolver programas culturais e educacionais inclusivos e acessíveis, abrangendo diversos públicos.

Esta comparação e análise sugerem que as candidatas ao título de CEC também estão bem posicionadas para se candidatarem a Cidade Criativa da UNESCO, beneficiando-se da sobreposição e complementaridade dos requisitos e características de ambos os conceitos. Compromissos com inovação cultural, diversidade, inclusão e sustentabilidade são fundamentais para o sucesso em qualquer um dos contextos, assim como a capacidade de desenvolver e implementar uma visão estratégica que integre a cultura e a criatividade no centro do desenvolvimento urbano.

5.2. Contributos da investigação.

O objeto de estudo desta dissertação foi Aveiro como cidade criativa, o seu processo de candidatura e a estratégia cultural para Capital Europeia da Cultura 27, e consequentemente, o reconhecimento como Capital Portuguesa da Cultura em 2024. A questão de investigação que guiou este estudo foi: qual é a relação entre as cidades criativas e as Capitais Europeias da Cultura, com base no caso de estudo de Aveiro? Esta questão surgiu do interesse demonstrado por Aveiro na sua candidatura a CEC27 e na sua possível candidatura a Cidade Criativa da UNESCO em Design.

O estudo começou com uma análise das definições de cidade criativa e cidade criativa reconhecida pela UNESCO, utilizando as definições de autores como Landry, Florida e Ashton. Em seguida, foram estudados os critérios e requisitos necessários para estes conceitos, incluindo os requisitos para a apresentação de uma candidatura à UNESCO. Uma pesquisa sobre 6 Índices de Criatividade para cidades e regiões também foi realizada, concluindo que as variáveis utilizadas nestes índices parecem ser amplamente reconhecidas pelos diferentes autores, com foco nos fatores comuns – Humanos, Infraestruturas, Institucionais e de Equidade e, Resultados Criativos.

O estudo elaborou um perfil atual de Aveiro como cidade criativa, abordando fatores demográficos, qualidade de vida, o tecido empresarial das ICCs e os seus setores, as Artes Visuais, o setor Audiovisual e de Artes Digitais, Dança, Design, Música, Teatro e Turismo Cultural e Criativo. Foi destacado que o setor de Design possui uma estrutura e maturidade destacadas, sendo considerado um vetor estratégico para a valorização criativa, económica e social de Aveiro, especialmente relevante considerando a possível candidatura da cidade à Cidade Criativa da UNESCO em Design. O estado atual das parcerias e integrações em redes europeias e internacionais também foi estudado

Foi feito um estudo do consumo cultural em Aveiro, em que a cidade é comparada com as outras 4 cidades finalistas da candidatura a CEC27, Faro, Ponta Delgada e Évora. É apresentada também a posição da região de Aveiro no Índice global de desenvolvimento regional onde a Região de Aveiro estava em terceiro lugar em 2022, logo a seguir à Área Metropolitana de Lisboa e à Área Metropolitana do Porto e, ao nível específico da Competitividade a região ficou em segundo lugar. Aveiro também é apresentado no Cultural and Creative Cities Monitor como cidade criativa, o que eu aproveito e faço comparação com

as cidades candidatas a CEC27 que também estão presentes no índice, neste caso só Faro e Ponta Delgada. Neste ponto concluiu-se que Aveiro já tem muitos pontos fortes no setor cultural e criativo, como a forte aposta na cultura como um dos eixos centrais das políticas municipais, destacando-se pela inovação da UA, dinâmica económica em tecnologia e design, turismo crescente e participação em redes europeias. Aveiro enfrenta desafios como uma limitada diversidade artística, baixa participação cultural, comunicação ineficaz, falta de espaços artísticos multidisciplinares, retenção de talento e sustentabilidade económica de atividades culturais. Contudo, possui potencial de crescimento, com oportunidades como maior enfoque em cultura e sustentabilidade, digitalização cultural, colaboração criativo-empresarial, novos perfis de turismo e retenção de jovens qualificados. Estas mesmas fragilidades foram as que foram tidas em atenção aquando do desenvolvimento do Plano estratégico para a Cultura para 2019-2030 e conseqüentemente para a candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027.

A partir do capítulo 4, foi feito um estudo de caso de Aveiro2030, sobre a estratégia cultural para esta década. Há uma apresentação do conceito de Capital Europeia da Cultura e os requisitos que as cidades têm de ter para a candidatura. De seguida é estudada a candidatura de Aveiro a CEC27, onde é feita uma análise dos documentos oficiais do concurso a partir das cinco dimensões avaliadas pelo júri: Estratégia a longo prazo, Programação Cultural, dimensão europeia, alcance, gestão e Capacidade de Execução. Devido às candidaturas de Portugal terem sido consideradas de grande qualidade por alguns, foi criado o reconhecimento de Capital Portuguesa da Cultura, que foi dado às quatro cidades finalistas. Foi apresentado o conceito do reconhecimento e a programação cultural de Aveiro para 2024, tendo objetivos em comum com a CEC como a Identidade, a Democracia, a Sustentabilidade e a Tecnologia.

Para conclusão há uma comparação dos requisitos e características de uma cidade criativa com os requisitos de uma cidade que se candidata a CEC. A ligação entre o conceito de Cidades Criativas da UNESCO e CECs sugerem uma sobreposição significativa dos seus objetivos, estratégias e benefícios. Ambos os conceitos destacam a importância da cultura e da criatividade como motores para o desenvolvimento económico, social e urbano. As características comuns incluem a necessidade de planeamento estratégico de longo prazo, a perspectiva de impactos longo prazo também, o envolvimento da comunidade, a internacionalização e a capacidade de execução de infraestruturas que suportem iniciativas culturais e criativas e, naturalmente a promoção da inclusão, diversidade, diálogo entre culturas e da capacitação de talento.

Aveiro, através da sua candidatura a Capital Europeia da Cultura, não procurava só a visibilidade internacional, mas também fortalecer o seu tecido empresarial das ICCs, criando

um ecossistema dinâmico que pudesse atrair e reter talento, e assim estimular o desenvolvimento económico e social sustentável. O reconhecimento como CEC27 serviria como estímulo para Aveiro alavancar o seu desenvolvimento cultural, fornecendo uma plataforma para os aveirenses poderem mostrar a sua riqueza e herança cultural, o seu trabalho de inovação e de criatividade a um público exterior e maior. Este reconhecimento estimularia investimentos em infraestruturas culturais, apoia a diversificação das atividades culturais, promove a inclusão social e a coesão comunitária, e potencializa a cidade no mapa cultural internacional. Podemos perceber que Aveiro tinha e tem atributos diferenciadores que o ajudam a ser considerado uma cidade criativa, como a implementação de estratégias eficazes que incluem a valorização do património, o apoio à inovação nas indústrias criativas, o desenvolvimento de programas educativos direcionados para a criatividade e arte, e promoção da inclusão e diversidade.

Esta dissertação contribui significativamente para o conhecimento académico e prático ao fornecer um estudo detalhado sobre como cidades como Aveiro se podem desenvolver e evoluir para centros culturais e criativos de qualidade e de exemplo para outras cidades. Ao analisar-se o caso específico de Aveiro, oferece-se um conhecimento e perspetivas que podem ser valiosos sobre a eficácia das estratégias culturais e criativas, o impacto que o reconhecimento internacional pode ter para o desenvolvimento urbano, e a importância de uma abordagem sustentável e inclusiva.

A investigação sofreu algumas limitações, mas a mais relevante foi o fato de ser um tema contemporâneo. Sobre Aveiro e a sua candidatura a CEC27, a documentação que existe neste momento são documentos oficiais da candidatura, ainda não há análises à candidatura, a não ser uma dissertação de mestrado sobre a Dimensão Europeia na candidatura de Aveiro.

Seria importante aprofundar a pesquisa e a análise dos conceitos teóricos ligados aos planos estratégicos e das estratégias culturais, de maneira a enriquecer a compreensão de que forma as candidaturas a CEC estão alinhadas com os planos estratégicos regionais e nacionais. Apesar da extensa bibliografia analisada para este estudo, compreende-se que a circunscrição do trabalho não permite um alargamento expressivo a este tema.

6. Referências Bibliográficas

- Alberti, V., Caperna, G., Mauri, C., Panella, F., Tacao Moura, C. J., Banys, K., Symeonidis, K., Dominguez Torreiro, M., & Saisana, M. (2023). Cultural and Creative Cities Monitor. Publications Office of the European Union. <https://doi.org/10.2760/975348>
- Ashton, M. S. G. (Ed.). (2018). *Cidades Criativas: Vocação e Desenvolvimento*. Universidade Feevale. www.feevale.br
- Aveiro 2024 Capital Portuguesa da Cultura. (n.d.).
- Aveiro Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030. (2019). <https://aveiro2027.pt/aveiro-2027/>
- Câmara Municipal de Aveiro. (2024). Aveiro 2024 Capital Portuguesa da Cultura - Agenda.
- CEA Outlook: Creativity Index. (2020). Creative Economy Agency.
- Charles Landry. (2008). *The creative city: a toolkit for urban innovators* (2nd Edition). Earthscan.
- Costa Silva, A. (2020). *Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030*.
- European Commission. (n.d.-a). Cultural and Creative Cities Monitor. Retrieved February 4, 2024, from <https://composite-indicators.jrc.ec.europa.eu/cultural-creative-cities-monitor>
- European Commission. (n.d.-b). European Capitals of Culture. Retrieved December 3, 2023, from <https://culture.ec.europa.eu/policies/culture-in-cities-and-regions/european-capitals-of-culture?ettrans=pt>
- European Union. (2022). Selection of the European Capital of Culture (ECoC) 2027 in Portugal.
- European Union. (2023). Selection of the European Capital of Culture (ECoC) in 2027 in Portugal Selection Stage.
- Florida, R. (2008). *Who's your city?* Basic Books.
- Florida, R. (2012). *The Rise of the Creative Class, Revisited*. Basic Books.
- Garcia, B., & Cox, T. (2013). *European Capitals of Culture: Success Strategies and Long-Term Effects*. [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/etudes/join/2013/513985/IPOL-CULT_ET\(2013\)513985_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/etudes/join/2013/513985/IPOL-CULT_ET(2013)513985_EN.pdf)
- INE - Instituto Nacional de Estatística. (n.d.).
- INE Instituto Nacional de Estatística. (2022). *Regional Development Composite Index 2020*.
- Instituto Nacional de Estatística, I. P. (Ed.). (2020). *Estatísticas da Cultura - 2020* (Edição 2021). www.ine.pt

- Jornal Oficial Da União Europeia, Pub. L. No. N. o 445/2014/UE (2014). <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32014D0445>
- Landry, C., & Hyams, J. (2012). *The Creative City Index: Measuring the pulse of the city*. Comedia. www.charleslandry.com
- Motta, P. L. F. (2019). *A candidatura a Cidade Criativa da UNESCO: Estudo exploratório sobre os casos de Curitiba (Brasil) e Matosinhos (Portugal)* [Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa]. <http://hdl.handle.net/10400.14/32925>
- Motta, P. L. F. M. (2019). *A Candidatura a Cidade Criativa da UNESCO: Estudo exploratório sobre os casos de Curitiba (Brasil) e Matosinhos (Portugal)*. Universidade Católica Portuguesa. Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee, University of Aveiro (UA), & Chamber of Commerce and Industry (AIDA). (2021). *Aveiro Candidate city European Capital of Culture 2027 - Pre-selection bidbook*. <https://aveiro2027.pt/aveiro-2027/>
- Municipality of Aveiro in partnership with CIRA - Aveiro Intermunicipal Committee, University of Aveiro (UA), & Chamber of Commerce and Industry (AIDA). (2022). *Aveiro Candidate city European Capital of Culture 2027 - Final selection bidbook*.
- Município de Aveiro. (2023). *Boletim Municipal no30, dezembro 2023*. https://issuu.com/municipiodeaveiro/docs/bmaveiro_dez023_ed30_web
- Pinto Oliveira, C. I. (2011). *Creative Cities: The Potential of Portuguese Cities*. Faculdade de Economia da Universidade do Porto.
- PORDATA. (n.d.). *Taxa de desemprego segundo os Censos: total e por sexo (%)*. Retrieved April 1, 2024, from [https://www.pordata.pt/municipios/taxa+de+desemprego+segundo+os+censos+total+e+por+sexo+\(percentagem\)-405](https://www.pordata.pt/municipios/taxa+de+desemprego+segundo+os+censos+total+e+por+sexo+(percentagem)-405)
- Rede Social Aveiro. (2021). *Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento do Município de Aveiro 2022-2024*.
- SABI. (n.d.). Retrieved March 15, 2024, from <https://sabi.bvdinfo.com>
- Teixeira de Pinho, M. J. M. F. (2022). *Capitais Europeias da Cultura: o Setor Cultural e Criativo vinte anos após o Porto 2001*. Universidade Católica Portuguesa.
- UNESCO. (n.d.). *Creative Cities List*. Retrieved April 3, 2024, from <https://www.unesco.org/en/creative-cities/grid>
- UNESCO. (2017). *2017 UNESCO Creative Cities Network (UCCN) “Building a collective vision for the future” Strategic Framework*. https://en.unesco.org/creative-cities/sites/default/files/strategic-framework_uccn_eng_20170705_vf_no_budget_0.pdf

UNESCO. (2023a). UCCN Mission Statement.

https://www.unesco.org/sites/default/files/medias/fichiers/2023/03/UCCN%20Mission%20Statement_rev2023.pdf

UNESCO. (2023b). UNESCO Creative Cities Network Call for Applications 2023 - Applications Guideline. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380873>

United Nations Conference on Trade and Development. (2022). Creative economy outlook 2022. United Nations Publications.

1. Anexos

Anexo 1 – Estrutura dos indicadores do Creative City Monitor 2023 (Alberti et al., 2023)

Dimension	Indicator	Short description	Geographical level	Source
Cultural Venues & Facilities	Sights & landmarks	Number of points of historical, cultural and or artistic interest, such as architectural buildings, religious sites, monuments and statues, churches and cathedrals, bridges, towers and fountains, divided by the total population and then multiplied by 100 000.	City	TripAdvisor
	Museums & art galleries	Number of museums and art galleries that are open to the public divided by the total population and then multiplied by 100 000.	City	TripAdvisor
	Cinemas	Number of cinemas in the city divided by the total population and then multiplied by 100 000.	City	OpenStreetMap
	Concert & music halls	Number of theatres and other music venues (concert halls, clubs, etc.) divided by the total population and then multiplied by 100 000.	City	TripAdvisor
	Theatres	Number of theatres in the city divided by the total population and then multiplied by 100 000.	City	OpenStreetMap
Cultural Participation & Attractiveness	Tourist overnight stays	Total annual number of nights that tourists/guests have spent in tourist accommodation establishments (hotel or similar) divided by the total population.	City	Eurostat (Urban Audit)
	Museum visitors	Total number of museum tickets sold during the reference year divided by the total population and then multiplied by 1 000.	City	Eurostat (Urban Audit)
	Cinema attendance	Total number of tickets sold, referring to all films screened during the year, divided by the total population and then multiplied by 1 000.	City	Eurostat (Urban Audit)
	Satisfaction with cultural facilities	Percentage of population that is very satisfied with cultural facilities in the city.	City	Flash Eurobarometer 366 survey: 'Quality of Life in European Cities'
Creative & Knowledge-based Jobs	Jobs in arts, culture & entertainment	Number of jobs in arts-, culture- and entertainment-related activities, such as performing arts, museums and libraries, divided by the total population and then multiplied by 1 000 (NACE Rev. 2, R-U).	City	Eurostat (Urban Audit)
	Jobs in media & communication	Number of jobs in media- and communication-related activities, such as book and music publishing, film and television production, divided by the total population and then multiplied by 1 000 (NACE Rev. 2, J).	City	Eurostat (Urban Audit)
	Jobs in other creative sectors	Number of jobs in professional, scientific and technical, administrative and support service activities, such as architecture, advertising, design and photographic activities, divided by the total population and then multiplied by 1 000 (NACE Rev. 2, M-N).	City	Eurostat (Urban Audit)
Intellectual Property & Innovation	ICT patent applications	Three-year average number of ICT patent applications (including consumer electronics, computers and office machinery, and telecommunications) filed to the European Patent Office by priority year, divided by the total population and then multiplied by 1 million.	NUTS 3	Organisation for Economic Co-operation and Development Reapat database
	Gross expenditure in research & development	Research and development expenditure in business enterprise, government, higher education, private non-profit (aggregated) as a proportion of GDP.	NUTS 2	Eurostat (regional statistics)
New Jobs in Creative Sectors	Jobs in new arts, culture & entertainment enterprises	Number of persons employed in the enterprises established in the reference year in arts, culture and entertainment activities, such as performing arts, museums and libraries, divided by the total population and then multiplied by 100 000.	NUTS 3	Eurostat (regional statistics)
	Jobs in new media & communication enterprises	Number of persons employed in the enterprises established in the reference year in media and communication activities, such as book and music publishing, film and television production, divided by the total population and then multiplied by 100 000.	NUTS 3	Eurostat (regional statistics)
	Jobs in new enterprises in other creative sectors	Number of persons employed in the enterprises established in the reference year in professional, scientific and technical activities, such as architecture, advertising, design and photographic activities, divided by the total population and then multiplied by 100 000.	NUTS 3	Eurostat (regional statistics)
Human Capital & Education	Graduates in arts & humanities	Number of tertiary education graduates (ISCED 2011 levels 5–8) in arts and humanities courses in the reference year, divided by the total population and then multiplied by 100 000.	City	ETER
	Graduates in ICT	Number of tertiary education graduates (ISCED 2011 levels 5–8) in ICT courses in the reference year, divided by the total population and then multiplied by 100 000.	City	ETER

Aveiro e o Caminho para o Reconhecimento Internacional

Openness, Tolerance & Trust	Foreign graduates	Number of foreign graduates enrolled in tertiary education courses in the reference year, divided by the total number of tertiary education graduates (ISCED 2011 levels 5–8) in the same academic year.	City	ETER
	Foreign-born population	Percentage of the total population who is foreign-born.	City	Eurostat (Urban Audit)
	Tolerance of foreigners	Percentage of the population who very strongly agrees with the statement 'The presence of foreigners is good for this city'.	City	Flash Eurobarometer 366 survey: 'Quality of Life in European Cities'
	Integration of foreigners	Percentage of the population who very strongly agrees with the statement 'Foreigners who live in this city are well integrated'.	City	Flash Eurobarometer 366 survey: 'Quality of Life in European Cities'
	People trust	Percentage of the population who very strongly agrees with the statement: 'Generally speaking, most people in this city can be trusted'.	City	Flash Eurobarometer 366 survey: 'Quality of Life in European Cities'
Local & International Connections	Passenger flights	Population-weighted average number of accessible passenger flights per day, within 1 hour 30 minutes of travel by road.	City	Directorate-General for Regional and Urban Policy
	Potential road accessibility	Population accessible within 1 hour 30 minutes by road, as share of the population in a neighbourhood of 120 km radius.	City	Directorate-General for Regional and Urban Policy
	Direct trains to other cities	Population accessible within 1 hour 30 minutes by rail (average total travel time), as share of the population in a neighbourhood of 120 km radius.	City	Directorate-General for Regional and Urban Policy
Quality of Governance	Quality of governance	Computed indicator measuring the quality of government in three areas of public services: education, healthcare and law enforcement.	NUTS 2, NUTS 1 and NUTS 0	Directorate-General for Regional and Urban Policy

NB: Indicators shaded in grey have not been updated or included in the 2023 update of the monitor due to low data coverage.

Anexo 2 – Indicadores do Índice Composto de Desenvolvimento Regional (INE Instituto Nacional de Estatística, 2022

Code	Designation	Competitiveness	Cohesion	Environmental quality
COMP1	Gross domestic product per inhabitant	+		
COMP2	Apparent labour productivity	+		
COMP3	Proportion of sales and services rendered abroad in the turnover of companies	+		
COMP4	Population density	+		
COMP5	Persons employed in establishments by 100 inhabitants in active age	+		
COMP6	Renewal index of the population in active age	+		
COMP7	Proportion of employees with higher education	+		
COMP8	Potential Broadband Territorial Coverage (ADSL)	+		
COMP9	Lodging capacity in hotel establishments with 3 or more stars per 1 000 inhabitants	+		
COMP10	Proportion of resident population in urban areas with 10 000 or more inhabitants	+		
COMP11	Participation rate in youth oriented education/training modalities at upper secondary education	+		
COMP12	Degree of specialisation within advanced competitive factors	+		
COMP13	Proportion of sales and services rendered abroad in the turnover of companies in high and medium-high technology sectors	+		
COMP14	Proportion of gross value added in international activities branches	+		
COMP15	Technological intensity of industrial activity and services	+		
COMP16	Proportion of persons employed in information and communication technology activities	+		
COMP17	Proportion of employees that have changed enterprise of work related to total employment	+		
COMP18	Enterprises birth rate	+		
COMP19	Survival rate of enterprises on international activities' branches	+		
COMP20	Proportion of persons employed in enterprises with mostly foreign capital	+		
COMP21	Proportion of gross expenditure on research and development (GERD) by enterprises in enterprises' GVA	+		
COMP22	Proportion of gross expenditure on research and development (GERD) in GDP	+		
COMP23	Crude migratory rate	+		
COMP24	Net attraction rate of employees	+		
COMP25	Persons employed, inside and outside the territorial unit, of enterprises with head office in the territorial unit per person employed in the territorial unit of enterprises with head office outside the territorial unit	+		
COES1	Life expectancy at birth		+	
COES2	Quinquennial infant mortality rate		-	
COES3	Municipal dispersion of family income per inhabitant		-	
COES4	Family income per inhabitant		+	
COES5	Retention capacity of the generated income		+	
COES6	General fertility rate		+	
COES7	Young registered unemployment per young person		-	
COES8	Medical doctors per 1 000 inhabitants by place of residence		+	
COES9	Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants		+	
COES10	Teachers per students enrolled in tertiary education		+	
COES11	Number of live shows performances per 1 000 inhabitants		+	

Code	Designation	Competitiveness	Cohesion	Environmental quality
COES12	Proportion of resident population in urban areas with 5 000 or more inhabitants		+	
COES13	Gross enrolment rate in pre-primary education		+	
COES14	Gross enrolment rate in upper secondary education		+	
COES15	Average monthly earnings		+	
COES16	Average value of social security pensions		+	
COES17	Youth rate		+	
COES18	Beneficiaries of social integration income of social security per 1 000 inhabitants with 15 and more years old		-	
COES19	Retention and desistance rates in primary and lower secondary education		-	
COES20	Transition/ completion rate in upper secondary education		+	
COES21	Crime rate against people		-	
COES22	Registered unemployment per inhabitants in active age		-	
COES23	Gender disparity in the relationship between registered unemployment and the average resident population in active age		-	
COES24	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners		+	
COES25	Teenage fertility rate		-	
AMB1	Safe water for consumption			+
AMB2	Air quality			+
AMB3	Urban waste collected per inhabitant			-
AMB4	Wastewater sewerage per capita			-
AMB5	Local and regional non-governmental organizations for environment (ONGA) members per 1 000 inhabitants			+
AMB6	Proportion of use of potential non-urban land			+
AMB7	Proportion of urban waste landfilled			-
AMB8	Proportion of urban waste selective collected			+
AMB9	Proportion of classified areas in the total area			+
AMB10	Burnt forest rate			-
AMB11	Regional contribution to replacing fossil primary energy electricity production with renewable energy or lower emission content			+
AMB12	Proportion of the surface area of rehabilitation works in the total surface area of completed works			+
AMB13	Territorial concentration of new constructions			+
AMB14	Fresh water supplied per inhabitant			-
AMB15	Energy intensity of the economy in final energy			-

Anexo 3 – Comparação do Índice de Criatividade do Cultural and Creative Cities Monitor entre Faro, Ponta Delgada e Aveiro. (European Commission, n.d.)

	Faro (PT)	Ponta Delgada (P*)	Aveiro (P*)
Cultural and Creative Cities Index	30.7	26.8 (-1.9)	27.5 (-3.2)
- Cultural Vibrancy	29.1	32.2 (+3.2)	21.3 (-7.7)
- Cultural Venues & Facilities	34.1	39.8 (+5.8)	21.1 (-12.9)
Sights & landmarks	33.5	35.6 (+2.0)	29.9 (-3.6)
Museums & art galleries	24.1	30.2 (+6.0)	30.3 (+6.2)
Cinemas	37.5	15.2 (-22.3)	12.7 (-24.8)
Concert & music halls	54.5	100.0 (+45.5)	17.4 (-37.1)
Theatres	20.6	18.1 (-2.5)	15.2 (-5.3)
- Cultural Participation & Attractiveness	24.0	24.7 (+0.6)	21.6 (-2.5)
Tourist overnight stays	48.7	61.0 (+12.4)	34.2 (-14.4)
Museum visitors	0.1	0.1 (0.0)	0.1 (0.0)
Cinema attendance	23.4	12.8 (-10.6)	30.4 (+7.0)
- Creative Economy	38.8	32.9 (-5.7)	36.2 (-2.4)
- Creative & Knowledge-based Jobs	11.6	6.2 (-5.4)	12.9 (+1.3)
Jobs in arts, culture & entertainment	19.2	14.6 (-4.6)	13.9 (-5.3)
Jobs in media & communication	7.5	3.9 (-3.7)	20.0 (+12.5)
Jobs in other creative sectors	8.1	0.1 (-8.0)	4.8 (-3.3)
- Intellectual Property & Innovation	2.6	2.2 (-0.4)	10.5 (+7.9)
ICT patent applications	2.1	2.6 (+0.5)	4.7 (+2.7)
Gross expenditure in R&D	3.2	1.8 (-1.4)	16.3 (+13.2)
- New Jobs in Creative Sectors	83.6	75.0 (-8.6)	72.3 (-11.3)
Jobs in new arts, culture & entertainment enterprises		83.3 (-16.7)	81.0 (-19.0)
Jobs in new media & communication enterprises	100.0	45.3 (-5.5)	45.2 (-5.7)
Jobs in new enterprises in other creative sectors	50.9	96.4 (-3.6)	90.8 (-9.2)
Jobs in new enterprises in other creative sectors	100.0	13.6 (-4.4)	22.5 (+4.5)
- Enabling Environment	18.0	10.4 (-0.8)	24.1 (+12.9)
- Human Capital & Education	11.1	3.9 (-5.8)	16.3 (+6.5)
Graduates in arts & humanities	9.7	16.9 (+4.3)	31.9 (+19.3)
Graduates in ICT	12.6	12.2 (-8.5)	17.3 (-3.4)
- Openness, Tolerance & Trust	20.7	1.8 (-17.0)	11.8 (-6.8)
Foreign graduates	18.6	22.8 (0.0)	22.8 (0.0)
Foreign-born population	22.8	11.4 (-6.3)	19.4 (+1.7)
- Local & International Connections	17.7	2.0 (-3.9)	9.5 (+3.7)
Passenger flights	5.8	32.2 (+0.9)	35.2 (+3.9)
Potential road accessibility	31.3	0.0 (-15.9)	13.5 (-2.4)
Direct trains to other cities	15.9	57.4 (+4.6)	60.5 (+7.7)
- Quality of Governance	52.8	57.4 (+4.6)	60.5 (+7.7)
Quality of governance	52.8	57.4 (+4.6)	60.5 (+7.7)

* - Estimated value